Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Impresso em linotypes de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.488

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

INCOHERENCIAS FLAGRANTES

Oppõem-se á nomeação de intendentes pelo presidente da Republica os deputados rio-grandenses do sul. Elles, com os paulistas, são os principaes adversarios do projecto que veiu do Senado e está em estudos na commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados. Invocam a autonomia local, e por ella blasonam bater-se. Em S. Paulo, na realidade, as camaras municipaes e os prefeitos são de eleição popular. Aos paulistas, portanto, não se póde, com justiça neste caso, accusar de incoherentes. Mas os rio-grandenses do sul? Lá estão, no Rio Grande, segundo nos informam, funccionando 15 intendentes, em varios municipios, nomeados pelo presidente do Estado, e intendentes lá regulam com os prefeitos por cá: são os governadores dos municipios, que têm tambem os seus Conselhos. Onde as eleições não correm bem para o partido situacionista ou dominante do Estado, o governo as annulla, e, sob o pretexto de que não deve a administração do municipio ficar acephala, o presidente do Estado nomeia intendente interino, e este governa, discrecionariamente, porque não tem ao seu lado conselhos municipaes. E a isto chamam os rio-grandenses, chefiados pelo sr. Borges de Medeiros, regimen democratico no governo dos municipios. Tambem não consideram elles genuinamente republicano achar-se o Estado governado, ha mais de anno, por quem não recebeu para esta investidura um só voto sequer? Como se sabe, a sociocracia castilhista confere ao presidente do Estado a designação do seu substituto por todo o periodo presidencial.

Não consideramos democratica a nomeação de intendentes pelo presidente da Republica. Já hontem a qualificámos de offensiva á autonomia municipal, mas reconhecendo que ella é bem recebida pela opinião, cansada e enjoada dos conselhos municipaes da capital da Republica de todo politiqueiros, não podendo ser outra coisa, uma vez que se compõe de cabecilhas eleitoraes. Não têm, porém, autoridade para atacal-a os que no seu Estado, e em favor da sua politica, applaudem e consideram perfeitamente democratica e republicana a investidura de intendentes pelo mesmo systema. Devem, não ha duvida, lastimar os republicanos sinceros que, sob a Republica, a necessidade de moralizar a administração de sua capital, seu governo municipal, obrigasse primeiro a fazer do prefeito um delegado do presidente da Republica, demissivel *ad nutum*, e agora a incluir no Conselho Municipal outros commissarios seus. A Illustrissima Camara Municipal da cidade do Rio de Janeiro, em todo o longo tempo do Imperio, herdeira das tradições de civismo e de prestigio do Senado da Camara dos tempos coloniaes, foi sempre eleita, e os vereadores sempre serviram honoraria e gratuitamente. A Republica a dissolveu logo e substituiu-a por intendencia remunerada. Os logares de intendentes foram disputados e distribuidos pela sua retribuição pecuniaria. A intendencia nomeada aggravou a situação do contribuinte municipal elevando os impostos, e impoz-lhe as dolorosas consequencias de creação e de multiplicação de empregos, e de novos contratos e compromissos onerosos. Organizada a administração municipal, depois de entrar o paiz no regimen constitucional, o chefe do executivo continuou a ser nomeado pelo presidente da Republica com o nome de prefeito, a principio com approvação do Senado e prazo certo; e depois sem audiencia do Senado, exclusivamente pelo presidente, que o despede quando bem o quer. O que tem sido a administração municipal do Rio de Janeiro, dizem-n'o os ultimos acontecimentos, como, por exemplo, o atrazo por mezes do pagamento de salarios dos seus operarios, e a demora tambem do pagamento de ordenados aos seus funccionarios, que consomem parte consideravel, muito mais da metade, da receita municipal, e todos elles escudados na vitaliciedade, enfraquecedora e desmoralizadora da autoridade dos seus superiores.

Não nos agrada a nomeação de intendentes pelo presidente da Republica, nem lhe prestamos a nossa responsabilidade. Isso que se quer provisoriamente, emquanto não se proceda a novas eleições pela nova lei em discussão e prestes a ser approvada, com toda a probabilidade passa a definitivo. Acreditamos que as primeiras nomeações sejam boas, empenhado o presidente da Republica em acreditar a sua idéa, pois é corrente que do sr. Wenceslão partiu a lembrança da nomeação. E depois? E quando tivermos um presidente como o do quadriennio passado? Não. A nomeação póde dar o mesmo resultado que a eleição, e não vale a pena ferir o principio democratico da votação popular, essencial ao regimen republicano. Os sinceramente liberaes e democratas, e que têm sempre pugnado pelas franquezas municipaes, podem, invocando-as, combater com autoridade a nomeação dos intendentes. Neste caso, entretanto, não estão os deputados governistas do Rio Grande do Sul. Verdade é que a situação rio-grandense parece não se importar muito com a logica e a coherencia. Haja vista a variada attitude da sua bancada em diversos casos estaduaes. Tem-se afastado tão flagrantemente dos principios do partido, que não duvidamos em affirmar que, vivo, Julio de Castilhos não teria votado a ultima intervenção no Ceará. Mas, agora mesmo, representantes do governo rio-grandense não estão atacando a decisão do Supremo Tribunal, annullatoria de um contrato celebrado por esse mesmo governo para a extracção de loterias, quando a Constituição rio-grandense solemnemente decretou, no seu art. 71, § 8º, a abolição das loterias, *por não ser licito ao Estado transformar o vicio em fonte de receita?* Já não é a Carta de 24 de julho um cathecismo para aquella seita?

Gil VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem mais um dia de intenso calor. Segundo o observatorio a temperatura variou de 22º,1 a 29º, 7.

HONTEM

Cambio

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	11 57/64	11 25/32
" Hamburgo	$747	$752
" Paris	$730	$741
" Hespanha	—	$897
" Portugal (escudos)	—	2$750
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$091
" Nova York	—	4$313
" Italia	—	$655
Bancario	11 27/32 a 11 15/16	
Caixa matriz	11 7/8	

Libras — 21$000 e 21$050.
Letras do Thesouro — Ao rebate de 4 a 6 por cento.
Café — 9$400 e 9$500.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Na Prefeitura paga-se a folha de vencimentos referentes ao mez findo dos escrivães de agencias e Instituto Ferreira Vianna.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $740 a $770, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 2$; porco, 1$000 a 1$100 e vitella, $900 a 1$000.

Fala-se com insistencia que será afastado de um dos commandos dos navios do Lloyd Brasileiro, da linha Americana, o respectivo commandante, para dar-se esse commando ao sr. Pacheco Junior, exonerado do cargo de sub-director do Lloyd, por ter, por sua conta, entrado nos Estados Unidos em accordo com firmas americanas para venda do Lloyd.

Fazer retiral-o de um cargo em que o sr. Pacheco se acha sob a directa confiança da directoria do Lloyd, para o fazer commandante de um dos melhores paquetes, seria não punir e castigar a falta commettida por aquelle ex-sub-director.

E' de esperar que a actual directoria do Lloyd commetta esse acto.

Em agradecimento ás gentilezas recebidas do governo americano e de sua alteza o duque de Connaught, vice-rei do Canadá, em sua recente viagem á America do Norte, o ministro Lauro Müller offereceu hontem, no palacio Itamaraty, um almoço aos srs. Arthur Peel, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua majestade britannica, e Alexander Bensen, encarregado de Negocios dos Estados Unidos da America.

Nesse almoço, que se realizou ao meio-dia, no salão dos presidentes do palacio Itamaraty tomaram parte funccionarios da legação da Inglaterra, embaixada americana e do Ministerio das Relações Exteriores.

Parece definitivamente resolvida a nomeação do integro dr. Pires e Albuquerque para a vaga do ministro Enéas Galvão no Supremo Tribunal.

Ao que se assegura, o sr. Wenceslão resolveu-se a fazel-a contrariando todas as pretenções politicas e invocações de devotamento pessoal, que o têm assediado nestes dias. Será um acto digno dos maiores louvores, redimindo o presidente de uma porção de falhas, essa resistencia aos seus chamados amigos, para quem a funcção de juiz da egregia côrte não differe da de limpa-trilhos da Central ou da de contratante de certos fornecimentos, com que a amizade do sr. Wenceslão os galardôa, quando não os faz deputados ou senadores, senão candidatos mallogrados ao dominio de situações estaduaes. Os applausos á indicação daquelle magistrado não podem ser tidos como suspeitos em hypothese alguma e importam o reconhecimento do honesto proposito de acertar que vem revelando o governo nesse assumpto. Nesta situação, em que os mais torpes interesses partidarios procuram transformar o Supremo, onde operam, numa dependencia de syndicatos ignobeis, armados contra a paz nos Estados e na União e contra os dinheiros publicos, urge o movimento reaccionario, que salve a justiça, mantendo-lhe a honra e a majestade. E esta significação é que se depreenderá do acto do governo, se pairar acima das camarilhas.

Para tomar attitude e livrar-se da alluvião dos candidatos, ha tres dias o sr. Wenceslão está de cama e a caldos... Que venha com a sua a convalescença da justiça atirada a provas amargas.

O presidente da Republica, por continuar enfermo, não saiu hontem dos seus aposentos particulares, e por isso, não recebeu pessoa alguma.

Hoje, s. ex. pretende presidir á reunião do Ministerio para o despacho collectivo.

O general Felippe Aché esteve hontem em conferencia com o general Caetano de Faria, a quem expoz a situação em que se encontram as linhas de tiro do Estado do Rio.

Julga o sr. Aché que ellas estão em boas condições. Os rapazes que dellas fazem parte preenchem perfeitamente os seus deveres. Apenas pretende a politicagem empregar as linhas ao seu serviço.

E' com isso que não concorda o sr. Aché, nem certamente concordará o general Caetano de Faria. Qualquer fraqueza dessas autoridades em face do cumprimento do mais severo espirito disciplinar entre aquelles rapazes concorrerá para inutilizal-os na educação militar.

Não se trata de um caso novo. Quando as linhas de tiro foram instituidas, constituiram-se verdadeiros batalhões ahi pelos Estados. Não ficavam os seus soldados a dever em garbo e efficiencia militar ás praças arregimentadas do Exercito. Todos suppuzemos que, a breve trecho, o paiz possuiria as suas reservas por força dessa organização á suissa. E assim o seria se a politicagem não interviesse no sentido de desviar as linhas do seu justo fim.

Foi uma triste experiencia.

Como se póde admittir que neste momento, em que se procura empregar o maximo esforço para reorganizar o nosso apparelho militar, venha ainda a politicagem perverter as linhas de tiro de qualquer Estado?

Se o general Faria póde suppôr que as do Estado do Rio serão desviadas do seu legitimo destino, trate logo de as dissolver, evitando assim que os politiqueiros as aproveitem, e dando um exemplo severo de que as coisas militares do paiz devem, de uma vez por todas, ser levadas a serio.

O ministro da Viação remetteu ao seu collega do Exterior, para serem submettidas á sua apreciação, as bases para os convenios de trafego mutuo do serviço telegraphico e radiotelegraphico entre o Brasil e as Republicas do Perú e Bolivia.

O director dos Correios foi autorizado a preencher, com funccionarios addidos, as vagas decorrentes da promoção do amanuense da Administração dos Correios da Bahia, Julio Moniz Barreto, no cargo de 3º official.

O cambio continu'a em baixa: 11 27/32 e 11 7/8. Continu'a e continuará, porque os fados têm de cumprir-se, e a sentença fatal que opprime o commercio, é de que elle viverá largos tempos em agonias e incertezas, sem saber o que o futuro lhe aguarda!

A grande sciencia que se irradia do Thesouro tem produzido aquillo.

Mas afinal para que diabo reabriu o Banco do Brasil a sua carteira cambial, com um estardalhaço e reclames monumentaes?

Feliz paiz é este onde a sciencia economica do um sr. Pandiá é sufficiente para aterrorisar o commercio de todas as praças nacionaes!

O ministro da Viação poz á disposição da Administração dos Correios da Parahyba o pagador, addido, da commissão administrativa de estudos e obras do porto de Cabedello, Rodolpho Alipio de Andrade Espinola.

O dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça de S. Paulo, de accordo com o dr. Thyrso Martins, director da Penitenciaria da capital do grande Estado, acaba de determinar o emprego dos sentenciados, que ali cumprem penas, no trabalho da abertura ou da conservação de estradas de rodagem.

Não se trata só de uma providencia economica, mas de medida de alto alcance social. Por um lado é a integração dos criminosos em habitos de trabalho, preparando-os para a volta á liberdade, partes efficientes da humanidade normal de que haviam desertado. São valores que se vão rehaver á atmosphera negativa das cellas, onde o animal jugulado pela inercia e pela solidão má conselheira rebenta em explosões de odio contra as grades, como o proprio crime em laboração. Refazendo-lhes a saude, aproveitando-lhes a actividade ou creando-a, trazendo-os ao apreço do campo livre, ao gozo do labor fecundo, é que se lhes podem aproveitar as possibilidades de regeneração, transformando féras em homens.

Hoje, nenhum criminalista dissente dessa necessidade ou, melhor, utilidade. Mas entre nós a pratica (antinomica com o preceito que aboliu a pena de morte para alarde de superiores sentimentos humanos), é de penitenciarias em que se constringem infelizes dentro dos sete circulos do inferno, pretendendo que elles se reconciliem com a sociedade offendida, em aboizes sem ar e sem luz, torturados pela fome, espicaçados pela sorte, convidados não á reconsideração da consciencia, mas á revolta. E ainda uma vez S. Paulo offerece um modelo de orientação culta e nobre aos outros Estados e á Republica. Economica é a providencia por vantagens que são evidentes. Não só o trabalho com os sentenciados é mais barato, como resurtirá mais util, por mais disciplinado, por mais positivo. Sobretudo, é na abertura de estradas de rodagem, fazendo as communicações impossiveis ás estradas de ferro, que encontramos a solução do problema agricola e industrial dos transportes, culminante em face do nosso destino.

Bem haja, pois, a iniciativa com que aquelles dois illustres espiritos dão o bello exemplo.

Foi exonerado do cargo de immediato do cruzador *Republica*, em serviço de neutralidade em Santos, o capitão de corveta Oscar Alberto Luz de Azevedo.

O capitão de corveta Fernando Ferreira da Silva foi exonerado de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

Não é admissivel que o ministro da Viação se preste ao jogo premeditado pelo director dos Correios no preenchimento das vagas de segundos officiaes ali existentes.

Uma dellas cabe, por antiguidade, ao numero um dos terceiros officiaes. E' taxativo que esse numero um seja promovido. A outra, porém, tem de ser preenchida por merecimento, e ahi é que está o escandalo, porque o director dos Correios pretende promover um seu official de gabinete, ou um terceiro official que com elle tem trabalhado na elucidação do escandalo das agencias.

Qualquer delles tem mais ou menos 15 annos de serviço, e a sua nomeação significaria no minimo uma preterição de direitos de funccionarios de mais de vinte annos de trabalhos á repartição, e que, sem serem officiaes de gabinete nem auxiliares do director dos Correios em inqueritos occasionaes, têm não obstante empregado todos os seus esforços para que os Correios funccionem bem e regularmente.

De sorte que o sr. Tavares de Lyra está nesta alternativa: ou concorda com o director dos Correios, praticando uma clamorosa injustiça, ou diverge do director, fazendo justiça a quem a merece. Obedecendo a esse ultimo criterio é que deve deliberar o ministro da Viação.

FOME E POLITICAGEM

Ha dias o *Correio da Manhã*, tratando de uma manifestação de desagrado feita ao prefeito por alguns operarios da Directoria de Obras, notou que, por muito lamentavel que fosse o acto de indisciplina daquelles homens, grande era a responsabilidade das autoridades, que deixavam operarios com os seus salarios em atrazo durante tres e quatro mezes. Segundo parece, a Prefeitura vae resolvendo essa questão por um methodo defeituoso de pagamento gradual, que redundará em ficarem sempre os seus trabalhadores sem receber uma parte mais ou menos consideravel dos salarios em atrazo. Mas esta questão gravissima da impontualidade da administração da capital da Republica no cumprimento da mais sagrada das suas obrigações, que é pagar em dia os serviços dos que vivem exclusivamente do seu trabalho, relaciona-se intimamente com outro problema talvez ainda mais grave do governo da cidade.

Ninguem ignora que a Prefeitura está atravessando uma crise financeira tão alarmante que o epilogo mais provavel da situação parece que será a bancarrota municipal. E' certo que não cabe ao sr. Azevedo Sodré a responsabilidade pelos erros passados, cuja accumulação durante annos acarretou o presente estado de imminente insolvencia. Poderiamos mesmo qualificar a actual situação da municipalidade como sendo de fallencia consummada, porque outra não é a condição de um governo que se vê forçado a suspender o pagamento dos salarios dos seus operarios. Mas se o actual prefeito já encontrou a municipalidade em um lamentavel estado financeiro, nesse facto deveria o governador da cidade ter visto um incentivo para orientar a sua administração no sentido de minorar os effeitos da crise e de solver os problemas que os seus antecessores lhe tinham legado.

A situação municipal que o sr. Azevedo Sodré encontrou em abril de 1916 fazia lembrar o cahos incomparavelmente mais desnorteante que confrontára o prefeito Passos ao assumir o governo da cidade. No exemplo do grande transformador do Rio de Janeiro, tinha o successor do sr. Rivadavia o modelo sobre o qual poderia ter traçado o seu programma administrativo. Passos tambem encontrou as finanças municipaes em absoluta anarchia, e o nivel a que então tinha baixado o credito da Prefeitura era muito inferior áquelle em que o encontrou o sr. Azevedo Sodré. Comtudo, o illustre prefeito do quadriennio de 1902-06 conseguiu rapidamente reorganizar a situação financeira, habilitando-se assim a iniciar o seu vasto plano de reconstrucção da cidade. Dir-se-á que Passos teve a fortuna de encontrar uma situação geral do paiz mais favoravel do que a actual, porque em 1902 emergiamos da moratoria, ao passo que agora ha muita possibilidade de estarmos nas vesperas da renovação do segundo *funding*.

Mas se mais melindrosa era a situação, mais prudente deveria ser a attitude do prefeito. O segredo do exito brilhante da extraordinaria administração Passos foi simples, como simples costumam ser todos os segredos da victoria. Passos traçou uma fronteira intransponivel entre a politica e a administração. Comprehendendo que o prefeito é um funccionario administrativo, cujas funcções excluem evidentemente toda e qualquer acção partidaria, Passos baniu a politicagem do governo da cidade e assim conseguiu firmar a sua reputação como um dos maiores administradores do paiz.

O sr. Azevedo Sodré, encontrando a Prefeitura fallida e tendo a resolver uma série de complicados problemas, que requeriam que a autoridade do prefeito se pudesse exercer com a mais plena liberdade, foi logo se deixando levar por uma funesta inclinação para a politicagem, tanto mais estranha quanto, em toda a sua carreira de medico e de professor, o actual prefeito sempre vivera alheio ao ambiente em que se agitam os partidos e as facções.

Durante mezes, o *Correio da Manhã*, reconhecendo as difficuldades muito serias com que lutava o sr. Azevedo Sodré, tem procurado não lhe crear embaraços, não hesitando mesmo em defender os seus actos administrativos, sempre que os viamos injustamente atacados. Mas faltariamos aos nossos deveres jornalisticos, se quizessemos fechar obstinadamente os olhos ao que se vae passando na Prefeitura. As hesitações, as duvidas, os erros mesmo, commettidos pelo prefeito na phase inicial da sua administração podiam até certo ponto ser explicados pela inexperiencia do medico transferido para um posto de alta responsabilidade governamental. Mas estão decorridos sete mezes e o sr. Azevedo Sodré não póde passar a vida inteira fazendo a aprendizagem de prefeito.

E infelizmente não parece que o governador da cidade se esteja approximando de boa escola. S. ex. está collocando a sua administração sob os auspicios dos peores elementos da politicagem carioca e o seu gabinete, onde se devia agora trabalhar activamente na procura dos meios de pagar com pontualidade os operarios municipaes, está sendo convertido em um centro de intrigas, onde conspiram os proceres da fraude eleitoral, preparando candidaturas e inventando estratagemas para firmar a sua força politica.

Seguindo tal rumo, não espere o sr. Azevedo Sodré escapar á bancarrota municipal. E deante da infeliz orientação do prefeito, não contem, tambem, os operarios municipaes com o pagamento pontual dos seus salarios.

Acabam de chegar a Buenos Aires as primeiras toneladas de assucar brasileiro, 75.000 dizem os telegrammas, para as quaes o governo argentino concedeu isenção de direitos. Novas grandes encommendas, ao que nos informam, já estão feitas, concorrendo Pernambuco com a maior quota de exportação do genero, mesmo porque é o seu principal productor. E o genero obtem os preços mais satisfactorios. Dest'arte se offerece á producção nacional um momento de excepcionalissima prosperidade.

Esse facto, porém, força-nos ao confronto do modo por que a Argentina resolve as questões de sua economia, com os nossos processos de usura tributaria, ás vezes encaminhados, por inadvertencia, a perigosas provocações aos paizes a que se ligam estreitamente os nossos interesses commerciaes.

Ahi está. Contra as frutas argentinas, as nossas leis ainda hoje lançam a prohibição das taxas alfandegarias, embora a producção brasileira a Republica do Prata a isente. A Argentina era a nossa maior fornecedora de farinha de trigo, pode-se dizer, dona do mercado, que ella sempre dominou, apezar da exorbitancia dos nossos direitos aduaneiros. Um bello dia, para proteger a concorrencia commercial da America do Norte, concedemos á farinha americana um rebate de 30 °|° nos direitos. Quasi que banimos o producto argentino do nosso mercado, depois disso. Ora, apezar de todos os pezares, apezar desse nosso procedimento, que justificaria represalias de toda especie, no momento em que os interesses dos seus nacionaes reclamam a livre entrada de um genero cuja necessidade lhes é instante, a Republica do Prata abre os seus portos ao producto brasileiro.

O sr. Leopoldo de Bulhões, ao pleitear a creação de novos impostos, referiu, outro dia, no Senado, o exemplo da Argentina.

Esse é que é o exemplo. Quando a producção do assucar argentino se torna insufficiente para o consumo interno do paiz, o governo da grande nação sae em soccorro do consumidor, facilitando-lhe a vida, sem a preoccupação subalterna do *deficit*. O povo a quem se facilita a existencia e o trabalho, dar-lhe-á recursos de outra ordem.

Que medidas lembra o sr. Bulhões para defender-nos da necessidade da farinha de trigo cuja exportação quasi todos os paizes estão prohibindo?

S. ex. augmente os direitos que já cobramos contra o argentino e dê um rebate ainda maior ao outro...

E Deus lhe pague a sabedoria de financista!

Attendendo a um pedido do seu collega da Agricultura, o ministro da Marinha expediu as necessarias ordens para que o governo militar de Fernando de Noronha acolha e permitta a permanencia naquella ilha do praticante Atauhalpa de Azevedo, em serviço do Ministerio da Agricultura.

No despacho collectivo de hoje será assignado o decreto reformando o coronel Manoel Portilho Bentes.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o ministro da Marinha officiou hontem enviando-lhe as informações solicitadas pela commissão de Marinha daquella casa do Congresso Nacional sobre os navios de guerra que se acham nos diques e fóra delles.

Pingos & Respingos

Ainda ha dois dias, João Andréa, o escriptor victima da sanha assassina e impune dos *chauffeurs*, pediu-nos um *pingo* de propaganda ao seu bello livro *Terra Mater*. O *pingo* vem tarde e é um *pingo* — que arde nos olhos. Que o publico, esgotando a edição da "*Terra Mater*", dê á familia do autor o producto do seu honesto trabalho, producto que elle não teve tempo de colher.

* * *

O dr. Edgardo França acha que o Rio é uma terra de mestiços que não se sabem governar e que por isso o Conselho Municipal deve ser entregue aos estrangeiros.

— Quem não te conhecer que te compre! commenta o *Novidades*; isso é reclame *yankee*; qualquer dia destes apparecem annuncios nos jornaes, dizendo que a "Lugolina" faz os pretos morenos e os mulatos louros...

* * *

Trata-se da creação do Juizado dos Menores.

Pois vão ter "juizo" os menores?
Não nos parece preciso,
Numa terra em que os maiores
Vivem tão bem, sem ter *juizo*.

* * *

...a informação sobre o *habeas-corpus* requerido pela cartomante mme. Olympia, diz o sr. Aurelino Leal:

"A lei não conhece, antes prohibe a profissão de cartomante."

Lá isso é que não! Se a lei não conhece e prohibe, faz muito mal nisso.

Mas a verdade é que conhece! talvez não ligue o nome á pessoa, como a senhora da anecdota, mas conhece.

* * *

A Monarchia tem os seus baluartes no interior, principalmente entre o clero.

(De um jornal)

O articulista é sincero,
Não fala sem base, á tôa:
Coisa é sabida que o Clero
Nunca dispensa a corôa.

Cyrano & C.

2ª edição

5

TRAGICO FIM DE UM ESPECTACULO

O almirante Baptista Franco mata a tiros o amante de sua esposa

O almirante Baptista Franco chegou á delegacia do 5º districto de automovel, acompanhado de muitos amigos.

S. ex. estava pallido, torcia nervosamente os bigodes, limpava a testa, de onde um suor constante escorria.

Cercaram-n'o alguns amigos. O delegado Albuquerque Mello, que prohibira, terminantemente, que pessoas estranhas falassem á esposa e filhas daquelle official, permittiu que lhe falassemos. O almirante a principio recusou. Depois, quando a saleta ao lado do gabinete do delegado se esvasiou, resolveu dizer:

— Eu já disse o que tinha a dizer aos seus collegas...

— Mas, almirante, alguns detalhes que justifiquem, ao menos, o seu acto.

— Detalhes? Ora, os senhores já conhecem profundamente os detalhes... Minha mulher, sabem todos, é uma doente. Deixou-me. Perdõe-me a franqueza... Eu sempre soffri com resignação os seus actos de hysterismo? Talvez. Mas vamos ao caso. Minhas filhas pediram-me permissão para ir ao theatro Carlos Gomes. Accedi, dizendo-lhes: — Vão, mas vejam lá, não me appareçam no Phenix. Sei que ali se representam peças alegres e eu não quero que vocês estejam ao lado de sua mãe. Fui ao Carlos Gomes, não encontrei minhas filhas e me dirigi então ao Phenix. Ali encontrei minhas filhas, minha mulher e o sujeito. O resto... desculpe. Nada mais lhe sei dizer.

Ia o almirante continuar a sua narrativa, quando entrou o capitão-tenente Novães.

— Almirante — disse elle — estou ao seu lado. Sou um seu subalterno, mas um seu admirador. Acceite as minhas felicitações.

O almirante Baptista Franco abraçou commovido o seu subordinado. Esta scena foi curta. Entrou em seguida o dr. Baptista Franco, marido de mme. Judith Baptista Franco. Este abraçou o irmão.

O DEPOIMENTO DE MME. BAPTISTA FRANCO

Declarou chamar-se Sarah de Freitas Borges, natural do Rio de Janeiro, com 39 annos, divorciada, residente á rua de S. Clemente 298. Disse que vivia com o sr. Carlos de Araujo Silva, com quem se havia casado em uma egreja protestante e com o consentimento de seu antigo marido almirante Baptista Franco, se acompanhava nos theatros das filhas do casal divorciado; que hontem com essas suas filhas, e mais o sr. Carlos de Araujo foi assistir ao espectaculo no Phenix, mas, ao findar o 2º acto da representação, Carlos convidou-a com insistencia para se retirar do theatro, ao que ella accedeu, sendo ao sairem do edificio enfrentados pelo almirante Baptista Franco que, depois de proferir algumas palavras que ella depoente não ouviu, desfechou contra Carlos um tiro de revólver que sacara do bolso; que Carlos reagiu, recebendo então segundo tiro, quando caiu e assim mais outros dois o attingiram; que entre surpresa e aterrada foi conduzida para o interior do theatro, nada mais assistindo; que tem revelações a fazer ao sr. delegado explicando o procedimento e o gesto de seu antigo marido, mas só as fará particularmente e em outra occasião.

Mme. Sarah não confirmou, portanto, a accusação, muito grave para ser tomada a serio, de que o almirante vivia á sua custa.

UMA ENTREVISTA COM MME. BAPTISTA FRANCO

O depoimento de mme. Baptista Franco foi rapido, pouco interessante.

Mme. prometteu, ao terminal-o, fazer revelações graves contra o marido.

Claro, pois, que antes de ouvil-a de novo a autoridade policial, seria interessante uma entrevista com a referida senhora, personagem principal deste drama.

Madame deixou a delegacia ás 3 horas da manhã, de automovel, rumo de sua residencia, o elegante palacete da rua S. Clemente. Toda illuminada a casa, os creados trajando já rigoroso luto, madame chegou acompanhada de amigos, das filhas e de um dos noivos destas.

Ao entrar, lagrimas, a creadagem a lamentar o crime, a relembrar a vida do casal, que vivia num fausto. Nada faltava á mme. Baptista Franco ali. Via-se pelo luxo quasi oriental, os salões ornamentados a capricho, moveis de estylo, que era um capitalista que ali residia.

Mme. Baptista Franco saiu do automovel, nos braços das filhas. Subiu cambaleante os degráos de marmore e foi direito ao quarto. Na sala proxima, reporters, amigos do casal, commentavam a tragedia. Mme. mudou de roupa e saiu ao encontro da reportagem.

— Eu preciso explicar claramente os precedentes deste crime — começou. Meu marido era um explorador. Ainda hoje, pelo telephone, exigiu-me 50$ para pagar carregadores, e que enviei por um dos meus creados. Diariamente telephonava-me exigindo dinheiro, e este mez forneci-lhe 1:850$000. Tenho cartas delle, ali, naquella burra, comprovando a sua culpa pelo meu modo de vida e pedindo sempre dinheiro. Esploron o Carlos, que era o meu amante, mas com quem ha dois annos vivia uma vida muito feliz, casada pela religião protestante. Se errei, foi por culpa delle que me abandonou sempre. Demais, tenho a accrescentar que meu marido permittiu que os meus filhos ficassem na minha companhia. Ao curador de orphãos escreveu elle uma carta, cujo original possuo, declarando-se o unico culpado de minha conducta e concordando em que meus filhos pequenos ficassem em minha companhia.

Mme. Baptista Franco fallava por entre soluços, sendo de vez em quando presa de forte commoção.

— Bem sei o escandalo que a imprensa fará em torno de tudo isso. Que querem? Eu me defenderei, porque não quero passar aos olhos da sociedade como uma mulher perdida...

Depois mostrou-nos o retrato do amante. Trazia o mesmo uma dedicatoria, em que se lia: "*A' minha mulherzinha, no dia mais feliz da nossa vida. Em 17 — 12 — 915.*" e um seu com a dedicatoria "*Ao seu adorado maridinho Carlos, offerece no dia de seu casamento a sua mulherzinha Sarah.— 17 — 12 — 915.*"

Os presentes ouviram aquellas revelações deveras commovidos.

— E está disposta a repetir tudo isso á policia?

— Certamente; se falo aos senhores é porque quero que a sociedade conheça todos os precedentes deste crime. E depois, devo accrescentar que os meus creados são testemunhas de vista do que digo.

E appella para um delles:

— Não é verdade, Herculano?

— Sim, minha senhora.

Herculano Albuquerque Silva era um dos creados de mais intima confiança do sr. Carlos. Declarou elle que, de facto, mais de uma vez, levou dinheiro ao almirante Baptista Franco, á rua General Polydoro n. 192.

Mme. Baptista Franco pediu permissão para se recolher aos seus aposentos particulares. Eram 5 horas da manhã.

NO NECROTERIO, AO AMANHECER

Estivemos no Necroterio, por volta das 5 horas da manhã. Na terceira mesa repousava o corpo de Carlos Silva, que era um homem de compleição robusta, usando apenas bigode aparado á americana. O corpo apenas tinha vestido uma ceroula de linho fino, calçando borzeguins de *calf* amarello, com canos de casimira da mesma côr. A epiderme deixa transparecer largas zonas arroxeadas, e a physionomia do cadaver apresenta uma expressão de dor violenta.

Os ferimentos, a que nos referimos em outra parte desta noticia, são: um no braço direito, varando o *biceps*, dois na cabeça, com grande hemorrhagia, e o ultimo na região escapular esquerda.

Carlos Silva tem os olhos semi-cerrados, e ao amanhecer de hoje, quando ali estivemos, não havia ninguem, além dos serventes do necroterio, a velar o cadaver.

A autopsia será feita ás 9 horas da manhã de hoje.

O ENTERRO DA VICTIMA

O cadaver do capitalista Carlos de Araujo será removido para a rua São Clemente, logo depois de autopsiado. O corpo será depositado na capella do palacete, de onde sairá, á tarde, o enterro.

O ministro da Guerra annullou o concurso ultimamente realizado em diversas regiões militares para o posto de intendentes do Exercito.

Solicitou-lhe essa medida o general Bento Ribeiro, que allegou irregularidades verificadas no referido concurso. Ao que se sabe, houve na intercorrencia dessa prova, por que passaram 201 inferiores, o que na gyria academica se denomina *cola*.

Mas a verdade é que chegou a haver classificação de candidatos, cujas provas foram excellentes, e que, não tendo *colado*, demonstraram a aptidão requerida para serem nomeados officiaes intendentes.

Ficou, assim, perfeitamente evidenciado, de um lado, que entre os sargentos ha pessoal competente, e de outro, que as nullidades do corpo de inferiores do Exercito, mancommunadas com as mesas pouco escrupulosas nomeadas para exame pelas autoridades superiores da Guerra, se encarregaram de entravar a boa marcha de uma importante determinação attinente aos serviços de intendencia.

Nessas circumstancias, a providencia tomada pelo general Caetano de Faria, por solicitação do chefe do estado-maior, não está completa. As commissões examinadoras que permittiram as irregularidades de que se trata deviam ser responsabilizadas.

O modo como se resolveu esse caso, para prejuizo dos candidatos competentes e capazes, dá margem a novos abusos e a novas irregularidades, capacitadas os que não estão preparados de que, com o simples auxilio de commissões protectoras, poderão forçar uma situação que lhes não compete.

Virão assim novos contrictos e novas annullações. E' um circulo vicioso, que se não póde admittir.

O senador João Lyra tem-se recommendado ao nosso apreço pelo espirito pratico e pela operosidade de que dá provas diarias no Senado. S. ex. não faz declamações na tribuna, não é mesmo orador, mas trabalha com alma. E trabalha sinceramente, tratando dos nossos interesses mais positivos. E' um homem que desaprendeu na sua vida de commercio a frivolidade do nosso gongorismo financeiro e economico, para auscultar e sentir as verdadeiras necessidades das classes conservadoras e do paiz. Assim tem sido a sua norma na commissão de Finanças.

Ainda hontem, quando esta reuniu mais uma vez em estudos dos orçamentos de 1917, foi s. ex. quem deu a nota do dia, depois de uma inutil discussão sobre o art. 142 do Reg., propondo numa emenda ao orçamento do Ministerio da Agricultura, o recenseamento geral da Republica, por accordo entre o governo da União e o dos Estados. Em quatro palavras, simples e concisas, s. ex. justificou a emenda. E esta se nos mostrou como a unica formula capaz de resolver o problema sem sacrificios e com efficiencia. Ah! se marca o recenseamento geral para 1920 quando ha tempo de um trabalho methodico e satisfatorio, resultante do esforço commum da União e dos Estados no sentido de apurarem as cifras exactas da população nacional e estrangeira da Republica. Essa estatistica será a grande commemoração do centenario da Independencia.

Depois de um seculo de vida livre, espantará que não possamos dar ao mundo o numero de quantos somos, não lhe podendo dizer que constituimos uma sociedade policiada e organizada, digna do destino dos povos cultos. Até hoje as nossas tentativas de recenseamento constituiram sempre novos avanços de anarchia em nosso regimen burocratico. Acabaram como começaram, em comidellas de appetite nos dinheiros publicos e na impressão dos mappas que não se encheram.

O sr. João Lyra teve uma optima lembrança. Que desta vez, pelo trabalho systemado da União dos Estados e dos Municipios, sem organização burocratica, mas pela collaboração mutua das proprias repartições organizadas, appareça um recenseamento — recenseamento, feito a serio.

Não nos espantem as despesas, que, apezar de necessarias, serão minimas.

O sr. Calogeras concedeu isenção de direitos aduaneiros para 2.000 barricas de cimento, importadas pelos ministerios da Guerra e da Viação.

O ministro da Fazenda mandou pagar a d. Pura Argueilas de Souza, viuva do 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José Augusto de Souza, os vencimentos de setembro ultimo a que seu marido fez jús.

O ministro do Interior nomeou, hontem José Cunha Gomes para exercer o logar de 3º official da Casa de Detenção, durante o impedimento do effectivo, Rosaldo de Azevedo Rangel, que se encontra licenciado.

O sr. Pandiá Calogeras remetteu ao ministro da Viação copia do officio do chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto-Grosso ao Amazonas, solicitando isenção do imposto para as diarias percebidas pelo pessoal empregado nos serviços da commissão e declarando-lhe que, se de facto, essas diarias são pagas como despesas extraordinarias, sobre ellas não deve incidir o imposto.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 do corrente até hontem a quantia de 2.292:417$483.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 2.235:815$089.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem registro a varias contas de fornecimentos, na importancia de 200:000$000, approximadamente.

O sr. Pandiá Calogeras submetterá hoje á assignatura do presidente da Republica, entre outros, os decretos cassando a autorização concedida ás sociedades de seguros "Triumpho do Rio Preto", Minas, e "Dotal Paraense" com séde em Belem do Pará, para funccionarem na Republica, e um outro abrindo ao Ministerio da Fazenda o credito, na importancia de 5:200$000, para pagamento do premio a que tem direito A. C. Pereira & C., pela construcção do rebocador nacional *Neptuno*.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em demorada conferencia com o sr. Pandiá Calogeras o dr. Inglez de Souza, presidente do conselho administrativo da Caixa Economica.

ILEGIVEL.

DE S. PAULO

UM INTERVENTOR QUE NADA CONSEGUE

S. PAULO, 27 de novembro. — Aquelle caso politico de Taquaritinga é positivamente uma "encrenca", que vae dando o que fazer á commissão directora do Partido Republicano. Como se mostrassem irreconciliaveis as duas facções politicas que alli se degladiam, anormalizando de modo ameaçador a vida do municipio, os chefes do Partido Republicano tomaram a deliberação de nomear um interventor. Como os nossos casos politicos, quer nos Estados, quer nos municipios, são sempre imprevistos e muito complicados, não é de admirar que tambem se improvisem ou inventem novas praxes. Cá temos, em S. Paulo, os *interventores* municipaes.

O que parece, porém, é que os *interventores*, ou não são admittidos pelos litigantes politicos, como em Campinas, quando a commissão directora quiz salvar o prestigio dos Lobos, ou são mal succedidos, como acaba de acontecer com o *interventor* mandado a Taquaritinga. A commissão foi conferida ao deputado José Roberto Leite Penteado. Confiava-se muito na acção desse *interventor*. Infelizmente, porém, ou porque a sua logica persuasiva não foi comprehendida, ou porque seja irremediavel a rivalidade existente entre os dois grupos em luta, o certo é que o deputado José Roberto voltou como foi. Os politicos de Taquaritinga se mostraram irreductiveis. Julgam-se os dois grupos, respectivamente, com a maioria eleitoral e com direito ás posições. Ao chegar a S. Paulo, o deputado José Roberto foi logo interpellado, a respeito do resultado da sua missão.

— Qual, aquillo é um *casus belli!*

— Não se convencem, os homens?

— Eu, pelo menos, não os convenci. Um capataz até me disse, a rir, com aquelle modo desabalado de rir na roça: "Ora, doutor, o tempo é mesmo de guerra... O senhor não vê, nos jornaes, que a Europa está ardendo?"

Os politicos de Taquaritinga, pelo geito, tambem querem pegar fogo. O exemplo é contagioso como as epidemias. Que fará agora a commissão directora? Nomeará outro *interventor?* E' o que se não sabe, á hora em que esta nota é expedida... S. Paulo, que nunca foi um caso estadual, está ás voltas com enerencados casos municipaes.

Chega a ser irrisorio! — C.

LORENA, 27. (*Do correspondente*). — Pomposamente, effectuou-se hontem, no Gymnasio S. Joaquim, estabelecimento que, pela sua importancia, não só honra esta cidade, como todo o paiz, a festa do encerramento do anno lectivo, constante de um programma caprichosamente confeccionado.

A's 2 horas da tarde teve inicio a sessão solenne, na qual foi feita a collação de grão de bacharel em sciencias e letras aos srs. Alberto Lavenère Wanderley Santos, Alpheu da Silveira e Silva, Antonio Mario Camara Leal, Antonio Palma Guimarães, Custodio Duarte Lanna, Francisco Pinto Madureira, José Guilherme de Quadros Pacheco e Lafayette Homem de Mello.

Após a collação de grão, seguiram os discursos do orador da turma, Alpheu da Silveira e Silva e do paranympho, dr. Pio Ottoni, cujas palavras arrebataram a attenção da enorme e "chic" assistencia, que tomava todo o vasto alpendre artisticamente engalanado daquella modelar casa de instrucção.

Estabelecimento dirigido por padres salesianos, tendo á frente o espirito lucido e intelligente do padre Luiz Marsigaglia, o Gymnasio S. Joaquim ha muito vem concorrendo para a importancia local, sempre de viseira erguida e marchando para a frente, mão grado em sua brilhante rota ás vezes antepor-se algumas intemperies, como, por exemplo, a reforma Rivadavia, que, prejudicando-o um tanto, não conseguiu todavia abalar a sua fama de modelo.

Dado o esforço do director desta casa de instrucção, o Conselho Superior de Ensino concedeu-lhe banca examinadora, o que foi uma conquista valiosa, cujos proventos já têm sido patenteados em meio de regosijo extremo.

A banca examinadora que serviu nos ultimos exames compoz-se dos drs. Morales de los Rios Filho, Euclydes Braga, Heitor Velasco, Jorge da Rocha e Silva, Elmano Gomes Cardim, Melchior Carneiro de Mendonça, José Aristides Monteiro, Mario Velasco, Abel de Nazareth da Gama, Everardo Backhenser, Nestor de Almeida, Henrique de Toledo Dodsworth Filho, professores Accacio Ferreira, Octavio Lopes de Castro e Galvão Cesar.

Diplomacia

No Restaurant Assyrio realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, o banquete offerecido ao dr. Sylvio Romero Filho por seus collegas do ministerio das Relações Exteriores e por seus amigos dos corpos diplomatico e consular.

Presidirá o banquete o dr. Souza Dantas, sub-secretario de Estado.

Haverá tão sómente dois discursos — o do ministro Luiz Guimarães offerecendo a justa homenagem ao dr. Sylvio Romero, e o deste agradecendo.

No banquete tomarão parte apenas funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores e membros dos corpos diplomatico e consular presentemente nesta capital.

POLITICA DO DISTRICTO

Uma circular modelo

Damos, a titulo de curiosidade, uma das circulares dirigidas aos eleitores do Districto Federal, por um dos candidatos que pleiteam um logar na renovação do Conselho Municipal.

E' um documento que merece ser registrado.

"Prezado amigo sr. X... — Pleiteando uma cadeira na renovação do Conselho Municipal, nas proximas eleições de Abril, por parte do Operariado desta capital, em cujo seio me honro de fazer parte ha cerca de 40 annos, venho pedir o valioso auxilio do amigo afim de que possa-mos desfraldar a victoria da classe e ter assim um defensor dos nossos direitos na representação deste Districto.

Confiando na benemerencia do bom amigo e todo vosso esforço desde já muito agradeço o — Sempre ás Ordens, etc."

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje as seguintes, por alma de:

José Gomes Braga, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim.

José Bento Moure, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

Joaquim de Araripe Macedo Pimentel, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

Julio Teixeira de Magalhães, ás 9 horas, na capella de N. S. do Bomsuccesso.

Coronel Januario Pinto de Freitas, ás 9 1/2 horas, na egreja da Misericordia.

José França da Graça, ás 7 horas, na matriz do Engenho Novo.

Emilia Lefèvre Carrazedo, ás 9 horas, na egreja de N. S. de Lourdes.

Antonio Alves Brasil, ás 9 horas, em S. Francisco de Paula.

José Teixeira de Magalhães, ás 9 horas, na capella de N. S. do Bomsuccesso.

Philomena Machado de Carvalho, ás 9 horas, na capella da Fabrica Brasil Industrial.

Arthur Gonzaga Borges, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Mme. Zizina, ás 10 horas, na Candelaria.

O DIA NO SENADO

Desafio entre constitucionalistas que se entendem

O projecto de reforma do Acre tomou toda a sessão de hontem.

Presidencia do sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello.

Depois de lida e approvada a acta dos trabalhos anteriores, passou-se á ordem do dia, que constou de officios de secretaria da Camara, remettendo proposições ainda sujeitas ao voto do Senado, e de pareceres das commissões, já conhecidos.

Não houve oradores na hora do expediente.

Entrava em primeiro logar na ordem do dia o projecto do sr. Francisco Sá sobre a reorganização politica e administrativa do Territorio do Acre, com o substitutivo da commissão de Legislação e Justiça.

Sobre elle falou durante duas horas e vinte minutos o sr. Arthur Lemos, da commissão de Justiça, elogiando o sr. Francisco Sá, encarecendo a necessidade da reforma do Acre e defendendo o trabalho de que foi relator.

O discurso de s. ex. mostrou grande erudição dos constitucionalistas americanos, em cuja sciencia parecia desafiar o sr. Lopes Gonçalves.

Sentando-se o senador paraense, o sr. Lopes Gonçalves foi á tribuna para acceitar o desafio.

Mas já era tarde e s. ex. requereu o adiamento da discussão.

Como não houvesse numero legal para votar o seu requerimento, s. ex. não pode ser attendido; e assim, permaneceu na tribuna, sabe Deus por que tempo...

S. ex. procurou mostrar que era absurdo o acto do Congresso sobre um territorio que está *sub judice*, como o do Acre, disputado em juizo pelo Amazonas.

Debateu o projecto e o substitutivo nos seus pontos principaes apontando-lhes chamadas incongruencias, como a de darem ao territorio representação, na Camara, quando a prohibem no Senado.

Citou a proposito todos os constitucionalistas americanos.

Quando s. ex. terminou o seu discurso, não havia quasi ninguem no recinto.

A discussão, porém, ficou encerrada.

A fallencia da Botafogo

Teve desusada concorrencia e revestiu-se mesmo de certa solemnidade a audiencia do Juizo da Segunda Vara Civel, realizada ante-hontem: é que, na mesma, foi processada a acção summaria intentada pelo dr. Tassara, com o fim de annullar a hypotheca com que a Companhia Botafogo abonou o seu emprestimo por debentures, na importancia de seis mil contos de réis.

Grande numero de advogados, representando debenturistas, compareceu á audiencia, levando suas defesas por escripto. Levantada pelo autor a preliminar de que só deviam ser attendidos os credores que provassem, incontinenti, a sua qualidade, exhibindo os seus titulos creditorios, o M. M. juiz julgou-a procedente, pelo que foram julgadas partes illegitimas varios credores, entre os quaes o Banco do Brasil.

Esteve animado o debate entre as partes litigantes, sendo de notar que entre os drs. Levi Carneiro, Raul Machado Bittencourt, Nelson Rangel e o autor, dr. Nunes Tassara, a discussão foi elevada e brilhante.

Findos os debates, subiram os autos á conclusão do M. M. juiz, para sentença final.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 28 — (A. A.) — Por acto de hontem foram nomeados seis militares para praticantes da Escola de Aviação Nacional.

Os jornaes elogiam os bons resultados que tem dado a referida instituição, da qual já têm saido varios officiaes e particulares aptos para o serviço aviatorio nacional.

Gymnasio de S. Bento

Exames para hoje:

Provas escriptas, ás 11 horas, 1º anno, 1ª turma: desenho; 1º anno, 2ª turma: arithmetica.

A' 1 horas, 1º anno, 1ª e 2ª turmas: portuguez.

Provas oraes, ás 10 horas: curso preliminar, 1ª e 2ª classes (continuação); 3º anno, chorographia: letras A a D. 3º, historia universal: letras F a Z. 4º, historia natural: todos; 2º, francez: letras A a G.

A' 1 hora: 4º, portuguez: todos; 3º, latim: letras F a Z; 2º, portuguez: letras A a G; 2º, inglez: letras J a M.

Federação Hespanhola

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas da noite, a reunião da colonia hespanhola, na Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua da Constituição n. 38, para approvar os estatutos e eleger a directoria da secção que se está organizando nesta capital.

A commissão organizadora faz, por nosso intermedio, um appello a todos os hespanhoes para que não deixem de comparecer.

Instrucção Publica

Pelo director geral foram assignados hontem os seguintes actos:

Designando: Elisabeth Gonçalves da Silva, 3ª, para a 1ª feminina do 9º districto; Alice Janot Martins, 2ª, para a 6ª mixta do 1º; Thamar Celia de Souza, 2ª, para a 10ª mixta do 2º; Julia Carolina de Campos, 3ª, para a 4ª feminina do 6º; Amanda Montenegro Maciel, 3ª, para a 12ª mixta do 1º; Marietta de Vasconcellos Damaso, 1ª, para a 2ª mixta do 8º; Maria Navarro de Andrade, 2ª, para a 3ª mixta do 1º, e dispensando do logar de substitutas de adjuntas licenciadas as sras. Sylvia Caldas, Albertina de Oliveira, Augusta Rosa e Alzira Ribeiro Paranhos da Silva.

— Pelo mesmo director foram despachados os seguintes requerimentos:

Carlos Silva — Compareça á Directoria de Hygiene e Assistencia Publica afim de ser inspeccionado.

Dr. Antonio dos Santos e outros — Esta directoria não póde dispôr de nenhum mobiliario escolar neste momento.

Maria José Leão de Moura — Dadas as garantias de conservação, deferido.

ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Realiza-se hoje o exame oral de anatomia descriptiva

Terá logar hoje, 29, ás 11 horas, o exame oral de anatomia descriptiva e physiologia, para os alumnos inscriptos na 1ª turma.

Acha-se aberta a matricula para o curso da Escola, devendo os candidatos apresentarem os seus requerimentos instruidos dos necessarios documentos.

Sobre o material para a Marinha

UM BRILHANTE PARECER DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Na reunião de hontem da commissão de Finanças da Camara, o sr. Octavio Mangabeira leu o seguinte parecer, que foi assignado pelos seus pares:

"Na mensagem, que temos sob as vistas, pede o governo autorização ao Congresso para a abertura de um credito de 1.291:787$013, ouro, destinado a attender a pagamentos, a que o Ministerio da Marinha se acha compromettido, por effeito de encommendas de material na Europa.

Quando fizemos o estudo do projecto de orçamento da despesa daquelle ministerio, para o exercicio proximo futuro, tivemos opportunidade de esboçar, nas suas linhas geraes, o caso, que é, por mais de um motivo, interessante, da nossa administração, que aproveitamos o ensejo do exame deste credito, para documentar, detalhar, propondo-lhe, em consequencia, a solução, que nos affigura compativel com as conveniencias da Marinha, com a situação do Thesouro, e, em summa, com o alvitre que, a nosso ver, deve presidir á direcção dos publicos negocios.

Affirmaramos, nessa, que "houve uma quadra, na administração naval, em que effectivamente as encommendas de material no estrangeiro, para a nossa Marinha de guerra, tomaram proporções cujos excessos não são passiveis de duvida". Os factos trazem para a affirmativa. Diz o sr. ministro da Marinha, [illegible] que, assumindo o exercicio da pasta, [illegible] procurou sanar [illegible] das encommendas que, por esta fórma, deixaram de ter andamento; e o que o ministerio nos declara, com a força da palavra official, é que "foram cancelladas", em virtude de telegramma do ministro, de 12 de dezembro de 1913, as seguintes encommendas, que, uma por uma, enumera e que montam, sommadas, a um total de libras 650.034:

Caldeira e turbina "Ribeiro da Costa" (construcção desses inventos), libras 4.214-00-00 s. d.;

Material electrico e machinas para a Directoria de Machinas e Electricidade do Rio de Janeiro, 1.409-00-00;

Tubos e canalização de incendio para navios, typo "Minas Geraes", libras 992-00-00;

Cartuchos de polvora C. S. P., estopilhas, calibradores, machinas de fixar projectis para a Directoria do Armamento, 7.472-00-00;

Material destinado ao Gabinete de Physica e Electricidade da Escola Naval (uma parte do material que estava para ser encommendado a Siemens, Harle e Marconi), 760-00-00;

Munições para morteiros de 87 m/m. das canhoneiras da Flotilha do Amazonas, 802-00-00;

Equipamento de escaphandristas, libras 160-00-00;

Duas lanchas para a Directoria do Armamento, 420-18-04;

Duas agulhas gyroscopicas "Anchutz", 2.050-00-00;

Munições para tubos "Morris" para os "Deflection Teachers", 237-00-00;

Dois torpedos "Schneider" para experiencias, carga e transporte, libras 2.000-00-00;

Cincoenta torpedos "Whitehead" de 18, para os destroyers, typo "Pará", idem, idem, 62.000-00-00;

Oito secções de mangotes de borracha para o rebocador "Laurindo Pitta", 1.000-00-00;

Apparelhos e ferramentas para a Directoria de Machinas e Electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, 4.000-00-00;

Machinas-ferramentas para as officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (aviso n. 300 de 21 de fevereiro de 1913), 10.000-00-00;

Seis apparelhos "Deflection Teachers", para a Directoria do Armamento, 300-00-00;

Dique-fluctuante para os monitores, typo "Madeira", inclusive transporte, seguro e localização no Ladario, libras 200.000-00-00;

Installação de telegraphia sem fio no "Rio de Janeiro", 5.625-00-00;

Modificação nos holophotes do "Rio de Janeiro", 3.370-00-00;

Fornecimento de toldos duplos, idem, 1.100-00-00;

Machinas-ferramentas para as officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (aviso n. 372, de 5 de março de 1913), libras 12.000-00-00;

Modificação dos apparelhos de disparo dos torpedos do "Rio de Janeiro", 48-00-00;

Fire-control local, idem, 1.068-00-00;

Periscopio para as torres, idem, libras 735-00-00;

Collocação de thermometros para observação á distancia idem, 690-11-00;

Bancos para ajustadores de alças das torres, idem, 175-00-00;

Installação de motores de explosão nas lanchas do "Rio de Janeiro", libras 914-00-00;

Uma lancha para o commandante, idem 446-00-00;

Um torpedo "Whitehead", de 21, para experiencia dos tubos do "Rio de Janeiro", 1.150-00-00;

Munições de guerra para o "Rio de Janeiro", 201.091-14-02;

Installação de telegraphia sem fio nos tres monitores, typo "Madeira", 3.054-00-00;

Munições de guerra para os 3 monitores, 29.850-16-06;

Sommando libras 650.034-00-00 s. d.

Livrámo-nos, assim, em boa hora, de uma responsabilidade na importancia de 650.034 libras, á qual se juntaria certamente o que depois, além della, se havia de empregar, com as chamadas "despesas geraes", inclusive a do transporte do material para o Brasil. Por outro lado, e ao que tambem nos informa a Secretaria de Estado a que nos referimos, é digno de ser assignalado o que passamos a expôr.

Contratara o governo da União, conforme autorização legislativa, que se prendia ao desenvolvimento do programma naval da Republica, a construcção de um novo encouraçado — o *Rio de Janeiro* — e de tres monitores — o *Madeira*, o *Solimões* e o *Javary*. Considerando, entretanto, a administração da Marinha, quando quasi se achavam concluidos os trabalhos de taes construcções, que o plano do terceiro encouraçado não correspondia plenamente aos interesses ou ás necessidades do alludido programma naval, e que, assim tambem, os monitores, por differentes razões, entre as quaes, sobretudo, a do calado, não se revelavam muito proprios aos serviços a que se destinavam, da flotilha do rio Paraguay, — promoveu os ajustes, ou os accordos, de dezembro de 1913 e de setembro de 1914, aquelle com a casa Armstrong, este com a firma Vickers, e que se resumiram no seguinte: amigavelmente recusados, por motivos de ordem technica, no primeiro accordo, o encouraçado, e os tres monitores no segundo, os constructores reembolsariam, como de facto reembolsaram, o governo, do que até então já tinha gasto, na observancia dos respectivos contratos; ao passo que o governo, por seu turno, transferiria aos mesmos constructores a posse dos navios, aos quaes dariam o destino que porventura entendessem, como na verdade fizeram, por isso que trataram de ultimar-lhes a construcção ou o preparo, e, logo após, os venderam — Armstrong, o encouraçado, á Turquia, e Vickers, á Inglaterra, os monitores. Recomeçar-se-iam, em seguida, sob as linhas de um outro projecto, nas officinas Armstrong, as obras de construcção do novo *dreadnought* brasileiro. Veiu, porém, a guerra. Os contratantes, ainda por accordo, combinaram o adiamento, por tempo indeterminado, do inicio da execução de suas obrigações contratuaes. Não fôra esta circumstancia, e estariamos agora, necessariamente, a pagar as prestações devidas no contrato do terceiro encouraçado do programma.

Mas, aqui temos, portanto, se, de uma parte, fica demonstrado que se evitaram encommendas de material, no estrangeiro, na quantia, como vimos, de £ 640.034, por outra parte se apura que, em vista dos accordos referentes ao novo *dreadnought* e aos monitores, de que acabamos de fazer menção, o governo logrou rehaver, depois de lhe ter sido despendido em pagamentos [illegible], uma somma, por certo, elevadissima, que passou muito de 2 milhões esterlinos [illegible]

[illegible]

[illegible] flotilha de submersiveis, e os hydro-aviões, a cujo custo, de 7.500 dollars cada um, corresponde plenamente a utilidade de que são capazes, e que lhe tornam indispensavel o auxilio no conjunto da acção militar de uma frota de guerra. Tambem util e opportuna, sob outro ponto de vista, foi a encommenda de uma barca-pharol — a barca "Almirante Abreu" — que se destinaria a servir no canal de Bragança, no Pará, onde a presença de um semelhante apparelho se torna, mais a mais, imprescindivel.

Pagamos, actualmente, a mensalidade de 3:000$000, a titulo, simplesmente, de aluguel de um navio, ou de um casco, que ali serve ao assignalamento do canal. Esse navio, ou esse casco, vae ser substituido, no serviço, pelo patacho "Caravellas", de viagem, neste momento, para o norte, e que, todavia, não é proprio para os fins a que assim o destinam, em falta de outro recurso. No emtanto a barca-pharol, se achava já construida, na Allemanha. O Ministerio da Marinha, por intermedio de um dos bancos allemães desta praça, já havia pago duas prestações, na importancia de.......... £ 17.733-06-08, faltando-lhe apenas satisfazer a ultima, de £ 9.409-06-08, no acto do recebimento do navio. Declarada, porém, a guerra, o governo allemão houve por bem requisitar a barca. Requisitou-a. Mas o Ministerio, até hoje, não se viu reembolsado da somma dos pagamentos, que já então fizera. Aguarda-se o resultado das providencias da chancellaria, que está diligenciando sobre o assumpto. Como quer que seja, o que é certo é que ficamos sem a barca-pharol e, por enquanto, sem as dezesete mil libras, que estarão rendendo juros, e que opportunamente se pagaram, por conta da construcção da mesma barca, na conformidade do ajuste de 25 de março de 1913.

O "tender", os hydro-aviões, a barca-pharol, qualquer delles representa uma encommenda util, senão o preenchimento de uma necessidade real nos serviços a cargo da Marinha. Contrastando, porém, com os deste genero, houve encommendas de material no estrangeiro, que podem ser consideradas superfluas. E' o que se dá, por exemplo, com a cabrea "Paraguassú", que nos custou a importancia de.... £ 47.200, quando as cabreas, que ahi temos, dão, mais ou menos, attendendo ás necessidades do serviço. E' o que occorre com os dois carvoeiros — "Mearim" e "Pinbaré" — destinados ao transporte, cada qual, de mil toneladas de carvão, e cada qual construido pela quantia de £ 37.300. E' o que se verifica, sobretudo, com uma secção do dique "Affonso Penna", contratada pelo preço de £ 143.154, de que nos restam pagar duas prestações, no total de £ 42.964, e cuja verdadeira applicação era exactamente a de servir ao *dreadnought* "Rio de Janeiro", cuja construcção, como vimos, ficou prejudicada.

Só as encommendas que apontamos — a cabrea, os carvoeiros e uma secção do dique fluctuante — constituem bem o triplo da totalidade do credito, que ora nos pede, em mensagem, o sr. presidente da Republica. Mas, ao passo que compramos, e pelo preço que deixamos dito, material como este, evidentemente dispensavel, apura-se, no mesmo tempo, que já se excedem, para os *destroyers*, o prazo dentro do qual é necessaria, sob pena de damnos maiores, a retubulação das caldeiras, e longe não vem o dia em que reclamarão eguaes recursos, nas mesmas condições, os grandes couraçados. A tubulação, para cada *destroyer* custava, antes da guerra, £ 3.420; para cada *scout*, £ 8.557, devendo ser muito mais alto o preço para cada *dreadnought*.

O ponto de vista de neutralidade, rigorosamente absoluta que o governo se traçou, ante o conflicto europeu, não lhe tem permittido, ao que parece, mover-se com liberdade, no sentido de desfazer-se do material ainda não sendo propriamente bellico, como a secção do dique fluctuante, os carvoeiros e a cabrea. Mesmo, porém, que se não faça a venda — o que, aliás, em dadas condições, é uma solução que se impõe — de tudo que represente, mais ou menos, acquisição superflua, para os serviços da marinha de guerra — se lhe promova, quando nada, a troca, pelo que seja mais util, ou, até certo ponto, imprescindivel á acção, á vida, á efficiencia da esquadra. Pelo processo da venda, bastaria talvez, ao governo, a referida secção do dique fluctuante, para fornecer-lhe os recursos, que declara indispensaveis nos compromissos da administração, na mensagem de que nos occupamos. Pela providencia da troca, dar-se-ia melhor applicação aos dinheiros do Thesouro, ao mesmo tempo que se o libertava, sem prejuizo algum, mas, ao contrario, com vantagens reaes para a Marinha, das futuras despesas concernentes á conservação e ao custeio de um material de cujo auxilio póde abrir mão, sem que lhe sinta a falta, o departamento que se incumbe da defesa naval da Republica.

Cancellaram-se encommendas no valor de £ 650.034. Por força dos accordos relativos ao terceiro encouraçado e aos monitores, reembolsou-se a União de uma somma bem maior de dois milhões esterlinos. Mas, em todo caso, houve contratos, que tiveram o devido seguimento, além de encommendas outras, embora de menor vulto, que posteriormente se fizeram. Dahi os compromissos financeiros, a cujo custeio vimos attendendo, já em differentes exercicios, ou pelo voto de creditos, ou por dotações orçamentarias, até que afinal exigem, para a respectiva ultimação, um credito que o governo estabelece nas cifras de 1.291:787$013, ouro, de cujas applicações nos apresenta, em documento annexo á mensagem, a competente descriminação, que abaixo reproduzimos, acompanhada da data de cada ajuste ou contrato, de que cada despesa se origina:

Tubulação para a caldeira de um "scout", £ 704-13-04. Ajuste de 16 de abril de 1914.

Material para installação de um laboratorio pyrotechnico, na Escola Naval, £ 26-15-00. Ajuste de 31 de janeiro de 1913.

Artilheria, munições e accessorios para o "tender" *Ceará*, £ 5.916-13-04. Contrato de 6 de março de 1913.

20 torpedos para submersiveis, libras 4.544-00-00. Contrato de 13 de março de 1912.

4 fluctuadores para tubos submarinos nos couraçados *Deodoro* e *Floriano*, £ 140-00-00. Ajuste de 20 de setembro de 1913.

"Tender" *Ceará* para os submersiveis, £ 60.000-00-00, (9ª e 10ª prestações). Contrato de 18 de janeiro de 1913.

Extra autorizado para o "tender" *Ceará*, £ 1.746-00-00. Ajuste de 18 de janeiro de 1913.

Sobresalentes para os submersiveis (francos 130.000), £ 5.200-00-00. Ajuste de 10 de novembro de 1914.

Machinas motoras para o monitor *Maranhão*, £ 7.411-06-08. Contrato de 18 de abril de 1913.

Couraças para o monitor *Maranhão*, £ 1.660-13-04. Contrato de 27 de março de 1911.

Munições para o canhão, systema Castilho, £ 179-03-04. Contrato de 17 de dezembro de 1912.

Secção interna do dique *Affonso Penna* (5ª e 7ª prestações), libras £ 42.956-05-00. Contrato de 23 de abril de 1913.

Material bellico para a Directoria do Armamento, £ 1.316-10-00. Contrato de 3 de agosto de 1914.

Reparação de diversos canhões, £ 516-00-00. Ajustes de 4 de novembro de 1913 e 28 de novembro de 1914.

Artigos para installação de paióes de polvora da ilha do Boqueirão, £ 1.533-17-00. Ajuste de 9 de junho de 1915.

Transporte do submersivel "F 1", £ 1.500-00-00. Contrato de 29 de maio de 1914.

3 hydro-aviões (ultima prestação), £ 1.500-00-00. Contrato de dezembro de 1915.

Lente para peryscopio do submersivel "F 5", £ 60-00-00. Ajuste de 6 de outubro de 1915.

(Continúa na 4ª pagina).

A nomeação de redactor de debates na Camara

A Lanterna publicou hontem o despacho da mesa da Camara ao meu requerimento de nomeação para o cargo de redactor de debates.

Reza assim: "O cargo de supplente de redactor dos debates é de livre nomeação da mesa, respeitada sómente a preferencia a quem houver exercido esse logar interinamente (art. 11 das Instrucções que regulam o seu serviço de stenographia e redacção de debates). Nestas condições, já tendo a mesa da Camara resolvido sobre o preenchimento dos logares a que se refere o supplicante, acha-se prejudicado o seu pedido".

Ora, o citado artigo 11 diz textualmente:

"Art. 11. As primeiras nomeações dos supplentes (paragraphos 2º e 3º do art. 1º) serão feitas livremente pela mesa, preferidos os que já tenham tido exercicio interino, os quaes, no caso do paragrapho 2º do alludido artigo, para o preenchimento effectivo do cargo de tachygrapho, só serão sujeitos á prova de recinto."

A mesa, citando esse artigo, citou absolutamente em falso, porque não é esse o artigo regulador do caso actual.

Esse artigo pertence a uma série de emendas apresentadas pela commissão de Policia e approvadas em sessão de 26 de dezembro de 1911.

Essas mesmas emendas regulam o preenchimento dos cargos de supplentes de redactores no paragrapho 3º do art. 3, que assim estabelece:

"Paragrapho 3º. Os supplentes de redactores e tachygraphos de que tratam os paragraphos 2º e 3º do art. 1º, serão nomeados pela mesa, dentre os candidatos que no ultimo concurso houverem sido classificados, além do numero de vagas a preencher. Quando não houver candidatos nestas condições, ou não acceitarem a nomeação, esta será livremente feita pela mesa."

Ora, o concurso em que entrámos eu e o sr. Ozéas Motta, agora, nomeado, realizou-se em abril de 1911, antes das taes emendas.

Havia uma vaga; foi preenchida pelo candidato sr. Heitor Modesto, ficando, portanto, á espera de vaga os demais candidatos.

A esses claramente se applica o citado paragrapho 3º, não podendo de fórma alguma, sob pena de ser o concurso uma burla, ser admittido, no preenchimento de vagas, mesmo para supplentes, cidadãos sem concurso.

Sómente na falta de classificados ou por desistencia delles, competiria á mesa nomear pessoas estranhas. Isso é classismo.

A que vem o artigo 11? Refere-se ás *primeiras nomeações* e a livre escolha da mesa está *ex-vi* do paragrapho 3º, *emquanto houver candidatos classificados no ultimo concurso*, se restringe A ESSES CLASSIFICADOS. Quer dizer que, havendo, supponhamos, cinco candidatos classificados, a mesa teria a livre escolha dentre elles.

Isso foi, aliás, um arranjo de fim de sessão para proteger a candidatos classificados em 3º e 4º logares, contra os classificados em 1º, como aconteceu.

Dar, porém, á Mesa, no artigo 11, direito de nomear *livremente* os supplentes, seria barrar a disposição expressa do paragrapho 3º e ir de encontro á noção mesma do concurso. A Mesa ficaria d'oravante com a faculdade de nomear, para a redacção dos debates, *a quem muito bem quizesse*, porque o cargo de redactor é preenchido *pelos supplentes*. Mas esses supplentes devem ser tirados *dentre os classificados*.

Pois bem, fui classificado no ultimo concurso, em 1º logar. Até hoje tem sido nomeados todos os demais classificados em 1º, 2º, 3º e 4º logares, não tendo eu conseguido, por não poder viver agarrado á Mesa, a menor contemplação.

Vagando agora um dos logares e havendo desdobramento, aliás illegal, de um logar de redactor effectivo em dois, apresentei-me ao presidente da Camara, solicitando a minha nomeação. Isso na vespera da nomeação do filho do sr. Astolpho Dutra.

Dos classificados no ultimo concurso apresentamo-nos eu e o sr. Ozéas Motta. Não exigi o logar do sr. Ozéas Motta, nem alleguei preferencia, pois elle tem concurso como eu, embora em 3º logar.

Tornei bem claro no meu requerimento que pretendia um dos dois logares, isto é, o logar agora usurpado pelo filho do sr. Astolpho Dutra.

O meu direito é indiscutivel.

Allega a Mesa, no seu despacho, que o meu requerimento foi apresentado depois de feitas as nomeações.

Em primeiro logar, dirigi-me, em companhia do deputado Joaquim Osorio, ao presidente da Camara, na *vespera* da nomeação e o sr. presidente declarou que a nomeação só seria feita pelo sr. Astolpho Dutra que se achava na cidade.

Em segundo logar, não me consta que um candidato classificado em concurso precise *requerer sua nomeação!*

Dada a vaga, o dever da Mesa era mandar verificar, na acta do ultimo concurso, se havia candidatos não aproveitados e nomeal-os como dispõe a lei. Se esses candidatos não attendessem ao chamado ou recusassem a nomeação e *só nesses casos* a Mesa teria competencia para nomear estranhos.

Isso porque, em face da lei, meu concurso tem muito mais força e valor que a vontade da Mesa. Esse principio já se vê.

Na pratica, longos annos de democracia linda, sobre a qual, note-se, não tenho a menor illusão, ensinaram que vencem os filhos, netos e sobrinhos dos que podem.

Resta-me, entretanto, o gozo intimo de protestar, não para conseguir vantagens que desprezo, mas para collocar, acima dos prepotentes, minha consciencia e meu orgulho.

José Oiticica.

NOTICIAS DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 26 — (*Do correspondente*) — A municipalidade desta capital, tem uma lei que favorece á companhia, empresa ou pessoa que se propuzer a crear industrias novas dentro da capital. Esses favores são representados pela doação do terreno necessario, e força, luz e isenção de impostos durante dez annos.

Todas as industrias, até hoje aqui fundadas, buscam fóra a materia prima para suas manufacturas. Portanto é muito justo, e de toda conveniencia para o desenvolvimento desta capital, que o governo municipal ponha esses favores á disposição de quem se propuzer a fundar e desenvolver aqui uma grande fabrica de doces e conservas, visto que contamos com grande quantidade de materia prima de producção local.

E' preciso, entretanto, muito criterio para que essa concessão não recaia em mãos de afilhados politicos, farejadores do "avança", que tudo estragam em prejuizo dos bem intencionados, e das conveniencias geraes. Cumpre, pois, que a nossa Prefeitura se promptifique a concorrer com os favores, porém, escolhendo com muita justiça, pessoa ou empresa idonea, que possa fundar e desenvolver essa grande e lucrativa industria.

Nenhuma das actuaes industrias desta terra tem a vantagem e a conveniencia que essa offerece, quer para o industrial que se propuzer a exploral-a e quer para a vida da nossa capital, pois, além da abundancia de materia prima que possuimos, traz a incontestavel vantagem de reanimar e fazer crescer a nossa pomicultura, que aqui já é tratada em grande escala, e para a qual este solo é tão fertil e propicio.

CAMBUQUIRA, 26 — (*Do correspondente*) — Hontem, entre as 7 1/2 e 8 horas, desencadeou nesta localidade tremenda tempestade, um verdadeiro cyclone, durante cerca de 15 minutos, produzindo immensos prejuizos, derrubando muros e casas, destelhando quasi todas as casas, e trazendo a população num transe afflictivo por alguns minutos, esperando todos, de uma hora para outra, verem suas habitações desabarem.

Entre outras, soffreu muito a estação da Estrada de Ferro, Usina da Luz, bairro das Lavras, etc.

— Começam amanhã no grupo escolar desta localidade os exames de fim de anno. Em tempo opportuno darei noticias.

— Esta encantadora estancia de aguas mineraes, vae em franca prosperidade. Foi, durante o corrente anno frequentada por dois mil e quinhentos aquaticos e, ainda agora, neste fim de estação, permanecem aqui cento e cincoenta veranistas.

O sr. Thomé Brandão, prefeito desta villa, tudo tem feito pela prosperidade local, realizando os melhoramentos necessarios, conforme vão permittindo os poucos recursos do municipio. A nossa via publica principal, a Avenida n. 13, está calçada, de ponta a ponta, a parallelipipedos, com canteiros de gramma ao centro. As outras ruas têm recebido alguns melhoramentos, e com um pouco mais de trabalho para o seu aformoseamento, conquistará o prefeito novas levas de sympathias.

— Está em construcção a nova matriz que vae ser um bello edificio, tal é a intelligencia e o gosto artistico que presidiram a confecção do seu plano geral.

Os recursos locaes são insufficientes para a conclusão da egreja; e, por isso, todos nós contamos muito com a generosidade dos veranistas para essa obra meritoria. Devemos, mesmo, esperar o mais decisivo auxilio daquelles que aqui vieram quasi agonizando e voltaram para os seus lares, cheios de saude e rejuvenescidos.

A commissão angariadora de beneficios tem como presidente o dr. Thomé Brandão, cuja tenacidade bem conhecida, garante por todos os motivos a conclusão das obras da nova matriz.

Preciso é, entretanto, que elle tenha o encorajamento de nós todos, não só por palavras que signifiquem a nossa admiração, mas principalmente com o auxilio pecuniario tão preciso como imprescindivel para tão avultadas despesas.

Fazemos daqui o nosso appello aos veranistas amigos de Cambuquira. Um pouco de dinheiro de cada um fará o muito de que se precisa para a construcção da casa de Deus.

— A vaga aberta na vigararia desta parochia, com a morte do nosso saudoso amigo padre Salvador Mo..elli, acaba de ser preenchida com a nomeação do padre Alberto de Andrade, que é um sacerdote muito distincto. As suas predicas religiosas têm sido muito apreciadas, não só pela sympathica simplicidade da sua palavra, como pela delicadeza com que se porta em relação aos seus parochianos.

— A data da proclamação da Republica foi festejada no Grupo Escolar Raul Sá, desta villa. O batalhão escolar, commandado pelo seu dedicado instructor cabo Antonio Firmino de Barros, da Brigada Policial, formou em continencia á bandeira nacional, cantando hymnos patrioticos.

O dr. Godofredo de Luna fez um magnifico discurso allusivo ao acto e exhortou o batalhão infantil a que proseguisse, com o mesmo enthusiasmo, no duplo exercicio physico e intellectual, porque, cidadãos do futuro, para elles estava reservado o brilhante posto de avançada da defesa nacional. Uma salva de palmas cobriu as suas ultimas palavras.

A banda de musica local, regida pelo maestro João Marcellino, tocou, nesse momento, o hymno nacional.

No pateo do Grupo Escolar, o batalhão fez diversas evoluções militares e exercicios de gymnastica sueca; e, em seguida, precedido da banda de musica, percorreu as ruas da villa, marchando garbosamente. Um lindo grupo de meninas fez uma bella surpresa aos seus collegasinhas, cobrindo-os de flores.

— A 19 do corrente, por iniciativa da distincta directora do Grupo Escolar, d. Sarah Lemos, e das professoras Mercedes Dias e Marianna Assumpção, realizou-se no Cinema Brasil uma festa infantil em beneficio da Caixa Escolar, com o seguinte programma:

Discurso em homenagem á bandeira nacional — Manoel dos Santos Brandão; *Cedros*, poesia — José de Azevedo; *Olhos em leilão* (entre-acto) — Maria das Dôres Pimenta, Hercilia Braga e José Ferreira; *E' feio... é chic* — Jandyra Costa; *Mascarada infantil*, monologo — Judith Beltrão, Maria Martins e Amelia Ferreira; *Eu... nada!* (cançoneta) — José de Azevedo; *A boneco*, monologo — Dulce Braga; *Coli-fila-fila* — Maria Martins e Benedicta Almeida; *O submarino*, comedia — Luiz dos Santos, Antonio Almeida, Sebastião Justino, Francisco e José Azevedo; *A pianista*, cançoneta, — Maria Martins.

Todos os interpretes são alumnos do Grupo Escolar e portaram-se com intelligencia e graça nos seus papeis. Merecem nossas palmas as ensaiadoras da petizada, senhorinhas Mercedes Dias, Anna Rita Lage (que foi a que mais trabalhou) e Mariannita Assumpção.

No fim das representações foram chamadas á scena as ensaiadoras. Vieram ao palco, e então écoou na platéa uma prolongada salva de palmas.

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

Politica dos Estados

A politica cearense

O deputado Moreira da Rocha recebeu de Crateus, no Ceará, o seguinte telegramma:

"Os conservadores deixaram de organizar as mesas para a eleição de 1 de dezembro.

O chefe delles propôz-nos um accordo para a eleição a bico de penna, dando um terço da votação para os candidatos democratas, quando temos, neste municipio, grande maioria eleitoral.

Recusámos a indecente proposta, e exigimos a liberdade nas urnas. Respondeu que não podia afastar-se das instrucções recebidas. Saudações. — Dr. *Matheus Coutinho*, *José Francisco* e *Francisco de Souza Motta*, — Directorio Democrata de Independencia."

FACULDADE DE MEDICINA

A posse do professor Agenor Porto

Perante a Congregação da Faculdade de Medicina, reunida em sessão solenne, sob a presidencia do director professor Aloysio de Castro, tomaram hontem posse do logar de lente cathedratico de therapeutica, o professor substituto dr. Agenor Guimarães Porto, na vaga aberta pela jubilação do professor dr. Souza Lopes.

Entre os membros da congregação, notavam-se os professores Miguel Pereira, Miguel Couto, Azevedo Sodré, Nascimento Silva, Nascimento Gurgel, Heitor da Cunha, Alves Fialho, Fernando Magalhães, Bruno Lobo, Mauricio Medeiros, Francisco Valladares, Simão Corrêa, Domingos de Goes, Benjamin Baptista, Silva Santos, Nascimento Bethencourt, Pecegueiro do Amaral, Henrique Roxo, Sattamini, Hilario de Gouvêa, Austregesilo, J. Paranhão, Maria Teixeira e Carvalho.

O director com uma allocução adequada, poz, em cuidadosa fórma, em destaque os dotes scientificos do novo professor. Em seguida pediu a palavra o professor Agenor Porto, que disse o resumo:

Começou relatando os antecedentes da sua vida medica, até á nomeação de assistente da primeira cadeira de clinica, cuja educação lhe fôra dada pelos seus mestres predilectos professores Pereira Guimarães e Rocha Faria. Depois disso, o orador entrou a noticiar o modo como concorrera ao concurso daquella cadeira, vaga pela morte do professor Benicio de Abreu, tendo excursionado pela Italia, França e Allemanha, numa peregrinação scientifica de quem tinha necessidade de saber para ensinar. Nesse concurso, porém, foi victorioso o professor Miguel Pereira; mas a jubilação do professor Andrada deu ensejo a que o orador concorresse á vaga de substituto de clinica medica, competindo com os professores Austregesilo, Aloysio de Castro e Rubião Meira, tambem candidatos, e nomes já consagrados. Coube a palma da victoria ao professor Aloysio de Castro.

Adeante, houve, com a ascenção do professor Almeida Magalhães, nova vaga na docencia da Faculdade, preenchida, então, pelo professor Austregesilo. Entretanto, José Mariano Carneiro da Cunha, o velho tribuno pernambucano, uma das personagens mais decorativas da politica dos derradeiros annos do segundo imperio e primeiro decennio da Republica, emergindo de glorioso ostracismo, pôz a serviço da causa do orador a sua prestigiosa influencia, conseguindo que fosse lavrada sua nomeação para a cadeira de Therapeutica, donde, após longos annos de optimos ensinamentos, se levanta para o justo repouso dos que no magisterio consumiram os melhores de seus dias, o colendo collega e presado mestre, o professor Souza Lopes.

A Therapeutica é a cellula geradora da medicina; seu principio creador e seu fim colimado, a sua razão de ser, afinal. Almejando o beneficio da cura, o medico, apurando todos os sentidos no serviço da analyse meticulosa dos phenomenos anormaes que se cifram na doença, organizou a clinica. Ao depois, já não se fiava dos dotes naturaes e, querendo melhor inspirar-se, recorreu á physica, que, além de ceder-lhe a chave dos signaes accumulados, lhe pôz á disposição todo um luxuoso apparelho propedeutico, cuja ultima conquista, os raios Rontgem, ultrapassando a mais arrojada espectativa, lhe permittiu sagaz espionagem das visceras, que, desnudadas em suas lojas devassadas, soffreram retoques quanto aos moldes e exercicios, o que muito contribuiu para que seus deslizes melhor se revellassem. A chimica inorganica, a organica e a biologica, em nossos dias sobremodo avantajada, construiram um novo systema propedeutico, capaz de avaliar dos desvios funccionaes organicos, pela analyse das excreções e secreções. São exemplos as reacções humoraes.

E assim, paulatinamente, attingiu a quasi perfeição de, ao lado das anomalias morphologicas, denunciar as da funcção. Não lhe foi indifferente a este avanço — a limpidez com que a technica physiologica, solicitada pela curiosidade do clinico, inquiria na experimentação animal a razão de certas manifestações até então indecifraveis. Abordando os orgãos na simplicidade dos primeiros conglomerados cellulares, na sua semente, a physiologia experimental, disciplinada a meticulosa technica, tanto se esmerou que lhe foi licito, em memoraveis façanhas, revolucionar a cardiopathologia e esboçar os dois novos capitulos — mal suspeitados anteriormente — das endocrinias e sympathicopathia.

Perspicaz a clinica, não contente da interpretação superficial dos symptomas, procurou ajustal-os ás alterações visceraes, dando azo a que a anatomia pathologica fosse ao encalço das lesões entalhadas na economia e aperfeiçoasse a technica histologica, que, na transparencia dos seus cortes e na affinidade chimica cellular, facilitou divisar minimas alterações estructuraes.

Reflexionando sobre certa casta de doenças que, envolvendo os individuos no mesmo complexo symptomatico, ora se adstringiam a determinadas zonas, ora se alastravam vehementes, não respeitando dominios, a observação clinica concebeu o caracter infeccioso dellas, muito antes da éra microbiana, e aguardou que a parasitologia e a microbiologia, em amiudadas pesquizas, trouxessem á Therapeutica e á Hygiene copiosos recursos. Foi-se architectando a pathologia até attingir a excellencia actual. O mesmo instincto que guiou o medico a construir a pathologia, em cujos capitulos descriptivos a analyse perseverante tanto se demorou, o induziu a sondar a historia natural medica, requerendo-lhe os meios de neutralizar os effeitos das acções pathogenicas.

A materia medica, integrada pela physiologia — a pharmacodynamia — por tal fórma impulsionou a therapeutica que desenleiada do empirismo e robustecida pela physica, pela chimica e pela biologia se infiora, em nossos dias, das mais lindas conquistas. Incontentavel, a argucia do medico não se satisfez com a curar, mas prevenir o mal por um conjunto de regras que a hygiene executa com incontestavel successo.

Seria descabido inventariar a contribuição de cada um dos departamentos medicos para ajuizar da preeminencia de um delles.

A semente, cultivada na terra generosa de Cós, germinou pela benção divina, emergindo das escuridades do empirismo, entroncou á luz da observação clinica, brotando as vergonteas dos novos conhecimentos, que cada vez mais se ramificam e entrelaçam no delineamento harmonico da arvore da medicina, a cuja guarda nos devemos perfilar, orgulhosos dos fructos que já colhemos e esperançosos dos muitos que ainda nos promette.

Sendo a vida funcção da luta perenne do individuo contra o meio, dispoz-se a sciencia a amparal-a pela hygiene e pela therapeutica. A hygiene, defendendo-a das contaminações deleterias, e a therapeutica, expurgando-a destas contaminações, se defrontam na salvaguarda da saude. A therapeutica vae além da hygiene, arca com mais ardua tarefa, pois lhe compete lutar contra o inimigo em terreno delicado — o terreno organico — cujas reacções variam de ser a ser.

Do biologista e do clinico se fórma o therapeuta. Doenças ha de evolução cyclica, com tendencia espontanea á cura, á revelia de qualquer tratamento, como epidemias de evolução cyclica se somem da superficie terraquea sem se aperceber das lusidas brigadas e possantes machinas da hygiene...

Entretanto, não se olvide que essas doenças, apparentemente simples em seu desdobramento, de um momento para outro tropeçam em accidentes que seriam irremediaveis sem o auxilio potente da therapeutica.

Ahi está, *verbi-gratia*, a pneumonia, a mais vistosa e velha das doenças infecciosas de carreira natural para a convalescença. Não a espavoriu até hoje a hygiene, provavelmente por amor á tradição. Seria talvez cruel erradical-a da nosologia, em attenção aos inestimaveis serviços que através dos seculos vem prestando ás philosophias medicas. Assim, o pneumococco, ainda em nossos dias, logra invadir o corpo humano e de preferencia alojar-se no pulmão. Incumbe-se a therapeutica de destruil-o. Nos casos felizes, o organismo por si só o enfrenta e annulla, mas arrisca toda a energia defensiva e offensiva, podendo, na luta, esmorecer e desandar pela meiopragia de qualquer das primordiaes funcções: é o coração que se dilata, as supra-venaes que desfallecem, o systema nervoso que se corrompe á acção hyperthermica e toxica, os rins que se obturam pela descamação do seu endothelio não lhe acudisse, atiladamente o clinico, em taes lances, com a digital, a opotherapia, a balneotherapia e os diureticos, fatalmente, succumbiria. E' nesses extremos que o doente gaba o medico com uma phrase de uso sediço, mas inteiriça de verdade: salvou-me a vida!

Se com referencia á pneumonia, a clinica therapeutica, apanhando em falso a hygiene, concorre efficazmente para reparar a vida, seus meritos ainda mais campeam, quando volvemos os olhos para outras doenças infecciosas graves, contra as quaes a prophylaxia ainda demora obscura. Têm aqui assignalado logar a tuberculose e a syphilis — dois magnos problemas que a hygiene ainda não solveu, mão grado o interesse entranhado com que os discute. Jornaes, revistas, livros, conferencias e congressos sem conta se succedem, sem que em fórma concisa se firmem as normas de uma prophylaxia — se não impeccavel — fructuosa. Por felicidade, entretanto, a therapeutica, em ascenção luminosa, ora invocando a chimica, ora valendo-se da biologia microbiana, ora aproveitando as reacções humoraes, ora servindo-se dos raios solares, vae quebrando a resistencia dos germens, ao passo que incita e accentua a do organismo.

A tuberculose, que tarja de espessa faixa negra a vida das grandes cidades, e a syphilis, que estropia o homem e lhe pollue as gerações, encontram actualmente a therapeutica em condições de atalhal-as. O bacillo de Koch, a cujo ultrage não ha orgão que fuja, cria toda uma série de lesões, curaveis pela intervenção therapeutica. Se o pulmão ainda se não deixou fundir, se o diagnostico precoce é bem posto, o que no presente é sempre viavel, a climatotherapia, a heliotherapia e a bacteriotherapia alcançam encerrar a lesão em rija cinta, intransponivel ao germen que a promoveu. Quanto ás fórmas extrapulmonares, a medicina e a cirurgia entre si partilham quotidianamente os louros do successo.

Depois de varias outras considerações sobre a hygiene, passou o orador a tratar da medicação especifica, tecendo em torno desta outras séries de considerações eruditas, relatando, por fim, um interessante episodio de Copée.

A' margem do Sena, jungidas pela mesma saudade, viviam duas mulheres, enencecidas no amor do mesmo homem, a cujos affectos sublimemente se devotaram. Para que a fome não lhes interrompesse o sonho precioso, vendiam flores, que são as primeiras dadivas do coração. Assistiam-se solicitas nas enfermidades, e nos dias de sol, cingidos os troncos pelos braços, intimamente unidas, caminhavam num secreto murmurio de phrases, aluminadas por um sorriso ou turvadas por uma lagrima... Certo dia, um curioso quiz indagar os motivos daquella solidariedade, tão excepcional entre mulheres, mesmo quando a neve dos cabellos lhes vem applacar as fantasias.

Respondeu-lhe a menos edosa: — "Extremeço-a, porque lhe devo os meus mais radiosos dias!" E para logo retorquiu a mais velha: — "Amo-a, porque esses dias radiosos emanam do mais nobre dos meus sacrificios!"

A' semelhança das heroinas de Copée — concluiu o orador — a clinica e a hygiene, sem rivalidades, irmanadas na mesma paixão, imbuidas do mesmo ideal sublime — amparar a vida — hão de eternamente collaborar, já que eterno será o soffrimento humano!

Logo após a essa solennidade, effectuou-se sob a presidencia do conselheiro Ruy Barbosa, a sessão congratulatoria do professor Paes Leme, que se retira do magisterio, sendo saudado com brilhantismo pelos drs. Nascimento Bethencourt e Fernando Magalhães.

Assistiu a essa solennidade grande numero de medicos, pessoas gradas e estudantes.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O encerramento da aula de literatura

Encerrar-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, a aula de literatura do curso livre do Lyceu de Artes e Officios, a cargo do professor dr. Pedro do Couto.

A directoria do Lyceu convida o respectivo corpo docente para assistir ao referido acto.

NA ALFANDEGA

O leilão de hoje

Na Guarda-Moria da Alfandega, serão levadas hoje a leilão, as seguintes mercadorias apprehendidas como contrabando: baralhos de cartas de jogar, cordas de metal para viola, charutos, botões de madreperola, 18 1/2 duzias de canivetes, perfumarias e mil saccos, contendo cerca de 60.000 kilos de linhaça em grão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ — Foram abatidos hontem no Matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 526 rezes, 50 porcos, 29 carneiros e 39 vitellas; sendo: de Ulurich & C., 28 rezes; de Candido E. de Mello, 36 rezes e 1 porco; de Arthur Mendes & C., 56 rezes e 2 carneiros; de Lima & Filhos, 36 rezes, 6 porcos e 11 vitellas; de Francisco Vieira Goulart, 60 rezes, 21 porcos e 8 vitellas; de João Pimenta de Abreu, 18 rezes; de Oliveira Irmãos & C., 116 rezes, 13 porcos; da Cooperativa dos Retalhistas, 8 rezes; de Portinho & C., 14 rezes; de Augusto Maria da Motta, 28 rezes, 3 porcos e 27 carneiros; de Basilio Tavares, 55 rezes e 20 vitellas; de Fernandes & Marcondes, 6 porcos; de F. P. de Oliveira & C., 33 rezes; de Edgard de Azevedo, 27 rezes; de Alexandre Vigorito Sobrinho, 11 rezes e 5 porcos, e de Sobreira & C., 26 rezes e 1 porco.

Rejeitadas 14 rezes e 1/4, 2 porcos e 2/8, 1 carneiro e 10 vitellas.

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços: rezes de $740 a $770; porcos de 1$ a 1$100, carneiros a 1$800, e vitellas de $800 a 1$000.

MATADOURO DA PENHA — Foram abatidas hontem 18 rezes.

ARMAZENS FRIGORIFICOS — Para os Armazens Frigorificos do Caes do Porto, foram abatidos, em Santa Cruz, afim de serem exportadas, 185 rezes, sendo uma rejeitada.

NO CENTRO REPUBLICANO

Inauguração de um retrato

No Centro Republicano do Districto Federal inaugura-se amanhã, ás 3 horas da tarde, o retrato do dr. Philippe Aristides Caire, ex-presidente e socio fundador dessa aggremiação politica, á qual tem prestado relevantes serviços.

TRAGICO FIM DE UM ESPECTACULO

O almirante Baptista Franco mata a tiros o amante de sua esposa

Era publico e notorio o procedimento irregular que mantinha mme. Baptista Franco em relação á respeitabilidade do seu lar: dum modo geral, póde-se dizer que era reduzidissimo o numero de pessoas da sociedade carioca, que ignoravam o facto daquella senhora trair os seus mais sagrados deveres de esposa e mãe. E, na verdade, mme. Baptista Franco, sem o menor vislumbre de piedade para com o nome illustre que usava, tinha fraquezas absolutamente imperdoaveis, marcando a honra conjugal, falseando a boa fé do seu esposo. E, como geralmente se observa nos casos de traição conjugal, foi o marido enganado a ultima pessoa a ter conhecimento disso. Mas veiu elle, afinal, a ter seguros indicios da falta commettida, porventura sem descontinuidade, por aquella a quem déra o seu nome. E desde então jámais teve o almirante Baptista Franco a antiga tranquillidade, só gozada, de resto, em poucos primeiros annos do seu consorcio. Dahi o facto do delinquente de hontem ter repetidas vezes pleiteado junto aos titulares da pasta da Marinha encargos que o afastassem do Rio, onde pudesse, tanto quanto possivel, esconder a vergonha que o dominava e contra a qual carecia da energica vontade para agir.

Esses afastamentos repetidos e essa falta — diga-se a verdade — de pundonorosa coragem, contribuiram para que mme. Baptista Franco se tornasse ainda mais desenvolta no seu procedimento irregular, assenhoreando-se do espirito temeroso de escandalo de seu marido.

A situação moral nascida no lar do velho marinheiro ganhava uma intolerancia asphyxiante, em consequencia, sobretudo, da variabilidade com que delinquia a sua esposa e á licenciosidade, com o sacrificio de todo o recato, que ella emprestava ás suas faltas.

O almirante Baptista Franco conseguiu, ha poucos annos, uma demorada commissão technica na Europa, afastando-se do meio natal, onde se achavam afogados em lama o seu nome e a sua reputação conjugal.

Regressou, porém, talvez no começo do anno proximo passado. E, regressando, teve minuciosas e dolorosas informações do modo como se portára a sua companheira, na sua ausencia. Ella não se corregira, não procurára redimir as faltas praticadas: antes pelo contrario, descera ainda mais, praticando novas e mais escandalosas faltas, de uma variabilidade symptomaticamente doentia e irremediavel.

Que houve, então, entre os esposos? Ninguem o sabe: mas evidentemente houve explicações acrimoniosas, porque, a 9 de agosto de 1915, mme. Baptista Franco abandonava o lar de sua familia, para seguir um dos seus amantes.

Poucos dias depois, inclinou-se o almirante a tomar uma resolução saneadora: contratou advogado e, com elle, propoz uma acção de divorcio, allegando e fundamentando-a com o adulterio da mulher.

Essa acção corre ainda os seus tramites, perante o juiz junto ao qual foi proposta.

O almirante Baptista Franco tem 5 filhos, entre os quaes tres moças. Duas dellas estão vivas, uma noiva do filho do almirante José Carlos de Carvalho e a outra do dr. Carlos Lopes.

E' fóra de questão que o velho marinheiro tinha o mais acendrado amor, o mais desvelado cuidado pelos seus filhos e, especialmente, pelas suas filhas, que eram, como teve varias opportunidades de declarar, a unica razão de ser da sua vida.

COMO SE DEU O CRIME

O crime de hontem deu-se no final do espectaculo do theatro Phenix. Foi o esperado desenlace do tragico drama de familia que vimos acima narrando. Por vezes havia sido vista mme. Sarah Baptista Franco em companhia de suas filhas e do sr. Carlos de Araujo e Silva, parente do finado capitalista Carlos José de Araujo e Silva, e sabido que era o ciume do almirante Baptista Franco, contava toda a gente que essa falta de escrupulos de mme. Sarah resultaria mal.

O almirante, reconhecendo a extrema ternura de suas filhas por mme. Sarah, consentia que estas a visitassem e mesmo que saissem com ella á rua. Ignorava, porém, que nesses passeios mme. Sarah se fizesse acompanhar tambem do seu amante, ou mesmo que suas filhas se encontrassem com esse cavalheiro.

Hontem, como por vezes tem succedido, a segunda filha do almirante Baptista Franco, que ora conta 16 annos de edade, pediu para ir com sua mãe ao theatro, ao que accedeu o almirante, prohibindo apenas que fossem ao Phenix, pois tendo assistido ali a uma peça em que se defendia a these do amor livre, não desejava que suas filhas assistissem a semelhante espectaculo.

O almirante Baptista Franco

A senhorita Baptista Franco saiu acompanhada apenas por uma sua irmãzinha de cinco annos, indo para a residencia de sua mãe, onde jantou, descendo depois em companhia da mesma para a cidade.

Tendo, porém, a srta. Baptista Franco respondido á prohibição de seu pae, dizendo que iriam ao Theatro Carlos Gomes, o almirante foi a esse theatro, e não a encontrou ali. Imaginou logo que tivesse sua filha ido ao Phenix, e quasi ao finalizar o espectaculo para lá se dirigiu. Procurou por toda a sala, até descobrir mme. Sarah e sua filha numa das frisas do theatro.

Irritou-se com isso, e preparava-se para reprehender sua filha, quando esta regressasse á casa, pela desobediencia á sua ordem. Por detrás das duas senhoras viu o almirante um vulto masculino, mas não ligou ao facto a menor importancia, visto que sua mulher promettera formalmente nunca apparecer em publico com o amante. Estava a mil leguas de suppor que o vulto fosse o do sr. Carlos Silva, mesmo porque constára-lhe terem-se rompido as relações de mme. Sarah com esse cavalheiro. A penumbra em que fica a sala durante a representação impedia que se visse para dentro da frisa.

Acabado o espectaculo, o almirante Baptista Franco saiu e veiu para a calçada fronteira ao theatro Phenix, esperando ali a saida de suas filhas. Um minuto depois saiu mme. Sarah em companhia de suas filhas, do sr. Carlos Silva e de uma senhora edosa.

O almirante Baptista Franco, ao ver que era o proprio amante de mme. Sarah a pessoa que a acompanhava e á sua filha, teve um accesso de colera e, sacando de um revólver de que se achava armado, feriu fogo, dizendo:

— Bandido, tu' deshonras as minhas filhas!

E logo a seguir o almirante detonou todas as balas do seu revólver, pondo em grande barulho toda a gente que saia do theatro. As duas primeiras balas attingiram a cabeça do sr. Carlos Silva, que ainda deu alguns passos, recuando. Uma terceira bala localizou-se, então, no peito do ferido, na região escapular direita, e essa prostrou-o.

Acudiram policiaes, que deram logo voz de prisão ao almirante, que se entregou preso ao supplente Dominato Ribeiro.

Muito nervoso, foi o almirante conduzido para a delegacia do 5º districto, já então acompanhado pelo respectivo delegado, dr. Albuquerque Mello.

MME. BAPTISTA FRANCO E AS FILHAS

Ao lado do Phenix, bem proximo á porta do theatro, muita gente se reunia.

Eram curiosos, pessoas do povo, artistas, policia e jornalistas.

Uma poça de sangue já coagulado denotava o local onde o crime occorrera. Depois, um auto passou, delle saltando mme. Baptista Franco, que disse ao supplente que presidiu o espectaculo:

— Leve-me á presença do meu marido, tenho revelações graves a lhe fazer.

Madame entrou no auto, em seguida, rodando o mesmo, celere, rumo ao 5º districto policial.

QUEM ERA A VICTIMA

O sr. Carlos Silva, que tinha presentemente 30 e poucos annos, era filho do sr. Carlos José de Araujo e Silva, e era viuvo de uma senhora argentina, que falleceu do primeiro parto.

Gastava presentemente á larga, e está com grande parte de sua fortuna hypothecada.

O sr. Carlos Silva era sobrinho do visconde de Silva. A sua fortuna, ao que se diz, orça por uns 1.800 contos. Ultimamente residia elle com a amante á rua S. Clemente n. 298.

OS DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS

Após haver sido lavrado o auto de apprehensão da arma homicida, o dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, passou a ouvir as testemunhas de vista.

Dessas testemunhas, a primeira a depôr foi o guarda-civil que accorreu ao local e tentou prender o accusado, tendo apprehendido a arma, Paulo dos Santos Lobo.

Disse o guarda civil que:

Hoje, cerca de 11 horas, da noite, estando de serviço á porta do theatro Phenix, quando saiam alguns espectadores, aproveitando um intervallo da representação, escutou o estampido de um tiro, que, aliás, lhe pareceu ser o estouro de um pneumatico, mas, ouvindo um segundo tiro, viu que era o accusado presente que os desfechára contra um homem vestido de branco, o qual, caindo ao sólo, ainda recebeu dois novos tiros pelo mesmo accusado, que nessa occasião elle depoente segurou por trás o accusado presente, emquanto um guarda nocturno lhe tomava das mãos a arma homicida; que, recebendo a ordem de prisão, o accusado disse ser um almirante, chegando então ao local os delegados do 6º e 18º districtos, que se promptificaram a acompanhar o preso até á delegacia, vindo todos, inclusive elle respondente, em um automovel de praça; que antes de virem para a delegacia, elle respondente intimou algumas pessoas presentes, testemunhas do crime, á virem á delegacia, o que ellas fizeram, aqui comparecendo.

SERA' VERDADE ?

Em conversa com varias pessoas na delegacia, mme. Baptista Franco declarou que o almirante vivia á sua custa.

— Ainda hontem, accrescentou, mobiliei uma casa para elle. No meu depoimento farei revelações sensacionaes, arrematou.

Daremos 2ª edição com todos os pormenores.

A EQUITATIVA

Ha dias, achava-me em meu gabinete de trabalho, quando me annunciaram a visita do sr. Salvador Santos, proprietario da *Gazeta de Noticias*. Recebi-o, como costumo receber a todos quantos me procuram.

Sem preambulos, o sr. Salvador Santos, me foi dizendo o seguinte: A "*Gazeta de Noticias*, tem publicado alguns artigos contra as companhias de seguros, mas vae publicar outros ainda mais violentos do que os precedentes; não são escriptos pela redacção da folha, vêm de fóra e são muito bem pagos (a 5$000 a linha), por um grupo poderoso, tanto que os manda transcrever nos "A pedidos" do *Jornal do Commercio*. — E' o começo de uma campanha muito séria contra as companhias de seguros, ou, antes, contra *A Equitativa*, a *Sul America* e a *Garantia da Amazonia*, com o intuito de promover a approvação do projecto de monopolio offerecido ao Senado. Os ataques recairão, especialmente, sobre *A Equitativa* e seu presidente, contra o qual, aliás, a *Gazeta* não tem a menor prevenção pessoal."

— Porque essa preferencia? perguntei eu.

— Porque *A Equitativa* é muito forte: é aquella em que a directoria tem mais liberdade de manejar os capitaes; o sr. Conde foi o unico que veiu á imprensa combater o monopolio e é uma das figuras mais salientes entre as que se occupam do assumpto.

— Bem... e depois?

— Pois, se *A Equitativa* quizer pagar á *Gazeta* o que lhe está pagando e promette pagar o grupo contrario, não só a *Gazeta* deixará de estampar os artigos já promptos, como combaterá o monopolio, para o que dispõe de excellentes elementos, até no Corpo Legislativo. Devo confessar-lhe que a minha situação pecuniaria é actualmente pessima: já figurei, já tive automovel, e hoje lucto com as maiores difficuldades; tambem a *Gazeta* atravessa uma phase critica; deve dispender 70 contos por mez e não sabe como aguentará até dezembro. Felizmente, ahi vem a agitação proveniente da eleição presidencial...

Contendo-me, ouvi até ao fim o sr. Salvador Santos e respondi:

— Se se tratasse só da minha pessoa, eu não teria consentido em que o senhor terminasse a sua exposição; dar-lhe-ia energica repulsa immediata: escrevam contra mim o que quizerem, ser-me-á indifferente. Cumpre-me, porém, transmittir aos meus collegas de directoria a sua proposta, certo, entretanto, de que elles hão de repellil-a como eu.

O sr. Salvador Santos retirou-se, exclamando:

— "Veja lá... Se precisar de mim mande chamar."

Claro é que os meus dignos companheiros de administração procederam como eu esperava. Não cogitei sequer de mandar chamar o sr. Salvador Santos, e, encontrando-me com elle na rua, desviei-me para evitar o cumprimento.

O sr. Salvador Santos esperou uns dias; por fim, rompeu furioso contra *A Equitativa* e seu presidente.

Comprehendem todos que, por maiores que sejam as suas invencionices injuriosas ou calumniosas, nenhuma resposta, indicadora de que se lhes presta a mais leve attenção, poderão conseguir.

Conde de Affonso Celso,
Presidente d'*A Equitativa*.

GUERRA A' SAUVA

Um novo formicida

Realizou-se hontem, em Nictheroy, perante o presidente do Estado do Rio, uma interessante experiencia de um novo processo de extincção de formigas.

De accordo com o methodo ensaiado, os gazes toxicos são gerados, não por um liquido que se derrama no interior das galerias, mas por um corpo solido que arde lentamente perto do orificio do formigueiro e é collocado ali ao ar livre, sem previo preparo de terreno.

Depois de accesa essa substancia, que se apresenta sob a fórma de cartuchos, ella é coberta com um abafador, sob o qual tambem fica comprehendido o buraco do formigueiro.

Nestas condições, os gazes toxicos produzidos em grande volume debaixo do abafador, não tendo por onde escapar, são obrigados a se escoar pela abertura do formigueiro, invadindo, portanto, as galerias. O que ha de original e commodo neste processo é a dispensa de apparelhos custosos, destinados á captação e introducção dos gazes.

O abafador póde ser substituido por utensilios domesticos de insignificante valor; assim, qualquer lata vasia de kerozene ou de banha, qualquer bacia ou panella, collocadas de bocca para baixo sobre o cartucho acceso, funccionam como abafadores de gazes.

A substancia gazogenea experimentada tem um poder insecticida realmente grande, pois asphyxiou as formigas sauvas em menos de um minuto.

E' seu inventor, o professor Eugenio George, lhe deu o nome de "Formicida Rapido".

Uma horrivel catastrophe

Florianopolis, 28 — (A. A.) — No domingo ultimo, á tarde, deu-se um horrivel sinistro na bahia de Florianopolis.

Na occasião em que um grupo de treze pessoas voltava de um pic-nic da ilha de Guarazes, numa canôa, esta virou, salvando-se apenas tres tripulantes, Cecilio Costa, sua noiva Alcinéa Machado e Manoel Vieira, morrendo os restantes.

As lanchas da Capitania e da Policia e embarcações particulares percorreram toda a bahia, recolhendo no domingo, á noite, os cadaveres de José Rosa, Dario Rosa, Lydia Conceição, Isabel Conceição e Iguez Machado, que foram recolhidos ao Necroterio da Policia. As autoridades policiaes mais tarde interrogaram as familias de outros mortos, que são Paula Rosa, Manoel Rosa, Maria Rosa, Maria Santa da Silva e Manoel Pinto.

Hontem foram encontrados mais cadaveres e hoje um.

Todas as victimas do sinistro residem em Trindade, arrabalde desta capital, tendo o facto causado grande pezar.

Um seringal assaltado

Belém, 28 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital recebeu um telegramma expedido em Napury, no Alto Acre, datado de 25 de outubro ultimo, assignado pelo presidente da Associação congenere daquella localidade acreana e communicando que o conselheiro municipal Manoel Pereira, foi assaltado em seu seringal de Nova Esperança, sendo ferido e ficando incendiados e saqueados os seus barracões. O autor dessa façanha, segundo o telegramma referido, foi o individuo Augusto Paes, acompanhado de um sequito de cangaceiros, tendo José Guadino ameaçado de atacar a cidade e saquear todo o commercio.

A policia local, segundo ainda o mesmo despacho, está impotente para impedir a realização da ameaça, pois só dispõe de tres praças, havendo apenas noticia de que para ali marcham 37 soldados, pertencentes á Prefeitura do Alto Acre.

NA FACULDADE DE MEDICINA

A posse do professor dr. Augusto Paulino

O dr. Augusto Paulino Soares de Souza tomou hontem posse da cathedra de professor de anatomia medico-cirurgica da Faculdade de Medicina desta capital.

A promoção do dr. Augusto Paulino a cathedratico da Faculdade, foi um acto justo e merecido da Congregação que desse modo premiou o merecimento desse professor que com o maior brilho atravessou as diversas etapas do professorado medico.

Depois de um curso brilhante, no qual revelou ser possuidor de grande talento e conhecimentos scientificos, foi nomeado preparador da mesma cadeira de anatomia, regida pelo dr. Paes Leme que o considerava seu discipulo dilecto.

Durante esse tempo, ao qual vinculou no espirito de seu discipulos o amor pela anatomia e demonstrou a maior aptidão para ensinar, collaborou em diversas revistas scientificas e deu á luz trabalhos sobre cirurgia de grande vulto.

Mais tarde, nomeado substituto da cadeira que ora occupa como cathedratico, teve occasião de leccional-a, no impedimento do dr. Paes Leme, além de ter regido com a maior proficiencia diversas cadeiras do curso medico e do odontologico.

Membro effectivo da Academia Nacional de Medicina, da qual transpoz as portas devido a um trabalho por todos admirado e elogiado como uma obra prima da cirurgia cerebral, socio da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sempre acatado pelos seus conhecimentos profundos da alta cirurgia moderna, defendeu sempre brilhantes theses concernentes á sua especialidade. Cirurgião dos mais abalizados, é o dr. Augusto Paulino um dos clinicos de maior serviço no nosso meio, tendo praticado as intervenções cirurgicas as mais difficeis e raras e por isso considerado sempre como um mestre na clinica operatoria.

A sua posse revestiu-se da maior solennidade, tendo a ella comparecido toda a congregação da Faculdade, a élite da medicina e da cirurgia e elevado numero de discipulos e amigos.

A' noite, foi o dr. Augusto Paulino cumprimentado por um grande numero de amigos, collegas e academicos de medicina, que foram levar-lhe os parabens por tão merecida nomeação e aos quaes o querido professor offereceu uma lauta mesa de doces, sendo nessa occasião trocados diversos brindes.

Aggredido a páo por questões antigas

José Borges da Silva, morador no Marco 4, apresentou queixa á policia do 23º districto, por ter sido aggredido a páo por um seu desaffecto, de nome Julio.

Ha muito tempo tinham tido os dois uma questão por motivos sem importancia e Julio guardou disso lembrança, jurando vingar-se. Hontem, tendo encontrado seu desaffecto, poz em pratica a sua vingança e deu-lhe uma sova de páo.

Borges foi medicado na Assistencia, pois apresentava um ferimento na cabeça, e a policia abriu inquerito.

OS EXAMES NO INSTITUTO DE MUSICA

Realizaram-se hontem, no Instituto Nacional de Musica, os exames de promoção do curso de Flauta, do qual é lente o professor Pedro de Assis.

A mesa examinadora, sob a presidencia do professor Francisco Nunes, tinha como vogaes os professores Agostinho de Gouvêa e Pedro de Assis.

Os alumnos Indalicio França Fonseca, Antonio da Costa Guedes, João Camargo e José Possidonio, mereceram distincção, grão 10, e Benedicto Antonio Fernandes e Izidro Cardoso de Sá, ambos, plenamente grão 8.

O ministro da Marinha, por portarias de hontem, nomeou os capitães de corveta Fernando Ferreira da Silva, immediato do cruzador *Republica*, actualmente em Santos; Vicente Augusto Rodrigues, ajudante do Arsenal de Marinha desta capital, e Benedicto Ferreira da Gama, 3º pharoleiro do pharol dos Abrolhos, no Estado da Bahia.

Requereu aposentadoria o conferente de descarga de 1ª classe, da Alfandega desta capital, Alfredo Edmundo Dantas de Almeida.

Esse funccionario, de ordem do ministro da Fazenda, vae ser submettido a inspecção de saude.

O sr. Pandiá Calogeras transmittiu hontem ao presidente do Tribunal de Contas, para o necessario registro, cópia do decreto que abre ao seu departamento mais um credito de...... 60:654$930, para pagamento de dividas de exercicios findos.

O CRIME DA PRAÇA DOS ARCOS

Realizou-se hontem o enterramento da victima de Laranjeiras

Na Santa Casa, onde se achava recolhido, falleceu na madrugada de hontem o "chauffeur" Antonio de Oliveira, victima ha poucos dias da sanha assassina do desordeiro Mario Laranjeiras.

O cadaver do infeliz motorista foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado, e dahi saiu para o cemiterio de São João Baptista, onde se deu o enterramento.

Após as cerimonias da praxe, deu-se o saimento, sendo o coche funebre acompanhado por grande numero de automoveis e o caixão mortuario coberto com a bandeira do Centro dos Chauffeurs.

As despesas do enterramento foram feitas por conta do Centro.

O acompanhamento foi numeroso: approximadamente setecentos carros, e o prestito teve essa imponencia como um protesto de solidariedade dos collegas do morto contra o estupido crime e seu perverso autor.

Havia tambem uma grande quantidade de corôas.

A verdade sobre a proclamação da Republica

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Permitta que um velho apreciador do vosso jornal, tão querido do povo, offereça á apreciação dessa illustrada redacção algumas considerações acerca da *verdade historica* sobre a proclamação da Republica, de que se occupou o sr. general Serzedello Corrêa em seu artigo publicado hontem, 26 do corrente.

Nesse artigo narra o sr. Serzedello que Deodoro, respondendo ao sr. Ouro Preto, quando ao encaral-o dissera-lhe com altivez, deante da força, da violencia e da impossibilidade de resistir, entrego nas mãos de v. ex. os destinos da monarchia e do governo, replicara: violencia, sim, provocada pelos governos da monarchia, que nunca souberam que é ser soldado. Se passassem dias inteiros como eu nos campos de batalha, comendo milho, dariam mais importancia ao soldado.

Por maiores que sejam as amarguras do soldado, disse o visconde, não podem ser maiores do que as minhas, ouvindo v. ex.

Pois está preso, respondeu Deodoro. Ao que Floriano adeantou-se e pondo a mão na frente do corpo de Deodoro disse: não, Manoel, isso não é do trato. Deodoro respondeu: pois pódem retirar-se para as suas casas soltos. — E conclue o sr. Serzedello: "E assim se fez a Republica".

Desculpe, sr. general Serzedello, não foi assim, não, senhor.

A Republica se fez á tarde do dia 15, depois de muitas peripecias que se deram e para ella concorreram efficazmente.

O que se passou naquella madrugada foi o seguinte:

O presidente do conselho, não tendo encontrado da parte de Floriano o auxilio com que contava pela confiança nelle depositada, deu ordem para que fosse aberto o portão largo do quartel para a entrada de Deodoro. Este entrou a cavallo, dando vivas ao imperador! Ora não é crivel que elle nessa occasião proclamasse a Republica, dando vivas ao imperador.

A prova de que só á tarde foi resolvida a proclamação da Republica é que ao meio dia ainda se conservavam no salão da Secretaria da Guerra todos os ministros, constando que se achavam presos, á espera da chegada do imperador, mandado chamar em Petropolis.

As peripecias a que alludo foram as seguintes:

O imperador procurou resolver a crise, mandando convidar Saraiva para organizar ministerio. Este recusou. Ouvido então o visconde de Ouro Preto, aconselhou este que fosse convidado Gaspar Martins.

Não está averiguado se o imperador acceitou o conselho, ou se procurou ouvir o Deodoro. O que é facto é que os Serzedellos e os Vinhaes, que appareceram em quantidade, encarregaram-se de dizer ao Deodoro que o imperador havia chamado Silveira Martins, e o castigo era certo.

Ora, sabendo-se que Deodoro era inimigo rancoroso de Silveira Martins, consta que elle então dissera: se eu fôr falar ao velho não resisto, e Benjamin aproveitou o dito e ponderou se não se fizer agora a Republica não se fará mais. Ao que Deodoro replicou, pois então vamos fazel-a.

Dahi foram expedidas ordens de prisão ao Ouro Preto e outros membros do governo.

Devo accrescentar que tanto os ministros não estavam presos que á 1 hora da tarde elles todos retiraram-se da Secretaria da Guerra, como tive ensejo de presenciar, em seus respectivos carros com ordenanças atraz como andavam sempre. Só o conselheiro Lourenço de Albuquerque, como mais modesto e democrata, retirou-se, tomando um bondinho de 100 réis.

Já vê o sr. Serzedello que a Republica não foi proclamada na madrugada do dia 15 de novembro de 1889.

Mais de espaço, se á illustrada redacção do *Correio*, acolher, com a sua costumada gentileza, estas linhas, mandarei algumas outras, respondendo á pergunta do deputado Joaquim Osorio, indagando quem fez a Republica.

Agradecendo o acolhimento, caso me seja dado, assigno-me, leitor constante— P. G."

Hip! Hip! Hurrah!
HANSEATICA!

A SESSÃO DA CAMARA, RESUMIDA

Sob a presidencia do sr. Costa Ribeiro, secretariado pelos srs. Alfredo Mavignier e João Pernetta, foi hontem aberta a sessão da Camara com a presença de 78 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem observações. Após a leitura da materia do expediente, occupou a tribuna o sr. Alfredo Mavignier, para, mais uma vez, tratar da politicagem regional do Matto Grosso.

Esgotada toda a hora do expediente com esse discurso, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença de 108 deputados. Foram approvadas varias redacções finaes, requerimentos de informações e julgados objecto de deliberação os diversos projectos, que se achavam sobre a mesa.

Isso posto, foram approvados em 3ª discussão, tendo o sr. José Bonifacio requerido e obtido dispensa de impressão, para votação immediata da emenda do Senado ao projecto n. 120 A, de 1916, da Camara, autorizando a abertura do credito de 337:717$796, pelo Ministerio do Interior, para pagamento de despesas feitas pela administração da Faculdade de Medicina da Bahia, com parecer da commissão de Finanças — favoravel; em 2ª discussão, a emenda substitutiva da commissão de Finanças ao projecto n. 200, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 870:000$, para as despesas a fazer-se no mesmo ministerio; em 2ª discussão, tendo o sr. José Bonifacio requerido e obtido dispensa de interstício para a 3ª discussão, o projecto numero 85 A, de 1916, pondo em disponibilidade o professor da cadeira de Historia das Bellas Artes, da Escola de Bellas Artes, Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, com parecer da commissão de Instrucção Publica, e parecer da commissão de Finanças, favoravel ao projecto; em 3ª discussão, o projecto n. 151 A, de 1916, redacção do substitutivo approvado em 2ª do projecto n. 151, de 1916; ao projecto da maioria da commissão de Finanças, mandando contar a Horacio Seabra, conferente da Alfandega da Capital Federal, para os effeitos legaes, o tempo em que esteve afastado do seu antigo cargo de conferente da Alfandega da Bahia a contar de 15 de maio de 1894 a 24 de junho de 1896; em 2ª discussão, o projecto n. 244, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de 2.361:456$975, do orçamento vigente.

Encaminhando a votação, em discussão especial, do projecto n. 135 B, de 1916, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito de réis 1.264:684$095, para attender ao pagamento das despesas feitas no Contestado, precedendo a votação do requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, falou o deputado fluminense. Postos, afinal, a votos, foram approvados o projecto e o requerimento do sr. Mauricio, tendo o sr. João Pernetta requerido e obtido dispensa de impressão para o projecto. Foram ainda approvados, em 3ª discussão, o projecto n. 245 de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo ministerio da Viação, o credito de 4:563$086, para pagamento de gratificações aos funccionarios dos Correios do Maranhão; em discussão unica, o projecto n. 250, de 1916, autorizando-o a conceder ao 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, João Ferreira da Gama Junior, um anno de licença em prorogação; e, em 2ª discussão, o projecto n. 49, de 1916, organizando a situação dos sargentos do Exercito.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 155 A. de 1916, considerando instituição de utilidade publica o Club de Seringueira, com sede em Manáos, com parecer favoravel da commissão de Justiça, occupou a tribuna o sr. Joaquim Osorio, que, depois de certas considerações, requereu que, sem prejuizo da discussão, voltasse o projecto á commissão de Justiça, para estudar ella os estatutos da referida instituição.

O sr. Justiniano de Serpa, discursando, impugnou o requerimento do deputado sul-rio-grandense, por desnecessario e de objectivo absurdo. Depois disso foi encerrada toda a materia do discussão constante do avulso e a sessão levantada.

NOTICIAS DA GUERRA

A MARCHA DAS OPERAÇÕES NOS BALKANS

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — Berlim, 28 — O quartel-general communica em data de 26: "Além de um avanço francez a sudéste de Bouchavesnes, pouco antes de meio dia, que fracassou, — nada de importante no Somme.

Na Vallachia, estamos progredindo de accordo com os nossos planos. Alexandria está prestes a cair em nosso poder.

Na Dobrudja e na Macedonia, encontros que nos têm sido favoraveis."

BELGICA — Havre, 28 — Na região de Dixmude, bombardeio reciproco.

A actividade da artilheria inimiga foi particularmente activa na região de Steenstraete e em Boesinghe, devido aos tiros bem succedidos das nossas baterias."

ITALIA — Roma, 28 — Os tiros certeiros da nossa artilheria obstaram os movimentos inimigos na zona montanhosa ao norte do valle do Ledro e do valle do Assa.

No dia 25 do corrente, o inimigo dirigiu violento bombardeio contra as nossas posições da linha Degano-But-Chiarzo.

A nossa artilheria bombardeou os acantonamentos inimigos em Birnabaum e na estação de Metthen.

Na zona a leste de Gorizia os austriacos transportaram outras baterias para a linha de frente e bombardearam frequentemente a nossa rectaguarda. Respondemos-lhes, porém, com tiros muito efficazes.

No Carso travaram-se pequenos combates em que fizemos alguns prisioneiros."

AUSTRIA — Vienna, 28 — O estado-maior do exercito communica em data de 26:

"O duello de artilheria no planalto do Carso augmentou de intensidade. As baterias inimigas bombardearam as aldeias que ficam atraz das nossas linhas, na fronteira da Carinthia.

Os nossos aviadores estiveram em bastante actividade durante estes ultimos dias. Uma esquadrilha lançou com exito numerosas bombas sobre a estação e os acampamentos inimigos de Primolano, regressando illesa, apezar do violento fogo defensivo e do tempo tempestuoso. Outra esquadrilha atacou os estabelecimentos ferro-viarios e quarteis de Tolmezzo. Abatemos um aeroplano inimigo ao norte de Svistow, na Rumania."

A GUERRA NO AR

OS ZEPPELINS VISITAM A COSTA NORDESTE DA INGLATERRA

Londres, 28 — (A. H.) — Sobre a costa nordeste da Inglaterra evoluiram hontem, á noite, alguns dirigiveis allemães, de bordo dos quaes foram lançadas diversas bombas.

Ignora-se, por enquanto, se ha victimas ou prejuizos materiaes.

Dois Zeppelins abatidos

Londres, 28 — (A. H.) — Annuncia-se officialmente que foram abatidos dois "Zeppelins" por occasião da incursão aerea feita hontem, á noite, pelos allemães.

A nota official ingleza sobre o "raid"

Londres, 28 — (A. H.) — (Official) — Diversos "Zeppelins" approximaram-se esta noite da costa nordeste da Inglaterra e lançaram bombas nos mas ao largo da costa de Durham.

Um delles foi atacado por um aeroplano naval britannico e caiu em chammas ao largo da costa de Durham.

Os prejuizos causados nestes dois condados parece que não têm importancia.

Um dos outros "Zeppelins" lançou bombas no condado de Midland, mas foi atacado na volta pelos aeroplanos navaes inglezes e apparentemente attingido. Parece, entretanto, que conseguiu reparar as avarias soffridas, porque, chegando á costa de Norfolk, tomou rapidamente a direcção léste. Quatro dos nossos aeroplanos perseguiram-no até quatro milhas da costa, derrubando-o em chammas ás 6 e 45 minutos.

Acredita-se que o numero de victimas e os prejuizos sejam insignificantes.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os franco-servios tomam a collina 1.050

Salonica, 28 — (A. H.) — Communicado official servio:

"Os zuavos francezes, com o auxilio dos serviços, tomaram a importantissima collina 1050, que era defendida pelos caçadores da Guarda Prussiana, com a ordem de a conservar por todo o preço.

Todos os ataques dirigidos pelo inimigo contra essa posição foram repellidos.

O máo tempo continúa a causar obstaculos ás operações."

O avanço das tropas italianas na Macedonia

Roma, 28 — (A. H.) — Communicado sobre as operações na frente balkanica:

"O energico avanço das tropas italianas prosegue com felicidade na zona montanhosa de Peristeri, a oeste de Monastir, em direcção ao valle de Drajar.

Apezar do espesso nevoeiro que tem havido em toda a região, um dos nossos destacamentos occupou no dia 24 do corrente uma eminencia a oeste de Nizopole, enviando alguns grupos para os cumes de Crvenastena, emquanto outros progrediam na direcção de Trnova.

No dia 26 os italianos, quebrando a resistencia encarniçada do inimigo, tomaram as alturas das cotas de 2220 a 2227, a sudoeste de Nizopolis, e fizeram cerca de quarenta prisioneiros."

A situação militar da Rumania

Bucarest, 28 (A. H.) — Annuncia-se officialmente que nenhuma mudança importante se operou na situação militar do paiz.

Os rumaicos retiram-se de Craiova

Londres, 28 — (A. A.) — Um radiogramma de Bukarest informa que as tropas rumaicas que estavam em Craiova e de onde se retiraram na semana finda, afim de evitar morticinios inuteis, poderam levar comsigo todo o seu material bellico, inclusive a sua artilheria pesada.

Os bulgaros derrotados nas cercanias de Negotin

Londres, 28 — (A. A.) — Os servios derrotaram uma columna bulgara que procurava estabelecer-se nas proximidades de Nigotin.

Varias noticias

O NOVO EMBAIXADOR AUSTRIACO NOS ESTADOS UNIDOS IMPEDIDO DE SEGUIR PARA O SEU POSTO

Londres, 28 (A. H.) — O "Foreign Office" enviou ao embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Page, uma nota em que o governo inglez se recusa terminantemente a conceder salvo-conducto a Von Tarnow, novo embaixador da Austria-Hungria em Washington.

A nota declara que as embaixadas e consulados da Austria e da Allemanha têm-se excedido de tal modo no exercicio das suas regulares funcções diplomaticas que a Inglaterra podia justificar perfeitamente essa recusa, ainda mesmo que as leis internacionaes não a permittissem.

O czar Nicoláo vae conferenciar com o rei Fernando da Rumania

Londres, 28 (A. A.) — E' esperado hoje, á tarde, na fronteira da Rumania, o czar da Russia, Nicoláo I, que vae conferenciar com o rei Fernando da Rumania sobre a situação desse reino em face da extraordinaria pressão exercida pelas tropas teuto-bulgaras sobre os exercitos russo-rumaicos, que combatem na Transylvania, Vallachia e Dobrudja.

O novo chefe do gabinete russo vae falar na Duma

Londres, 28 (A. A.) — Annuncia-se aqui que o novo chefe do gabinete russo, o general Trepoff, falará, sabbado proximo, na Duma sobre os meios e bases da regulamentação da vida interna do imperio, de modo a se estabelecer sobre o assumpto um perfeito accordo entre o governo e o parlamento, cujas acções, agindo conjuntamente, têm por fim ir de encontro aos interesses do povo, satisfazendo as suas necessidades.

Uma revelação do "Morning Post"

Londres, 28 (A. H.) — O "Morning Post" faz hoje a seguinte revelação:

"A Allemanha approximou-se officiosamente dos governos alliados, procurando sondal-os directamente, ainda que sem resultado, sobre a possibilidade de uma paz immediata, mediante a acceitação das principaes condições exigidas pela "Entente", contanto que lhe deixem liberdade de acção na America Central e na America do Sul."

O "Daily Mail" informa, por seu lado, que a situação alimentada na Allemanha e na Austria é de verdadeiro desespero, segundo soube de fontes dignas de todo o credito.

NÃO ESPEROU A HORA...

Mas morreu ao nascer

A nacional Emilia Gonçalves, estando em adeantado estado de gravidez, e não tendo meios de esperar a desejada "delivrance" em sua residencia da rua Tobias Barreto 53, foi procurar a policia do 4º districto, á qual pediu guia para recolher-se á Santa Casa.

Obtida a guia, Emilia dirigiu-se para ali, mas ao chegar á portaria as dôres prenunciadoras do parto manifestaram-se com tal intensidade que a pobre mulher caiu por terra, dando ali mesmo á luz uma robusta creança, mas que infelizmente morreu ao nascer.

Emilia foi recolhida á enfermaria 24 em optimas condições, e o pequenito foi mandado recolher ao necroterio com guia da policia do 5º districto.

SUZANNE DESPRÉS-VERNEUIL-LUGNÉ' POE

Os artistas Suzanne Després, mlle. Verneuil e Lugné Poe realizam amanhã, no "Lycée Français", uma encantadora festa, com a qual se despedem da nossa sociedade.

Foi organizado um interessante programma, no qual figuram poesias escriptas ou traduzidas para o francez dos nossos melhores escriptores.

Mlle. Verneuil interpretará uma "gavotte" de mme. Regis de Oliveira.

Os bilhetes para essa festa, cujo producto terá o mesmo fim que o obtido com os recentes festivaes realizados no Municipal, acham-se á venda na casa Arthur Napoleão.

Terminou com brilho o curso theorico no Instituto Nacional de Musica, o joven Sylvio de Viterbo, filho do sr. Carlos de Viterbo.

OS CONTRABANDOS DO "S. PAULO" E DO "BOCAINA"

Attendendo a uma reclamação dos commandantes e tripulação dos vapores *S. Paulo* e *Bocaina*, do Lloyd Brasileiro, o inspector da Alfandega, mandou entregar, hontem, aos tripulantes do *S. Paulo* e ao commandante do *Bocaina*, varios objectos pertencentes aos primeiros e uma caixa com dezoito botijas de tinta de escrever de consumo a bordo do *Bocaina*, apprehendidas, como contrabando, sabbado ultimo, pelo ajudante de guarda-mór Annibal Nunes Pires.

ESCOLA MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A cerimonia de hoje

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, na 2ª escola feminina do 7º districto, da qual é directora d. Sylvia Guedes Naylor, a inauguração do retrato de Medeiros e Albuquerque.

Comparecerão a essa cerimonia o prefeito municipal, o director da Instrucção e altos funccionarios municipaes.

O retrato que vae ser inaugurado foi offerecido pelos funccionarios que serviram com o homenageado na Directoria Geral da Instrucção Publica.

DOIS MANIACOS

A policia deu-lhes o conveniente destino

As autoridades do 23º districto policial estavam hontem em seu máo dia.

Tiveram que receber as visitas de dois maniacos e dar-lhes o destino conveniente.

O primeiro desses maniacos foi Edina Fileto, de 28 annos de edade, casada e residente á rua Carolina Machado n. 976. Edina Fileto está louca e tem a mania de perseguição.

O outro foi Hilario José de Souza, pardo, de 36 annos, solteiro, operario e morador em Anchieta. Hilario soffre a mania de que está sendo perseguido pelos seus parentes mortos.

Ambos, com guia da policia do 23º, foram mandados para a Policia Central, afim de serem submettidos a exame de sanidade e terem o conveniente destino.

O Thesouro Nacional pagou á "American Bank Note Cº." a quantia de 15:718$146, de fornecimento de notas do Thesouro, no corrente anno, e a Amaro da Silveira, a de 24:735$721, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno.

"Revista Juridica"

Mais um fasciculo da "Revista Juridica", correspondente a outubro, foi já distribuido.

Como os anteriores, pejado de quanto haja interessante na jurisprudencia federal e local, na doutrina e na legislação.

O grande numero de julgados ali collecionados, de varios tribunaes do paiz, e os nomes de Clovis Bevilacqua, Spencer Vampré, Mendes Junior, João Arruda, Alfredo Bernardes, Candido de Oliveira, Rodrigo Octavio e tantos outros na urdidura da secção doutrinaria, bastam para dizer eloquentemente do valor indiscutivel da publicação, de que não desmerece o fasciculo de agora.

Gratos pela remessa.

Aos cofres do Thesouro Nacional foram recolhidas hontem as quantias de 800:000$000 e 450:000$000, remettidas respectivamente, pela Delegacia Fiscal em S. Paulo e pela Alfandega de Santos, importancias provenientes de saldos da semana finda.

O Rio tem uma pastelaria modelo

A's 5 horas da tarde de hontem, inauguraram os srs. Pinto & Alves, successores dos srs. Canuto Pereira & Pinto, as novas installações de um novo estabelecimento sito á Avenida Salvador de Sá n. 183 e destinado á fabricação de pasteis, com diversos recheios.

O novo estabelecimento está installado com todos os preceitos da hygiene moderna e apto á fabricação de 2.000 pasteis á hora.

Toda confecção dos pasteis é preparada em machinas especiaes, e que são movidas a electricidade.

Após a cerimonia, offereceram os srs. Pinto & Alves um copo d'agua a seus convidados.

A exposição de trabalhos na Escola Nilo Peçanha

Como nos dias anteriores foi hontem muito visitada a exposição de trabalhos executados pelas alumnas da Escola Nilo Peçanha, de que é directora d. Alice Derville Campos.

Essa exposição, que continuará franqueada ao publico hoje, das 7 ás 9 da noite, será encerrada amanhã, 30, com uma interessante festa.

Dentre os trabalhos expostos destacam-se os seguintes:

Guarnição completa para quarto, feita pelas alumnas Hilda Mendes e Rita Vieira Machado; almofadas, pelas alumnas Lidionor Souza, Rita Machado e Maria Rodrigues; almofada de lingerie, pela alumna Aracy Costa, e uma outra bordada a seda, pela alumna Marina Emilia Vaz de Carvalho; um porta-jornaes, executado pela alumna Rita Vieira Machado; um "abat-jour", pela alumna Noemi Gouvêa; quadro photo-miniatura, pela alumna Josephina Rodrigues; porta-camisola, feitio borboleta, pela alumna Marina de Alvarenga, e de outros feitios, pelas alumnas Stella Ramos, Rita Machado; guarnição de copa e cozinha, pelas alumnas Zulmira Lopes, Anecy Potiguara, Helena Ramos, Elza Gomes e Juracy Fernandes; e outros, além de muitos trabalhos de roupas brancas, como sejam toalhas, bluzas, babadouros e camisas.

Foi muito admirada uma linda almofada, feita pela alumna Jurema Silveira, filha do sr. Alfredo da Silveira, que entrou para aquella escola, no corrente anno.

Todos os trabalhos expostos foram executados pelas alumnas, sob a habil direcção da professora sra. Maria Thereza Amaral Valle, auxiliada pela adjunta professora Odette Ramos.

Morreu Verhaeren

Paris, 28 — (A. H.) — O grande poeta belga Emile Verhaeren morreu hoje em Rouen, victima de um accidente.

Verhaeren caiu quando subia a um trem em movimento, sendo esmagado pelas rodas dos vagões.

A noticia da morte de Emile Verhaeren causou aqui o mais profundo pezar.

S. Ex. foi, viu e prometteu

Os jornaes têm publicado diariamente reclamações dos moradores da zona suburbana da Leopoldina, entre as estações da Penha e Braz de Pinna, muitas das quaes solicitando a continuação de uma parada de trem entre essas duas localidades, foram dirigidas ao ministro da Viação.

Hontem, esse ministro, tendo resolvido verificar o fundamento dessas reclamações, visitou aquella zona, de automovel, acompanhado de seus officiaes de gabinete drs. Sergio Barreto e Raul Maranhão, e do dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas, engenheiros fiscaes da Leopoldina, drs. Sylvio Gentil e Abel de Mattos, do engenheiro da Leopoldina dr. Oscar Weinschenck e do deputado Piragibe.

O ministro da Viação seguiu, em trem especial até a Penha, tomando ahi um automovel que o conduziu a Braz de Pinna.

Durante o trajecto, s. ex. foi interrompido com manifestações dos habitantes, falando varios oradores.

O ministro da Viação ouvindo os moradores da zona suburbana, prometteu estudar dois pedidos importantes que lhe foram feitos: a concessão de illuminação áquella zona e ordem para a Leopoldina tornar permanente uma parada de trens, de que se serve essa empresa nos dias de festa da Penha.

Sobre a installação da agua em Braz de Pinna s. ex. já providenciou.

O sr. Lyra, de volta da excursão, expediu ordens ao inspector federal das Estradas para que mande fazer immediatos estudos afim de ser dada aos moradores da zona entre Penha e Braz de Pinna, uma parada intermediaria a essas estações.

SOBRE O MATERIAL PARA A MARINHA

(CONCLUSÃO)

Palhetas para turbinas do *Rio Grande do Sul*, £ 132-00-00. Ajuste de 29 de setembro de 1915.

Munições de guerra para a flotilha do Amazonas, £ 37-00-00. Ajuste de 19 de julho de 1915.

Machinas para virar tubos dos encouraçados, £ 1.391-13-05. Ajuste de 31 de dezembro de 1915.

Uma machina "Leme", para forjar parafusos £ 2.810,00, £ 619-02-11. Ajuste de 24 de setembro de 1915.

Signaes submarinos para o "tender" *Ceará*, £ 3.000-00-00. Ajuste de 3 de dezembro de 1915.

Dois periscopios "Gallileu", para os submersiveis, £ 2.320-00-00. Ajuste de 21 de abril de 1916.

Duas lanchas-automoveis para o "tender" *Ceará*, £ 166-13-04. Ajuste de 1916.

Transporte de 2 lanchas automoveis, do "tender" *Ceará*, de Glasgow a Spezia, £ 180-00-00. Ajuste de 1916.

Renovação do seguro do dique "Affonso Penna", cujo prazo terminou a 8 de julho ultimo, £ 2.334-00-00. Contrato.

Despesa provavel com a conservação dos navios carvoeiros e uma cabrea fluctuante, na Hollanda, á razão de £ 360 mensaes, de julho a dezembro de 1916, £ 2.520-00-00. Ajuste.

500 coberturas para oculares de lunetas e telemetros da Marinha, libras 60-00-00. Ajuste de 28 de fevereiro de 1916.

- Juros por atrazo de pagamentos até 4 de outubro de 1915 (frs. 190.927,05)
- Differença de cambio (francos 24.062,80)
- Augmento de preço do material e mão de obra (francos 600.000,00)

Total, francos 814.989,85 = £ 32.599-11-10

s. d.

Total. . . . £ 196.288-17-06

Conversão da importancia total das despesas, £ 196.288-17-06, ao cambio de 27 d. = . . . 1.745:008$103 ouro

Ouro

- Importancia das despesas a attender. . . . 1.745:008$103
- Saldo existente na Delegacia do Thesouro, em Londres. . . 453:221$090

Credito necessario. . . . 1.291:787$013

O saldo, de 453:221$090, ouro, é exactamente o que resta da importancia de recursos anteriormente concedidos, sendo de assignalar que o ultimo credito, de 2.701:710$740, ouro, de 14 de janeiro de 1914, teve a seguinte distribuição:

- Entregue á Contabilidade da Marinha para occorrer ao pagamento das 1ª e 2ª prestações do tender "Ceará", e da 1ª prestação da nova secção do dique "Affonso Penna", conforme communicação da Directoria Geral da Despesa Publica, em officio n. 9, de 27 de março de 1914. . . . 669:150$700
- Pago no Thesouro Nacional, aos construtores do tender "Ceará", pelas 3ª e 4ª prestações respectivas. . . . . . . 532:500$000
- Entregue á Delegacia do Thesouro em Londres, para ir occorrendo ao pagamento de novas prestações do tender, da secção do dique, e das outras encommendas, que se fossem concluindo, conforme communicação feita pela Directoria do Expediente da Marinha, em officio n. 523, de 31 de janeiro de 1914, declarando que nessa data o sr. ministro da Marinha providenciava junto ao da Fazenda para a distribuição da somma. . . . . . . 1.500:000$000

Ha despesas que ainda figuram na relação que acima publicamos, porém, de facto, já se effectuaram, como, por exemplo, as referentes ás prestações finaes do *tender* e dos hydro-aviões, pela praxe, por certo, irregular, dos adeantamentos feitos pelo Thesouro, aliás, em regra, para evitar prejuizos, e sob a presumpção de que o Congresso não deixará de conceder o credito, quando então se compõem as escriptas, a respeito dos taes pagamentos. Por outro lado, é justo que se abata, na relação alludida, a quota, de 600,000 francos, a titulo de indemnização á casa Fiat, contratante do *tender*, sob pretexto de augmento nos preços de material e mão de obra, por influencia da guerra, pois é muito de prever que, se em logar do augmento, tivesse havido baixa nos referidos preços, a casa constructora, com certeza, se acastellaria no contrato, para nada reduzir do que, em rigor, fossemos obrigados a pagar-lhe.

Trata-se, em summa, como se está vendo, de compromissos externos. Ha, de ordinario, em semelhantes ajustes, a clausula pela qual se determina o vencimento de juros para as prestações em atrazo, clausula em que, não raro, infelizmente, andamos a incorrer. E' necessario, portanto, que se habilite o governo com os elementos precisos, para que possa agir com segurança, como convenha aos interesses publicos. Ha, actualmente na Europa, um competente official da Armada que, em correspondencia constante com o Ministerio, que o commissionou, vae encaminhando com proveito a solução das questões, attinentes aos encargos, que nos provieram de contratos de material para a Marinha.

A commissão de Finanças, bem conhecendo dos factos, que ahi deixamos expostos, acredita que procede com acerto — no que diz com a mensagem do governo, sobre a qual ora emitte parecer — aconselhando a Camara que adopte o seguinte projecto de lei:

Art. 1º — Havendo material, pertencente ou encommendado para o Ministerio da Marinha, e que este considere dispensavel aos serviços que lhe são attribuidos, como, declaradamente, a nova secção do dique fluctuante *Affonso Penna*, o governo, acautelados os interesses publicos, poderá effectuar-lhe, do modo e nas condições que se lhe afigurarem rasoaveis: a), a venda; b), a recusa, por accordo com os respectivos contratantes, á semelhança do que já se fez com o terceiro encouraçado e os monitores; c), a troca, sem augmento de despesa, por outro material, que seja de maior utilidade para os referidos serviços, como, declaradamente, as tubulações para os navios, que delles já precisarem.

Art. 2º — Se, da execução do art. 1º, não auferir o governo, dentro do tempo opportuno, os recursos precisos ou bastantes para occorrer, com pontualidade, a todos os encargos resultantes de ajustes ou contratos, actualmente existentes, de material no estrangeiro, para o Ministerio da Marinha, e em que poderão ser applicados os alludidos recursos, — fica o governo autorizado a abrir, para satisfação de taes encargos, de uma só vez ou parcelladamente, sem prejuizo das providencias constantes do dito art. 1º, o necessario ou os necessarios creditos, comtanto que, na somma, não excedam de...... 2.078:787$613, ouro.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

COM A POLICIA

Uma estação que não é policiada

Pedem-nos os moradores da estação de Vigario geral, na Estrada de Ferro Leopoldina, chamemos a attenção da autoridade competente para a gatunagem desenfreada que ali campeia, com grande prejuizo dos haveres e da tranquillidade dos habitantes da localidade.

Aqui fica o pedido.

EM D. CLARA

"Aquidaban" pintou o sete

A decaida Maria Cecilia, preta, de 33 annos de edade, moradora na estrada do Octaviano n. 36 é muito conhecida na zona do 23º districto policial pelo vulgo de "Aquidaban".

Suas diabruras em Madureira e immediações são celebres.

Hontem, muito embriagada, resolveu ella que devia comprar varias coisas a credito num botequim de D. Clara. O botequineiro, porém, não concordou com essa liberdade da "freguéza" e mandou-a pôr para fóra de casa.

"Aquidaban" ficou indignada e resolveu "bombardear" o botequim. Assim, armou-se de uma porção de pedras e foi um Deus nos acuda...

O botequineiro, vendo que não levava a melhor, resistindo, pediu soccorros á policia, e dahi a pouco chegava ao local uma patrulha de cavallaria, que a custo conseguiu prender a desordeira, que foi levada para a delegacia, não sem dar muito trabalho, e, depois de autuada, mettida no xadrez.

NO MEYER

Uma quinquagenaria aggredida

Foi aberto inquerito na delegacia do 19º districto contra os individuos de nome Alfredo de tal e Pedro Gama, dois "valentes", accusados de haverem aggredido a quinquagenaria Maria do Nascimento, que apresentou hontem queixa ao commissario de dia á delegacia.

Os accusados estão sendo procurados pela policia.

A velha aggredida diz que o facto occorreu á porta de sua casa, á rua Gallileu, no Meyer, e que os aggressores se serviram para a bravata de uma correia.

Diversas noticias do Ministerio da Guerra

Por ter dado parte de doente, foi mandado á inspecção de saude, o 2º tenente do 13º regimento de cavallaria Heitor da Fontoura Rangel.

— Pela 5ª região estão marcados os seguintes embarques:

Para MattoGrosso e S. Paulo, no dia 1º de dezembro, na estação Central da E. Ferro e para os portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 8, no antigo Arsenal de Guerra.

VICTIMA DE UM TREM

Morreu na Santa Casa

Foi hontem recolhido ao Necroterio Policial o cadaver de mais uma victima dos trens da Central.

Chamava-se o infeliz Cicero Claudio de Souza Rosa, era operario e residia á rua Rio Grande do Norte n. 88.

Quando atravessava o leito da estrada na estação do Meyer, foi pilhado por um trem, que o atirou a grande distancia. Soccorrido pela Assistencia, foi levado para a Santa Casa, onde deu entrada em estado grave, fallecendo ainda cedo, hoje.

O reconhecimento do cadaver de Claudio deu-se, depois que elle foi removido da Santa Casa para o Necroterio. Antes de ser feita a autopsia, appareceram duas pessoas da familia, que fizeram o reconhecimento.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Uma casa da Villa Proletaria assaltada

A' policia do 23º districto apresentou queixa o sr. Manoel Apostolo de Andrade, residente á rua S. Carlos n. 143, na Villa Proletaria, contra os ladrões que lhe visitaram a residencia.

Os meliantes, pela madrugada de hontem, penetraram, por arrombamento, na casa do queixoso, e de lá roubaram objectos, roupas e 130$000 em dinheiro.

O commissario de dia ouviu o queixoso e prometteu as providencias pedidas.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

REUNIÃO DA DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos e com a presença dos srs. Galeão Carvalhal, Barbosa Lima, Antonio Mangabeira, Moniz Sodré, Balthazar Pereira, Augusto Pestana, Alberto Maranhão e Justiniano de Serpa, esteve hontem reunida a commissão de Finanças da Camara. Foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Alberto Maranhão, favoravel á emenda offerecida ao projecto n. 225, de 1916; favoravel, com uma emenda, ao projecto autorizando a abertura do credito de 350:000$ para attender ás despesas com a execução da lei sobre o alistamento eleitoral, podendo-se augmentar o pessoal do Gabinete de Identificação, não só na Central de Policia, como na Imprensa Nacional; do sr. Galeão Carvalhal, autorizando a abertura dos creditos de 899:848$113, supplementar á verba 13ª (material) do orçamento da Guerra, em vigor, para transporte de tropas, e de 20:000$ ouro, supplementar á verba 14ª (commissão em paiz estrangeiro), para attender á differença de vencimentos de officiaes e pagamento de outras despesas; contrario á emenda offerecida ao projecto n. 233, de 1916, autorizando a abertura do credito de 8:800$ para pagamento de 10 professores e um adjuncto da Escola Militar do Rio de Janeiro.

O sr. Octavio Mangabeira leu, em seguida, o parecer que publicamos noutra local, referente ao Ministerio da Marinha.

Foram ainda lidos e assignados os pareceres do sr. Augusto Pestana, favoravel á emenda offerecida ao projecto autorizando a revigoração do credito especial de 2.044:320$476, destinado a pagamento de compromissos assumidos pela E. F. Oéste de Minas, aberto pelo decreto n. 11.865, de 5 de janeiro de 1916, autorizando a abertura do credito de 311:598$093, ouro, e 311:598$093 papel, supplementar á verba 16ª do orçamento da Viação em vigor.

Por ultimo, a commissão tomou conhecimento, travando-se largo debate, do projecto do sr. Barbosa Lima, concedendo ao engenheiro Augusto Ferreira Ramos, ou empresa que organizar, o direito de contratar com os funccionarios publicos federaes civis e militares, activos e inactivos, que o desejarem, mediante a consignação até um terço dos seus vencimentos, durante os prazos de cinco, dez e quinze annos, a acquisição immediata dos immoveis que escolherem para a sua habitação e de sua familia, sendo o pagamento de taes predios realizado integralmente pela empresa, como adeantamento feito aos mesmos funccionarios. O projecto é longo e foi assignado pela commissão com pequenas modificações.

NA CENTRAL DO BRASIL

Os prejudicados já não se podem defender

O sr. Arrojado está indo por máo caminho. Além de demittir injustamente empregados antigos da repartição que dirige, quando estes recorrem ao poder judiciario, nega-se a passar as certidões necessarias para a defesa dos prejudicados.

Entretanto, o proprio Ministerio da Viação, notando a grande demora por parte de repartições que lhe são subordinadas e entre ellas a Central, em remetter as informações que lhes são pedidas para defesa dos direitos da União, em acções judiciaes que lhe são propostas, fez expedir energica circular, recommendando urgencia no despacho desses papeis.

Por acaso, estará o sr. Arrojado, em materia de autoridade administrativa, acima do ministro da Viação?

Pois, se não é assim, parece.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

O sr. Carlos Rangel da Silva;

a senhorita Lenita de Almeida Rocha, filha do sr. Antonio da Silva Rocha;

— o sr. Auto Teixeira, cirurgião-dentista;

— senhorita Guiomar, filha do capitão Augusto Nogueira Gonçalves, despachante geral da Alfandega desta capital.

— o galante menino Norival, filho do sr. Manoel de Sá Ferreira;

— a senhorita Francisca Bragança

— a sra. d. Roza Guimarães Machado, esposa do sr. Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, official inferior do 55º batalhão de caçadores.

— o 3º annista de medicina Athayde Bastos;

— a sra. d. Lucia Siqueira Cavalcanti, progenitora do tenente Luciano de Siqueira Cavalcanti, funccionario dos Correios;

— Fez annos hontem a galante Zilda, filha do sr. Pestana de Aguiar, funccionario da Junta Commercial.

— Passou hontem o dia natalicio de d. Hercilia de Araujo Bezerra, esposa do dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

Por esse motivo a distincta anniversariante recebeu das suas muitas relações de amizade inequivocas provas de admiração.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Joaquim da Silva Duarte Filho com a senhorita Adelia Faustina de Araujo; servirão de padrinhos: por parte do noivo o sr. Gustavo Sampaio e sua progenitora, e por parte da noiva o sr. Braulio e esposa.

— Realiza-se no dia 1º de dezembro o casamento da senhorita Margot Alice Saint Clair com o sr. Domingos Ferreira Martins. A noiva é filha da viuva Saint Clair. Servirão de padrinhos os srs. Anacleto Taveira e esposa, por parte do noivo, e por parte da noiva o sr. Daniel dos Santos e a viuva Saint Clair. A cerimonia religiosa será effectuada na egreja do Parto, ás 4 horas da tarde, saindo o cortejo da residencia da noiva, á rua Evaristo da Veiga.

*

Realiza-se amanhã, na cidade de Ponte Nova, no Estado de Minas, o casamento do dr. Maurillo Modesto de Mello, conhecido clinico nesta capital, filho do dr. Modesto de Mello, com a senhorita Ita Vieira Martins, filha do dr. Francisco Veiira Martins.

Serão padrinhos do noivo o professor Abreu Fialho e o dr. Jarbas de Carvalho, no religioso; no civil, o dr. Gustavo Modesto de Mello, irmão do noivo, e o dr. Francisco Vieira Martins; por parte da noiva, no religioso, o dr. José Vieira Martins e o dr. Urban Woolman; no civil, o sr. Luiz Vieira Martins e o dr. Modesto de Mello.

*

Realizar-se-á no dia 12 do proximo mez de dezembro, o enlace matrimonial da senhorita Hilda Hilarião Alves da Silva, filha da viuva Hilarião Alves da Silva, com o sr. Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

* * *

NASCIMENTOS

Com o nascimento de sua primeira filha, que receberá na pia baptismal, o nome de Elsa, acaba de ser enriquecido o venturoso lar do sr. Francisco Graell, industrial desta capital, e d. Alexinda Pereira Graell.

* * *

CONFERENCIAS

Na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o professor dr. Oscar de Souza realizará hoje, ás 8 1|2 horas da noite, a ultima conferencia do seu curso de clinica therapeutica, no corrente anno.

Será objecto dessa conferencia o estudo clinico-cirurgico dos pleurizes.

* * *

VIAJANTES

Parte hoje para o norte, em companhia de sua familia, pelo vapor *Ceará*, o sr. Manoel Carlos P. Pillar de Almeida, operoso representante da importante fabrica de tintas "Sardinha".

*

A bordo do paquete nacional *Ceará*, segue hoje para Manáos onde vae tratar de assumptos politicos, o dr. Epigenio de Salles, deputado federal pelo Amazonas. O embarque do illustre viajante realiza-se ás 11 horas da manhã no Cáes do Porto, defronte do armazem 12.

* * *

ASSOCIAÇÕES

Em segunda convocação, reune-se amanhã, ás 8 horas, em assembléa geral, a Associação Protectora dos Cegos, com séde á rua Real Grandeza 142, para conhecimento das despesas feitas com o festival de 17 de setembro ultimo.

* * *

MISSAS

Foi celebrada hontem, ás 9 1|2, a missa mandada rezar pela familia Silva Mello, por alma da veneranda senhora d. Francisca da Silva Mello, viuva do commendador Adriano de Mello.

A cerimonia revestiu-se da maior solennidade sendo o officio religioso celebrado no altar-mór da matriz da Gloria, a elle assistindo pessoas de representação social, entre as quaes nos foi possivel notar as seguintes:

Familia barão de Lucena, familia commendador João Valverde de Mirando, dr. Americo Firmiano de Moraes e senhora, conselheiro Catta Preta e senhora, dr. Lourival Souto, dr. Floresta de Miranda e filha, dr. Hugo Martins Ferreira, dr. João Tavares Filho, dr. Luiz C. Cintra, M. A. Tavares Ferreira, dr. Honorio Baptista Franco e senhora, d. Amelia Loureiro de Andrade, dr. J. Leão, Ernesto de Souza Gonçalves e familia, d. Amelia de Souza Santos, dr. Eduardo de Souza Santos, Manoel Dantas Junior, Armando Dantas, dr. Attila Infante, dr. João Paulo Filho, dr. Ismael de Souza e senhora, Luiz Valerio da Silva e senhora, dr. Heitor Telles, dr. João Paula Mendonça, Rodrigues Barbosa e familia, maestro Alberto Nepomuceno, Roberto Gomes, Alberto Parente da Costa e senhora, capitão-tenente Heiro Sayão de Bustamante e senhora, dr. Oscar Pedemonte, dr. Bandeira de Gouvêa e familia, dr. Faria Rocha, dr. Gusmão Junior, dr. Fernando de Magalhães, Rodrigues Barbosa Filho, David & C., dr. Adalberto Ferreira e senhora, dr. Ernesto da Fonseca Costa, viuva Mariz e Barros e filha, viuva Suckow, d. Luiza Navarro, dr. J. H. de Sá Leitão e senhora, viuva Alvaro Sattamini, dr. Sattamini e senhora, Eduardo Sattamini, d. Joaquina de Figueiredo Gonçalves, dr. Luiz Felippe de Souza Leão, mme. Leitão da Cunha, Elvira Leitão da Cunha, coronel João Pedro Caminha e senhora, d. Maria Thereza Caminha, conde e condessa Mariano Boselli, Agostinho Medici, d. Maria Amelia de Queiroz Barros, d. Maria José de Queiroz Barros, Constantino Paranhos, d. Maria Eugenia Rebello Pires, dr. Ernani Chagas Moura, etc.

*

Realiza-se sexta-feira proxima, ás 10 horas na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso do pintor brasileiro João Baptista Bordon, fallecido em Madrid, onde se achava como pensionista da Escola Nacional de Bellas Artes. Esse caridoso acto é mandado executar pelo sr. Adriano Santos, que nos pede tornar publico e pedir o comparecimento de seus collegas, amigos e admiradores.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do velho funccionario da Imprensa Nacional, João Bento Moura.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, o sr. Alexandre Alves Ribeiro Cirne, pae do dr. Alexandre Cirne, clinico na estação do Riachuelo.

O enterro realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, saindo da rua 24 de Maio numero 275, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A COLONIA CORRECCIONAL

Os que vão e os que voltam

Deixou hontem, ás 9 horas da noite, o nosso porto o vapor nacional *Mayrink* que, de viagem para Laguna, em Santa Catharina, passará em escala por Dois Rios, na Ilha Grande, deixando na Colonia Correccional numerosos detentos.

Em breve aqui chegará o *Laguna*, que trará da Colonia outros detentos que já cumpriram pena.

A chegada do *Laguna* é bem possivel que se dê hoje.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

RESOLVE-SE, DE MODO PRATICO E ECONOMICO, O RECENSEAMENTO GERAL DA REPUBLICA

Ainda hontem esteve reunida a commissão de Finanças do Senado, em continuação dos seus trabalhos sobre os orçamentos de 1917, funccionando sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva e com a presença dos srs. João Lyra, Alfredo Ellis, João Luiz, Erico Coelho, Francisco Sá e Leopoldo de Bulhões.

Antes de ser tratado o objectivo principal da reunião, o sr. Erico Coelho apresentou o seu parecer favoravel á abertura do credito especial de réis 207:779$610, para auxilio ao Hospital de Tuberculosos, em Cascadura. E a commissão assignou-o unanime.

Quanto á materia orçamentaria, por uma interpellação do sr. Soares dos Santos sobre se os senadores podiam renovar perante a commissão, uma vez modificado o art. 142 do Regimento, as emendas que em virtude do mesmo artigo a mesa recusára, a commissão resolveu que nenhuma emenda recusada pela mesa, em 2ª discussão, poderia ser renovada, senão na 3ª, e que só assim ella as encaminharia.

O sr. João Lyra apresentou a seguinte emenda, que a commissão, approvando-a, deliberou offerecer ao orçamento da agricultura:

"Fica o poder executivo autorizado a entrar em accordo com os governos estaduaes no sentido de ser realizado por funccionarios locaes o recenseamento geral da Republica em 1920, mediante auxilio, cuja importancia deverá ser proposta ao Congresso Nacional logo que esteja orçada a despesa."

O operoso representante do Rio Grande do Norte justificou-a de modo conciso e completo.

Além de ser determinação constitucional expressa, disse s. ex., o recenseamento geral da Republica impõe-se, especialmente naquelle anno, porquanto é emprehendida a commemoração do centenario da independencia nacional, para cujo realce e significação devem os poderes publicos esforçar-se resolutamente.

A experiencia tem demonstrado que é dispendioso e inefficaz o serviço feito por funccionarios sem nenhum tirocinio, que são escolhidos, com exagerada complacencia, em numero que excede evidentemente ás exigencias do encargo, entre os milhares de candidatos que as injuncções partidarias levam os chefes politicos a defender.

Havendo, como ha, em varios Estados, regulamento organizado, e em alguns até com relativa perfeição, o serviço de estatistica, é patente que os funccionarios respectivos poderão incumbir-se, com proveito, dos trabalhos de recenseamento, diminuindo, por outro lado, consideravelmente, a despesa que terá de ser feita.

Foi ainda acceita uma emenda do sr. Francisco Sá ao orçamento da Guerra, de que s. ex. é relator, rectificando a distribuição da verba — Expediente.

Ao se encerrarem os trabalhos do dia, o sr. Bueno de Paiva, presidente, convocou uma nova reunião para amanhã, afim de se votarem os ultimos pareceres dos relatores da Viação e Agricultura sobre os respectivos orçamentos.

ULTIMAS NOTICIAS

O almirante Baptista Franco mata a tiros o amante de sua esposa

O ALMIRANTE E A FAMILIA

De quando em quando registravam os jornaes este ou aquelle escandalo, em que o nome de mme. surgia, ora envolto nas dobras de um mysterio passageiro, ora descripto com todas as côres de um drama de adulterio. E se os jornaes registravam o caso com essas côres, apparecia sempre, em campo, para defender mme., um ou outro cavalheiro, com ares de parente. O sr. Carlos Silva, nestes ultimos tempos, mostrava-se disposto a abandonar a amante, porque, allegando disperdicio da fortuna, affirmava a situação precaria que disso lhe adviria e depois o seu nome lançado ao ridiculo, quando os amigos o vissem prompto. E, quando no accesso das discussões o sr. Carlos manifestava á mme. Baptista Franco o desejo de separação, ella o ameaçava com o fruto dos seus illicitos amores:

— Bem vês, Carlos, que estou gravida.

E mme. está, realmente, em estado interessante.

Quando aqui esteve a companhia Esperança Iris, era de ver o luxo, a pompa mesmo, com que mme. Sarah se apresentava numa das frisas do lado direito, acompanhada pelo amante só, umas vezes, e outras, entre as filhas e cavalheiros que se diziam amigos do casal. O almirante estava afastado, de ha muito, da familia. Dava-se apenas, com o irmão, o dr. Baptista Franco.

Commentou-se, na delegacia do 5º districto, hontem, uma scena occorrida, ha tempos, no Passeio Publico, antes da separação do casal. O almirante discutiu com a esposa houve um tiro, o almirante surgiu ferido na mão direita e tudo explicou como um ligeiro accidente, affirmando outros a hypothese de uma tentativa de suicidio. Este caso provocou o divorcio, de que foi advogado o dr. Frederico Borges.

O TESTAMENTO DA VICTIMA

Soube-se, á ultima hora, na delegacia, do 5º districto, que a victima fez o seu testamento ha dois mezes, no tabellião Castro, deixando tudo quanto possuia á mme. Baptista Franco.

MME. BAPTISTA FRANCO E AS FILHAS

Mme. Baptista Franco chegou na delegacia do 5º districto pouco antes de 1 hora. Pouco depois de 1 e meia ali chegaram suas filhas Mathilde, Sybile, Maria Amelia, Sarah e o menor Floriano. Mme. Baptista Franco ficou incommunicavel, juntamente com as filhas, pedindo, ás 2 horas, que a ouvissem.

O CADAVER NO NECROTERIO

O cadaver do sr. Carlos Silva foi recolhido ao Necroterio pouco antes de 1 hora da manhã. Pouco depois, ali compareceram varios parentes, que velaram o corpo até ás primeiras horas da manhã.

OS SOCCORROS AO FERIDO

Foi logo chamada a Assistencia Municipal, que mandou uma ambulancia ao local buscar o ferido. O estado deste viu-se logo ser desesperador, pois a localização dos dois tiros na cabeça, além da do peito, que varára o pulmão, mal permittia que o ferido respirasse.

Levado para o posto de soccorros da praça da Republica, foi ali o sr. Carlos Silva pensado carinhosamente pelos medicos de serviço, que empregaram todos os esforços para salval-o.

Foram, porém, baldados todos os esforços desses clinicos, pois ás 12.15 da noite o sr. Carlos Silva expirava, quasi sem agonia. O seu passamento foi logo communicado á policia do 14º districto, que meia hora depois fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

A CAUSADORA DO FACTO

Mme. Sarah Baptista Franco perdeu o seu chapéo na barafunda do momento do delicto, refugiando-se na caixa do theatro Phenix, muito nervosa, e tendo a seu lado suas filhas, uma das quaes, a mais pequena de todas, estava tomada de panico.

Ali foi mme. Sarah convidada a comparecer no 5º districto, para onde se transferiu, momentos depois, em automovel, acompanhada de sua filhinha menor, da senhora edosa a que nos referimos acima, do supplente Dominato e do commissario Jayme.

Muito tremula, trajando uma elegante *toilette* de tafetá azul-marinho, madame subiu as escadas amparada ao braço do supplente Dominato, dirigindo-se á sala dos fundos da delegacia, onde ficou, com a cabeça recostada á parede, numa attitude de grande esgotamento nervoso.

Ao saber da morte de Carlos Silva, foi atacada de ligeira crise de nervos, que cedeu aos immediatos soccorros que ali lhe prestaram.

A's 3 horas da manhã, preparava-se para depôr.

UM BILHETE

O almirante Baptista Franco escreveu um curto bilhete sobre a mesa do delegado Albuquerque Mello, guardando-o depois em sua carteira.

Momentos mais tarde chegaram duas praças de marinha, ás quaes entregou o almirante o referido bilhete.

Para entregar a quem?... Não se sabe.

O FLAGRANTE

Argemiro Pires do Couto, "chauffeur", residente á rua da Prainha, 55, disse que entre 11,10 e 11,15 da noite de hoje, achando-se defronte do Phenix, de serviço no seu automovel, viu sairem pela porta principal uma senhora acompanhada de um homem vestido de branco, indo ao seu encontro o almirante Baptista Franco, que depois de proferir algumas palavras que não póde apanhar bem, mas que faziam referencias á filha, desfechou contra este homem um tiro de revólver que sacou do bolso, e em seguida mais tres, sendo que os dois ultimos depois de estar caido por terra o offendido.

Immediatamente um guarda civil ali rondante segurou o almirante pelas costas, dando-lhe vóz de prisão, emquanto um nocturno tomava-lhe a arma, sendo o preso conduzido á delegacia em companhia de dois cavalheiros. Não sabe o que motivou a aggressão, conhecendo apenas de vista os seus protagonistas.

A's duas horas da manhã depoz o *chauffeur* José Manoel Teixeira, de 39 annos, portuguez e que reproduziu as declarações das outras testemunhas.

MAIS DEPOIMENTOS

Depois, foi ouvido o dr. Francisco Eulalio do Nascimento Silva, delegado do 6º districto policial. S. s. disse que se achava hoje, á noite, no theatro Phenix, cerca das 11 horas, no intervallo do 2º para o 3º acto, estando no corredor das frisas, ouviu quatro estampidos consecutivos, pelo que desceu precipitadamente as escadas, ganhando a porta principal do theatro, quando se deparou na rua com um individuo caido de bruços, trajando um terno branco, que lhe parecera gravemente ferido, e, muito proximo, viu um guarda-civil, a quem elle declarante perguntou se o aggressor se achava preso, apresentando-lhe então o guarda o accusado presente e, declinando o seu nome e a sua patente, disse ser o almirante Baptista Franco, que pela sua qualidade de militar graduado não podia ser preso por um guarda-civil; que o declarante, então, exhibindo o seu distinctivo de autoridade policial, effectuou a prisão, convidando o almirante Baptista Franco, isto em companhia de seu collega do 18º districto, dr. Ferreira Cardoso, a tomar um automovel, o que foi feito, e, chegados á delegacia, apresentou o declarante o accusado ao dr. delegado.

A seguir ao delegado do 6º districto foi ouvido o dr. José Ferreira Cardoso, delegado do 18º districto.

No seu depoimento disse o dr. José Ferreira que se achava no theatro Phenix assistindo ao espectaculo, quando, no intervallo do 2º acto, cerca de 11 horas, ouviu quatro estampidos consecutivos, junto á porta principal do referido theatro, dirigindo-se immediatamente ao local; que já ahi encontrou o seu collega dr. Nascimento Silva, que conversava com um guarda-civil, perguntando quem tinha sido o aggressor; que lhe foi apresentado, pelo referido guarda, o accusado presente, almirante Baptista Franco, o qual nesse momento dizia que, attendendo á sua alta patente, não podia ser preso por um guarda-civil; que, então, o seu collega acima referido, lhe fez ver que era delegado e que em sua companhia, tambem como delegado, o conduziria á delegacia do 5º districto policial. E disse.

O dr. Albuquerque Mello ouviu depois o sr. Stephen Schaefer, allemão, negociante nesta capital.

Seu depoimento careceu de importancia.

Disse que ouvira, após o segundo acto da representação no Phenix, quando saia desse theatro, os estampidos de uns tiros e que, acudindo ao local, vira caido por terra o sr. Carlos de Araujo e Silva, seu conhecido e que se achava vestido de branco; que viu junto á victima, de pé, o accusado, que gesticulava com algumas pessoas, sendo o almirante por essas pessoas conduzido até um automovel, que os transportou até á delegacia.

No mais, as suas declarações careciam de firmeza e a todas as perguntas do delegado o declarante respondia que não se lembrava bem, que na confusão não prestára bem attenção e por vezes a falta de memoria do depoente impacientou a autoridade.

DEPÕE O ALMIRANTE BAPTISTA FRANCO

Ouvidas as testemunhas do flagrante, o delegado Albuquerque Mello reduziu a termo as declarações do almirante Alexandre Baptista Franco. Este official estava agora mais calmo, respondendo com precisão as perguntas da autoridade. Começou o almirante por declarar que pela sua profissão era obrigado a estar separado sempre das suas filhas. O almirante Baptista Franco disse mais que prohibira terminantemente ás filhas de virem ao theatro em companhia do amante de sua mulher. Que as mesmas, illudindo-o, foram, ao envez do Carlos Gomes, conforme combinaram, ao Phenix, onde as foi procurar. Ali as viu e á saida alvejou o sr. Carlos Araujo Silva, a quem exprobrou o procedimento, pelo facto de levar suas filhas a um theatro onde se representavam peças pouco moraes. O sr. Carlos respondeu e então, perdendo a calma, sacou do revólver, desfechando-o contra o mesmo, que o procurou aggredir com uma bengala.

Após este facto, recebeu vóz de prisão de um guarda, a quem fez sentir sua qualidade de official de Marinha. Quanto á sua arma entregou-a a uma pessoa que lh'a tomára, seguindo depois para a delegacia, acompanhado por duas autoridades civis.

O ALMIRANTE VAE PARA O ARSENAL

A's 3 horas da manhã foi o almirante Baptista Franco removido para o Arsenal de Marinha.

Acompanharam-n'o o seu advogado, o capitão de corveta Carlos Soares Filho e o commissario Ameno Ribeiro.

MME. BAPTISTA FRANCO DEPÕE

A's 3 e 10 da manhã começou a depôr mme. Baptista Franco. O gabinete do delegado Albuquerque Mello encheu-se. Mme. estava pallida, os olhos razos de lagrimas.

*

Daremos na 2ª edição o depoimento de mme. Sarah Baptista Franco.

A GUERRA

Uma denuncia dada pelo "World", de Nova York

Londres, 28 — (A. H.) — O "Daily Chronicle", desta cidade, recebeu hoje um telegramma communicando-lhe que o "World", de Nova York, publicou hoje no meio da sua pagina de honra uma denuncia formal das crueldades allemãs, seguida de um appello vibrante, lançado pelo mais conceituado romancista dos Estados Unidos — Robert Chambers — pedindo a todos os americanos que requeiram ao presidente da Republica e aos membros do Congresso a adopção de medidas immediatas que ponham termo á infame deshumanidade allemã.

Merecem a gratidão de todo o mundo civilizado o "World" e Robert Chambers, pelo seu vibrante manifesto em que fala bem alto a vóz do povo, exprimindo a firme vontade de que o governo executivo e o parlamento procedam prompta e efficazmente.

O appello intitula-se "A vós!", e o titulo vem impresso a letras negras de uma pollegada de altura. Pergunta Chambers se a nação americana vae permanecer confortavelmente sentada no primeiro camarote de frente, emquanto na arena sangrenta, sob os seus olhos, os bandidos prussianos arrastam os seus escravos belgas para um Calvario tragico, onde já a estas horas se está representando o ultimo acto da crucificação em massa de um povo, inteiro! Faz um dramatico quadro da lamentavel situação dos belgas atirados á escravidão e acompanha-o das seguintes palavras:

"Não estou fazendo um trabalho de imaginação, nem estou descrevendo um sonho fantastico. O que digo é o que está hoje acontecendo a um povo, á mesma hora que vós ledes tranquillamente o vosso jornal, ou vos adormeceis com elle, satisfeitos com a vossa consciencia de americanos...

Não haverá neste paiz uma vóz que se levante contra essa infamia, contra esse trafico dos brancos, promovido por Hohenzollern & C.?

Não haverá um homem ao menos que levante esta nação contra o monstruoso negocio em que traficam actualmente esses prussianos, acorrentadores de homens?

O que se está perpetrando actualmente não é nem allemão, nem mesmo prussiano: é hohenzolleriano e infernal. E' a obra decadente de um cerebro que se foi decompondo até chegar á demencia: é uma crueldade unica, producto de uma intelligencia mergulhada numa estranha loucura, que se estorce em convulsões e babuja de peçonha a fronte da Civilização!

Pelo amor de Deus! Antes que esteja consummado o massacre de uma nação inteira, enderecae uma duzia de palavras ao nosso presidente, rogando-lhe pôr termo a semelhante monstruosidade!"

*

Impressões dos addidos militares em França

Paris, 28 — (A. H.) — Os addidos militares estrangeiros, entre os quaes os do Brasil, do Chile, do Equador, do Perú, dos Estados Unidos, da Suissa, da Suecia e da Noruega, da Hespanha acabam de chegar a Paris, de regresso de uma viagem de estudos muito interessante, que consumiu cerca de doze dias, e que, segundo o declaram, offereceu ás autoridades francezas occasião de lhes patentearem uma amabilidade, uma gentileza e cordialidade incomparaveis.

Visitaram as usinas de Paris e arredores, os estabelecimentos militares do noroéste, do oéste, do centro e do sul do paiz, da região de Lyão, onde receberam as melhores impressões. Verificaram com pasmo e admiração que a mobilização da rectaguarda franceza é tão formidavel como a das linhas de frente e observaram que o quinhão de trabalho assumido nesta guerra pelos engenheiros, pelos operarios, pelas mulheres da França excede tudo quanto se pudesse suspeitar. Prevêem, para quando todos, após a guerra, todos os estabelecimentos se acharem adaptados ás necessidades da industria, um renascimento economico de uma pujança sem precedentes.

*

Um avião allemão vôa sobre Londres

Londres, 28 (A. A.) — Um avião inimigo voou sobre esta capital, tentando bombardeal-a. Seis bombas que conseguiu lançar cairam na parte suburbana, não causando o menor damno.

Perseguido pela artilheria de terra e pela esquadrilha aerea encarregada da defesa desta capital, fugiu sob cerrado fogo.

*

O governo do rei Constantino protesta

Nova York, 28 — (A. H.) — A *Associated Press* diz em telegramma de Athenas que o governo do rei Constantino protestou junto dos paizes neutros contra as medidas de coacção que lhe têm sido impostas pelos alliados.

*

Uma reunião secreta no Palais Bourbon

Paris, 28 — (A. H.) — Numerosos parlamentares explicam hoje nos jornaes as razões que tornaram indispensavel a reunião secreta da Camara: a necessidade de ouvir o governo explicar a situação militar actual, de procurar por todos os meios apressar a victoria, de responder ás medidas allemãs e de encetar como que uma guerra nova com a totalidade dos recursos nacionaes.

Os membros do parlamento são unanimes em declarar que a Camara não terá preoccupação alguma nem ministerial nem anti-ministerial. O seu unico intuito será dirigir os trabalhos da defesa nacional e o seu objectivo consistirá tão sómente na victoria e na paz pela victoria.

Os jornaes demonstram a urgencia de uma collaboração cada vez mais estreita entre o governo, o Parlamento e o Exercito na actual guerra de libertação.

A ordem do dia da sessão foi volumosa, figurando nella 39 interpellações referentes aos assumptos seguintes: situação no Oriente, questões navaes, material, effectivos, alto commando, questões economicas e questões financeiras.

*

A linha de Ypres bombardeada

Londres, 28 — (A. H.) — Communicado official:

"A nossa linha ao norte de Ypres tem sido continuamente bombardeada com extrema violencia. As nossas perdas, no entanto, são ligeiras.

Fizemos explodir uma mina a sudoéste de Souchez e occupámos a cratera, consolidando-nos ahi, apezar de tres ataques a granadas levados a effeito pelos allemães".

*

A questão da deportação dos civis belgas

Paris, 28 — (A. H.) — Informações procedentes de Berna annunciam que o Conselho Federal Suisso encarregou o ministro da Suissa em Berlim de chamar a attenção do chanceller do imperio allemão para a impressão desfavoravel que causa na opinião publica suissa o transporte em massa á Allemanha dos operarios da Belgica.

O "Journal de Genève" declara que a attitude do Conselho Federal corresponde ao ardente sentimento da população suissa que reprova esse acto abominavel commettido com violação expressa dos tratados da Haya e das mais elementares normas de humanidade.

O "Petit Parisien" faz notar que a Allemanha se está chocando com o quasi unanime protesto dos neutros, não poderá resolver agora responder pela indifferença e pela ironia ás censuras severas que de toda a parte lhe chegam.

O "Journal" considera que essas manifestações dos neutros são preciosissimas, ainda mesmo consideradas como méras manifestações de sympathia platonica. Por ellas se vê, diz o "Journal", que o desprezo pela barbaria allemã matou o respeito pela força allemã.

*

O canhão trôa no Mosa e no Somme

Paris, 28 (A. A.) — O canhão continúa a troar na frente do Somme e em Verdun, mas o máo tempo e o nevoeiro que persistem, impedem que sigam o seu desenvolvimento normal, até mesmo as manobras preparatorias.

Os zuavos, combatendo com os servios, obtiveram uma importante victoria quando, depois de renhidissimo combate, conquistaram a cota 1.050 ás melhores unidades allemãs. Essa cota era a ultima posição elevada susceptivel de oppôr uma resistencia efficaz á progressão do exercito servio naquella região. Os recentes communicados allemães com evidente satisfação, tinham insistido na impossibilidade, para os alliados, de se apoderarem dessa altura, mas apezar da sua tenacidade e obstinação e da importancia dos seus recursos, as forças inimigas tiveram que ceder. Desapparece assim um dos principaes obstaculos que ainda vedavam o caminho entre Monastir e Prilep.

*

As operações na frente rumaica

Londres, 28 — (A. H.) — Uma nota da Agencia Reuter acerca dos acontecimentos na frente rumaica declara:

"A despeito das noticias do avanço allemão na Rumania durante os ultimos dias, os circulos rumaicos encaram a situação com confiança no resultado final das operações. Pessoas autorizadas crêem que não passará muito tempo sem que os formidaveis esforços dos russos produzam os seus effeitos.

O facto dos allemães se terem visto na impossibilidade de tomar o material de guerra dos rumenos e de fazer grande numero de prisioneiros, demonstra que a Rumania agiu em harmonia com o plano exigido pelo novo estado de coisas naquella zona do theatro da guerra. E' certo que as informações recebidas nesta capital deixam a situação um tanto obscura, mas não ha o menor motivo para perder a confiança na assistencia da Russia, que já influiu na situação na Dobrodja e que, é de esperar, se fará brevemente na região do norte da Rumania. Além disso, a situação dos rumaicos, do ponto de vista dos seus recursos em canhões e munições torna-se cada vez mais segura, graças aos esforços notaveis dos alliados".

*

A nota official sobre o bombardeio aereo de Londres

Londres 28 — (Official) — Um aeroplano allemão voou a grande altura sobre esta cidade, hoje de manhã, lançando seis bombas. Ficaram feridas quatro pessoas, entre as quaes uma mulher, que se acha em estado grave. Os prejuizos materiaes são insignificantes.

*

O raid dos Zeppelins

Londres, 28 — (A. H.) — Informações recebidas durante a tarde annunciam que os dirigiveis allemães lançaram cerca de cem bombas sobre diversos pontos da costa nordeste da Inglaterra.

Até agora sabe-se que apenas ha a lamentar a morte de uma pessoa; ficaram, porém, feridos mais ou menos gravemente, umas dezeseis.

O que informa o communicado francez das quinze horas

Paris, 28 — (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

"Um ataque inimigo durante a noite, contra um pequeno posto a léste de Maisons-de-Champagne, foi facilmente repellido. Noite calma no resto da frente.

Exercito do Oriente: — Ante-hontem um brilhante ataque dos zuavos em collaboração com os servios, na região a nordéste de Monastir, deu-nos a posse da cota 1.050. Apezar dos seus insistentes esforços, o inimigo não conseguiu expulsar-nos desta posição importante, que elle tinha fortificado poderosamente. Repellimos successivamente quatro contra-ataques germano-bulgaros, infligindo aos atacantes perdas sangrentas."

*

Ecos do "raid" dos torpedeiros allemães á Inglaterra

Londres, 28 — (A. H.) — O Almirantado allemão disse recentemente num communicado que uma parte das forças navaes que praticaram um *raid* contra as costas de Lowestoft capturaram um navio.

A esse proposito observa o Almirantado inglez que só se póde tratar da chalupa *Narval*, que fazia serviço de patrulha na data de 26 do corrente e da qual não ha noticia.

*

Os allemães occuparam Curte-de-Arges

Nova York, 28 (A. A.) — Um radiogramma de Berlim publicado pelos jornaes vespertinos annuncia que as tropas allemãs apoderaram-se da cidade de Curte-de-Arges.

Nenhuma communicação official ou de outras fontes veiu ainda confirmar essa noticia.

*

Os austriacos preparam a offensiva no Trentino

Roma, 28 — (A. A.) — Segundo noticias aqui publicadas, ficou averiguado, por depoimentos prestados pelos prisioneiros ultimamente feitos, que os austriacos estão preparando uma nova e grande offensiva na região do Trentino. Nessas declarações dizem os referidos prisioneiros que o serviço de concentração já começou a ser feito e que da Gallicia tem chegado varios contingentes para reforçar as linhas naquelle ponto.

Nos circulos militares desta capital affirma-se que a offensiva projectada foi imposta pela Allemanha.

Toda a imprensa mostra-se confiante na acção de Cadorna, dizendo "Il Messagero" que os italianos anceiam pela realização desse movimento.

Pelos ultimos communicados sabe-se que a artilheria de ambos os lados não têm descansado um instante naquella parte da frente de combate, sem que, entretanto, tivesse havido nenhuma acção da infanteria digna de menção.

No Carso a luta prosegue com regularidade, obtendo os italianos, cada dia, novos progressos.

*

O caso do "Britannic"

Londres, 28 — (A. H.) — Os inqueritos abertos acerca da destruição dos vapores "Britannic" e "Braemmer-Castle", não conseguiram estabelecer se estes dois navios foram torpedeados ou se bateram em minas.

*

O novo embaixador austriaco em Washington

Londres, 28 — (A. H.) — Seguindo o exemplo da Grã-Bretanha, a França informou o governo dos Estados Unidos de que não concederá salvo-conducto ao sr. von Tarnow, novo embaixador austro-hungaro em Washington.

ESMOLAS

Recebemos de uma anonyma em intenção á alma de um ente caro, a quantia de 5$000, para os nossos pobres.

EXAMES NAS ESCOLAS SUPERIORES

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES — Realiza-se hoje, ás 12 horas, a prova pratica da cadeira de Geometria Descriptiva applicada, sendo chamados todos os candidatos inscriptos. Amanhã, ás mesmas horas, terá logar a prova oral.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO. — 3º anno — Serão chamados hoje á prova oral os seguintes alumnos: Nelson da Veiga, Marçal Ribeiro, Henrique Wladimiro de Abreu, Oswaldo Machado, Octavio de Almeida Gama e Carlos G. Monte Vianna.

Turma supplementar—Francisco Pottier Monteiro, João Baptista Lussardo, Edgard Ferreira Lion, Julio Cesar Tavares, Fernando Barreto Graça e Francisco Borges Junior.

4º anno — A's 2 horas — Antonio Ferreira Soares, Albino Marinho Peixoto, Amilar Belmonte de Rezende e Aramis de Brito.

Turma supplementar — Agenor Ferreira Rabello, Antonio Gonçalves Leite, Antero Moreira Leivas e Arestipho Giordano.

— Serão chamados hoje, ás 3 horas, á prova oral do 5º anno (1ª turma) — Joaquim B. de Mello, Arnobio de Albuquerque Silva, Albertino F. Dias, Carlos Freire Zenha e Demetrio Mercio Xavier.

Turma supplementar — Lindolpho M. Lima, João A. Figueiredo Rocha, João G. Machado Netto e Luiz G. Sanico.

2ª turma, á 1 hora — Ulysses B. Linhas, Pedro F. de Carvalho, José E. de Menezes Castro e Antonio da Cunha Machado.

Turma supplementar — Osmar P. de Mendonça, Justino F. Pitombo, Virgilio de Oliveira e Gumersindo F. Ribas.

FOOTBALL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Está marcada para o proximo dia 5 do mez vindouro a sessão installadora da Confederação Brasileira de Desportos.

* * *

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

Reune-se, hoje, ás 8 horas da noite, o conselho director desta Liga.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"O CAPITÃO SUZANNA", NO S. JOSE'

Apezar de conhecida já pelo publico carioca, a opereta nacional "O Capitão Suzanna" conseguiu deliciar os innumeros "habitués" do S. José, na primeira que foi hontem levada a effeito.

Não resta duvida, que a companhia que representa agora essa opereta de successo, dispõe de melhores elementos que a que adoptou primitivamente. Por isso mesmo o effeito d'"O Capitão Suzanna" é muito maior, sendo o seu successo verificado em toda a linha.

Alfredo Silva, faz o Sargento Bonifacio, um typo comico que lhe vae a calhar; Vicente Celestino, o Capitão Suzanna, do qual tira magnifico partido, pela sua voz apreciavel; Asdrubal Miranda, o *primo Ernesto* como convém ao papel; Pepa Delgado, a Mercêdes Prazeres, com irreprehensivel correcção; Lino Ribeiro, o "Coronel Alfredo"; Suzanna, Candida Leal; Mmme. Dorothéa, Elvira Mendes; Convidado, Pedro Dias e Celeste (creada), Judith Bastos.

O 1º e 3º actos passam-se em casa de Mme. Dorothéa e o 2º num quartel de cavallaria. Os scenarios são novos e o guarda-roupa limpo.

A musica dessa opereta que é original do maestro Felippe Duarte, foi correctamente interpretada pela orchestra do operoso maestro José Nunes.

A PEÇA DE HOJE, NO PHENIX

A companhia Adelina-Aura Abranches, actualmente no Phenix, com successo, dá hoje, em récita da moda, a "première" da comedia de Flers e Caillavet — "A fitinha vermelha", traducção de Coelho Martins, de — "Le bois sacré..." A seguir damos o entrecho da excellente peça, que muito deve interessar a fina platéa do Phenix, pois a acção decorre entre gente de sociedade, como a que frequenta o lindo theatro da rua Barão de S. Gonçalo.

"A honra pertence ao homem e á honestidade á mulher. A "legião d'honra" é, pois, para o sexo forte e nunca para o fraco. Assim parecia pensar a honesta Francine, escriptora de romances até ao dia em que soube ser indicado o nome de uma collega para receber tal distincção. A vaidade e o amor proprio falaram mais alto que as theorias e o bom senso, e a Francine emprega todos os esforços para desbancar a candidata a tão alta distincção. Irrequieta e faladora, procura convencer o marido de que é elle quem deve ser condecorado. Francine vae á directoria das Bellas Artes apresentar a sua candidatura, aproveitando a amizade [illegible]

[illegible]

Mas Francine que tudo vê é a primeira a induzil-o a que aceite a côrte de Adriana, com a condição della se interessar pela candidatura e assim é a propria mulher do director quem faz a maior pressão para que seja servida. Vae terminar o 2º acto, quando se annuncia a rival de Francine e um habil "truc" fecha o velario e elle é primoroso pela novidade e interesse.

Voltamos á casa de Francine, onde se realiza um ensaio para uma festa de caridade.

Francine anda desconfiada e inquieta. Ha diversos episodios, até que Francine descobre que está sendo enganada pelo esposo. Scena de ciumes. Ella chora, elle commove-se. Inesperadamente Paulo toma ares de pedagogo e faz discursos, mostrando a inconveniencia das pretenções literarias de uma mulher.

Aquella energia toda, foi, porém, uma aragem. Volta logo a pedir o perdão que, aliás, já lhe estava concedido. Reconciliação."

* * *

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Festa artistica do corpo coral. A's 8 3|4.

PALACE-THEATRE — Miss Fvita Encrib (illusionismo e prestidigitação). A's 8 3|4.

PHENIX — *A fitinha vermelha* (comedia). A's 8 3|4.

RECREIO — "A duqueza do Bal Tabarin" (opereta). A's 8 3|4.

S. JOSE' — "O capitão Suzanna" (revista). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — "Lutas de amor" e "Aventuras de Elaine" (dramas).

AVENIDA — "Mulher audaciosa" (drama).

CINE-PALAIS — "Sepultura branca" (drama); "Coração em torvelinho" (drama).

EXCELSIOR — "Entre a arte e o amor" (drama).

IDEAL — "O segredo do escapulario" (drama); "Mulher audaciosa" (drama); "Internacional Jornal" (do natural).

IRIS — "Disciplina e amor" (drama); "Vampiros" (drama); "Mulheres de cabeça... cabeças de mulher..." (comedia); "Autora e actriz" (comedia).

ODEON — "O valle das oliveiras" (drama); "O sr. Pinson detective" (drama).

PARIS — "Barba roxa" (drama); "Amor e conta do alfaiate" (comedia); "O circo Tyollins" (comedia).

PATHE' — "O espoliador" (drama); "O soldadinho de chumbo" (comedia); "Fluminense Jornal" (do natural).

* * *

RECLAMOS

Theatros

Tem correspondido plenamente á espectativa do publico a representação da opereta — "A Duqueza do Bal Tabarin", no Recreio, pela companhia Azevedo e Serra. O exito tornou-se completo e os artistas receberam todos, do publico, sinceros e prolongados applausos. A peça está muito bem traduzida: a montagem é rigorosa e rica e o desempenho é o mais afinado que se poderia obter.

Um espectaculo soberbo, emfim.

Hoje, nova representação da deliciosa opereta.

*

Fez hontem successo egual á primitiva a opereta — "Capitão Suzanna", em "reprise" dada no S. José.

A interessante peça de J. Praxedes, musicada por Felippe Duarte, vem no proscenio do procurado theatro da praça Tiradentes, continuar o seu já longa serie [illegible]

Cinemas

[illegible] a seductora actriz Helena Makowska, "a bella sereia de olhos verdes", teremos a rematar o programma, o romance policial — "O sr. Pinson detective", de lances commoventes e situações arriscadas.

*

"O espoliador", é o drama empolgante em extremo, que figura no cartaz do Pathé. Quanto ao seu desempenho, basta dizer que o principal papel está confiado a William Farnum, o artista de mascula figura e de raros predicados artisticos, para que não se tenha a menor duvida de que seja elle o mais brilhante e bizarro. Alem desse monumental film, serão ainda exhibidos [illegible]

dos a interessante comedia da Pathé-Frères — "Soldadinhos de chumbo", pela actriz Bernard, da Comedie Française, e o "Fluminense Jornal".

*

E' constituido por dois films de grande metragem e que são ao mesmo tempo duas maravilhosas concepções cinematographicas, o programma que nos offerece hoje o elegante Cine-Palais. [illegible] gente drama de amor, em cinco [illegible] mos actos, [illegible] nista a [illegible] Visconti [illegible] nho" — é [illegible] dorosas scenas [illegible] actos, jogados [illegible] gens, por [illegible] Roussele, da Comedie Française.

*

No Avenida, o confortavel cinema da avenida Rio Branco, continuam as exhibições do drama "A mulher audaciosa", 6ª e 7ª séries, em que tem o papel de protagonista Elena Makowska.

*

No Ideal teremos "O segredo do escapulario", [illegible] Correrão [illegible] na as 4ª [illegible] ciesa", o inconcebivel drama de aventuras que tanto e tão fundamente já tem feito vibrar da mais intensa emoção o nosso publico, e o "Internacional Jornal".

*

Todo o publico carioca conhece de sobejo o que representa de audacia e de arrojo o drama de temerosas aventuras, que é o majestoso film — "Vampiros". Pois o cinema Iris fará projectar hoje na sua téla, mais dois electrizantes episodios, os 8º e 9º, dessa innarravel pellicula. E, como se não bastasse esse film deveras empolgante, para attrair ao conhecido cinema da rua da Carioca um publico ávido de fortes e violentas emoções, a empresa Cruz Junior exhibirá, como fecho do programma, "Mulheres de cabeça... cabeças de mulher", e a comedia — "Autora e actriz".

*

Estão hoje de parabens os "habitués" dos salões de projecções cinematographicas do Paris. E isso por uma razão muito simples: porque temos alli programma magnifico. Basta que enumeremos o titulo dos films, para que se possa fazer uma idéa do que vae ser o espectaculo de hoje. Ei-os: "Barba roxa", surprehendente drama em sete extensos actos, trabalhados com inexcedivel carinho artistico pela acreditada fabrica Film d'Arte, de Paris; "Amor e conta do alfaiate", comedia; "O circo Tyollino", comedia.

*

O Americano, o bello cinema que tem a frequencia assidua da "élite" dos moradores do aristocratico bairro de Copacabana, vae hoje deleital-os com a exhibição de um programma arrebatador e attraentissimo. Ei-a sua confecção: "Lutas de amor", da Fox-Film, em cinco actos, maravilhoso trabalho de W. Farnum, e "Aventuras de Elaine", em quatro actos empolgantes.

* * *

Varias

A FESTA DAS CORISTAS DO CARLOS GOMES

E' em beneficio do corpo coral da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, o espectaculo de hoje, no Carlos Gomes.

Quem tem frequentado a actual temporada daquella *troupe*, bem sabe o quanto o disciplinado corpo de coros tem contribuido para a excellencia dos espectaculos, cuja série está a findar-se.

Justo, pois, é que esse modesto pessoal artistico, que representa um grande elemento de successo na *tournée* que ao Brasil está fazendo a companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, consiga do nosso publico a protecção de que é digno e merecedor.

O espectaculo tem um programma attrahente.

Na primeira parte, que é o *clou* do festival, será representada a fantasia em 1 acto e 2 quadros — *A guitarra*, em cujo desempenho só tomam parte os beneficiados, isto é, os coristas.

Os dois quadros da peça denominados — *Nas hortas*... e *Viva o Brasil*, são originaes de diversos autores e arranjo de Jayme Silva, sendo suas as musicas Bernardo Ferreira, Del Negro e Alves Coelho.

O resto do programma está assim organizado:

Um concerto *de fados á guitarra*, pela actriz Tina Coelho e pela corista Gracinda Alves (Severa); uma palestra, pelo professor Albino Valladas, subordinada ao thema — *Saudades de Portugal*; disparate comico em um acto, de Eduardo Garrido — *Silencio calado*, e da revista — *No paiz do* [illegible]

◆ Na proxima sexta-feira realiza-se no Carlos Gomes, em grande festival, em commemoração ao 1º de dezembro de 1640, uma "matinée", em honra da inauguração de [illegible] nesta noite, o drama em 5 actos *Os heróes proscriptos portuguezes*. Os organizadores desse festival, [illegible] conhecidos pelo publico carioca.

◆ Dos distinctos artistas Enrico A. Valle e Maria Ivanise, da companhia Caramba, que hontem seguiu para S. Paulo, recebemos delicados cartões de despedidas.

◆ Deve ser representada hoje, no Polytheama de Nictheroy, a burleta *Chiro na estalagem*, original de Rocha Junior.

◆ Raul Soares, o estimado actor, que comnosco convive ha muitos annos, vae partir para Lisboa, contratado por uma empresa theatral daquella cidade. Para despedir-se, Raul Soares organizou, para domingo proximo, uma bellissima festa dedicada aos seus collegas brasileiros e ao publico carioca.

O programma dessa "matinée" está sendo organizado com profundo esmero. Do acto de variedades, segundo nos informam, tomarão parte entre outros artistas: João Barbosa, que recitará — "O Artista" e a graciosa actriz Belmira de Almeida, num interessante numero.

◆ Deve realizar-se amanhã, no Carlos Gomes, a festa do distincto actor e ensaiador da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, sr. Jayme Silva.

Uma das partes do programma desse espectaculo será composta da primeira representação do apropósito em dois quadros *Alma portugueza*, de Octavio Rangel, musica de Felippe Duarte. E' esta a sua distribuição: o Minho, Medina de Souza; o arauto, Sarah Medeiros; Portugal, Henrique Alves; França, João Silva; Inglaterra, Jayme Silva; Italia, A. Costa, e Russia, A. Pereira.

A CASA CINTRA, antiga Confeitaria Castellões, na Avenida Rio Branco, é actualmente uma das melhores casas desse genero. Alli se encontra sempre, uma concorrencia selecta, apreciando os finos sorvetes e especial salada de frutas, e das 12 ás 6 delicado e variado "lunch".

O curso da Escola Veterinaria do Exercito

Foram mandados apresentar ao general Ismael da Rocha, chefe do serviço de saude do Exercito, afim de servirem como examinadores dos candidatos á matricula do curso de veterinarios, o capitão-medico dr. Antonio Alves Cerqueira e o veterinario Ernesto Tito da Fonseca.

A ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS DO MARANHÃO

Seus professores querem honras militares

Os professores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Maranhão, dirigiram ao Congresso Nacional, uma representação solicitando honras militares e outros favores a que se julgam com direito.

Hontem, o ministro da Marinha officiou ao 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando esclarecimentos sobre a alludida pretenção e dando a sua opinião absolutamente em contrario, acerca do pedido daquelles funccionarios.

OS PEQUENOS CONTRABANDOS

No Cáes do Porto e a bordo do vapor "S. Paulo"

Os officiaes aduaneiros Ignacio Gomes de Siqueira e Alvaro do Nascimento, apprehenderam, hontem: o primeiro, auxiliado pela policia do Cáes do Porto, no posto fiscal existente entre os armazens 5 e 6 daquelle cáes, de varios estivadores, 44 pares de meias e 143 baralhos de cartas, e o segundo, de um estivador, tambem, a bordo do *S. Paulo*, doze pares de meias.

Como manda a Consolidação das Leis das Alfandegas, os contrabandos foram remettidos para a Guarda-mória da Alfandega, e instaurado processo a respeito.

Mais uma ronda nocturna do inspector da Alfandega

De vez em quando o inspector da nossa Alfandega faz uma ronda nocturna nos postos fiscaes da sua repartição e nos navios surtos no nosso porto.

Na penultima dessas rondas, o sr. Paula e Silva encontrou dormindo alguns dos seus subalternos, emquanto velavam os guardas da policia do Cáes do Porto, conforme noticiámos, o que muito contrariou s. s.

Na ultima, porém, s. s. encontrou tudo em ordem, o que o satisfez, conforme tambem noticiámos.

Por isso, talvez, o sr. Paula e Silva espaçou até hontem, isto é por muito tempo, essas rondas.

Na ronda de hontem, s. s. verificou o que constatára uma vez: que alguns officiaes aduaneiros dormiam, emquanto os guardas da policia do Cáes do Porto velavam todos...

O CRIME DE S. PAULO

Uma luta entre irmãos, saem dois feridos

S. Paulo, 27 — (A. A.) — O preto Ludovico Antonio, de 25 annos de edade, morador á rua Umberto I n. 5, expulsou ha tempos de casa, sua irmã Maria Caetana Mauler, por ter desconfianças da conducta da mesma.

Na madrugada de hoje, Ludovico, regressando para sua residencia, encontrou alli sua irmã Maria Caetana. Esta circumstancia indignou Ludovico, que dirigiu toda sorte de improperios á sua irmã. Em defesa de Caetana, surgiu entre ambos Cesarino Antonio, que logo se empenhou em luta corporal com Ludovico. Em meio da luta, Cesarino sacou de uma faca que trazia á cinta e desferiu dois golpes contra o irmão, attingindo-o na perna esquerda, sentindo-se ferido, Ludovico arrebatou a faca das mãos do seu contendor e golpeou Cesarino na região infra-clavicular.

O facto foi communicado á policia, comparecendo no local o dr. Mascarenhas Neves, 2º delegado, que se achava de serviço na Repartição Central, em companhia dos drs. Marcondes Machado e José Luiz Guimarães, aquelle medico legista e este medico da Assistencia Publica.

No local do crime os dois facultativos dispensaram a Cesarino os soccorros mais urgentes, pois o seu estado era gravissimo, em virtude de ter sido penetrante na cavidade thoraxica o ferimento que recebeu.

Em seguida os dois feridos foram removidos para o Hospital da Santa Casa, onde continuam em tratamento.

O inquerito iniciado prosegue na delegacia da 2ª circumscripção.

Os exames na 2ª escola do 12º districto

Realizaram-se nos dias 17, 18, 20, 21 e 22 do corrente, os exames de promoção de classe, na 2ª escola elementar mixta do 12º districto, sob o magisterio da distincta professora municipal d. Maria Barbosa da Motta.

Foi o seguinte o resultado:

1º anno médio, sob a direcção da professora Josephina de Souza Neves — Augusta F. Mourão e Julia de Aguiar, distincção e louvor; Djalma Barbosa da Motta e Angelina R. de Moraes, distincção; Haydée N. Rodrigues, Maria M. de Barros, Olga Ribeiro, Nair Pereira e Rubem de Almeida, plenamente.

2º anno elementar, sob a direcção da professora Nair dos Santos Bittencourt — Eduardo de Andrade, Carlos de Aguiar e Oswaldo de Aguiar, distincção e louvor; Amelia Pereira e Acrario Dominguez, distincção; José de Paula e Silva, Maria G. Mourão, Lucilia da Silveira, Maria F. Rodrigues, Ondina F. Barros, Edgard P. Mattoso, Alberto Rougemont, Alice Ubaldo, Cecilia da Silva, Dóra L. Barreto, Antenor Coutinho e Palmyro Dominguez, plenamente.

2º anno elementar, a cargo da

O Commercio em Portugal

directora — Adalgisa Velloso, Dulce M. Lepesteur, Maria Forno, Felippe Malafaia e Francisco Gomes, distincção e louvor. Judith Bandeira, Flavia N. Xavier e Oscar Fragoso, distincção. Eurydice Paula e Silva, Ary Marques, Maria de Souza, Isabel Maria Dutra, João de Souza, Olinda A. de Araujo e José A. da Costa, plenamente.

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios do plano n. 345 realisada em 28 novembro de 1916.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$000

15140	vend. S. Paulo	20:000$000
4431		2:000$000
47373		1:000$000
44140		1:000$000
16354		1:000$000

PREMIOS DE 200$000

8856	66014	11022	43886	3637
14162	40207	17059	56940	6524
67286	44360	49589	11474	2479
51699	44461	31017	24744	35232

PREMIOS DE 100$000

57585	4573	17909	42522	54082
46475	31133	67876	65035	66163
50590	54122	4455	66778	39352
45050	19515	49319	59634	50170
37865	12245	11436	7750	25247
26890	30313	1097	56795	27908
53773	45762	10376	10295	

APPROXIMAÇÕES

15139 e 15141...... 200$000
4430 e 4432...... 100$000

DEZENAS

15131 a 15140...... 40$000
4431 a 4440...... 20$000

CENTENAS

15101 a 15200 ...... 8$000
4401 a 4500...... 6$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 40.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Liger, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Itapacy, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até ás 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Ceará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Demerara, para Lisboa e Inglaterra, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

Amanhã:

Itapuca, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 7 da noite de hoje.

COMMERCIO

Rio, 29 de novembro de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Industrial Santo Ignacio.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, termina hoje, ao meio-dia, o praso para o recebimento de propostas para o fornecimento de 250 toneladas, de mil kilos, de creozoto para injecção de dormentes, e no Segundo Batalhão de Artilharia de Posição e na Fortaleza de S. João, ao meio-dia, para o fornecimento de generos alimenticios, forragens, ferragens, combustiveis e lubrificantes.

O corretor Jayme Esaaty, autorizado por alvará do juizo, venderá, hoje, em leilão na Bolsa, 3 apolices de 200$ juros de 5 % uniformizadas, e o corretor Manoel Martinho Filho, 2 ditas de 1:000$000, uniformizadas.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Dezembro:

Companhia Industrial Campista, dia 5, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio, dia 30, ás 2 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de toras fallquejadas de madeira de lei, dia 30, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material, dia 30, ás 3 horas.

Dezembro:

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de 5 carros mixtos de passageiros, 1 de passageiros de segunda classe, 2 de correio e bagagem, o vagões fechados para carga, 7 abertos para carga e 3 para animaes, dia 5, ao meio-dia.

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de 5 locomotivas, dia 5, ao meio-dia.

Forte de Copacabana, para o fornecimento de generos alimenticios e combustiveis, dia 5, ao meio-dia.

Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, dia 6, ás 10 horas.

Estrada de Ferro Rio Douro, para o fornecimento de 1.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 7, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de impressos, livros e materiaes de escriptorio, dia 12, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para couros, bitola de um metro, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, para o fornecimento de lenha, dia 14, á 1 hora.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de oleos lubrificantes, estopa e graxa, dia 14, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 150.000 toneladas de carvão americano, dia 15, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Itapura a Corumbá, para o fornecimento de oleos, lubrificantes, estopa e graxa, dia 15, á 1 hora.

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de diversos materiaes, dia 16, ao meio-dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Dezembro:

Fallencia de Oliveira e Filho, dia 12, ás 2 horas.

Fallencia de O. de Souza & C., dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Guilherme Carreira, dia 18, á 1 hora.

CAMBIO

Ainda hontem este mercado abriu estavel com os bancos sacando a ... 11 27|32 e 11 7|8 d. e em seguida a 11 7|8 e 11 29|32 d. e comprando as letras de cobertura a 11 31|32 e 12 d.

O Banco do Brasil ao encerrar os trabalhos sacava a 11 29|32 d. e os restantes a 11 7|8 d.

O papel particular era adquirido a 11 15|16 e 11 31|32 d.

Os negocios conhecidos foram regulares.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 dias:		
Londres	11 13|16 e	11 27|32
Hamburgo	$745 a	$760
Paris	$733 a	$735
A' vista:		
Londres	11 9|16 a	11 21|32
Paris	$742 a	$751
Hamburgo	$750 a	$765
Italia	$616 a	$701
Portugal	2$700 a	2$840
Nova York	4$310 a	4$369
Montevidéo	4$600 a	4$715
Hespanha	$898 a	$916
Buenos Aires	1$720 a	1$930
Suissa	$815 a	$830
Vales de café	$741 a	$742
Vales ouro	—	2$307

Os soberanos foram cotados a ... 21$000, ficando com vendedores neste preço e compradores ao de 20$900.

As letras papel foram cotadas nos rebates de 4 a 6 por cento, ficando com vendedores, conforme a data de emissão, nos extremos de 3 a 5 por cento e compradores nos de 4 a 6 por cento.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 26, tarde		346.416
Entradas em 27:		
E. F. Central	—	—
E. F. Leopoldina	—	—
Cabotagem	73.120	13.965
Total		360.381
Embarques em 27:		
Europa		9.370
Rio da Prata		650
Cabotagem		490	10.719

Existencia em 27, de tarde 349.662

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 1.266.704 saccas e embarcaram em egual periodo 1:098.841 ditas.

Hontem, este mercado abriu fraco, com poucos lotes expostos á venda e alguma procura, tendo sido realizadas de manhã operações de 2.840 saccas, aos preços de 9$400 e 9$500, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram effectuados negocios de cerca de 2.000 saccas, aos mesmos preços da abertura, fechando o mercado em posição sustentada.

A Bolsa de Nova York abriu com 1 a 5 pontos de alta.

Passaram por Jundiahy 37.000 saccas.

Não houve entradas.

6	9$700 a	9$800
7	9$400 a	9$500
8	9$100 a	9$200
9	8$800 a	8$900

Lage Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	10$700
4	10$400
5	10$100
6	9$800
7	9$500
8	9$200
9	8$900

SANTOS

Em 27:

Entradas: 66.209 saccas

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 28 de novembro de 1916, ás 10 horas da manhã.

ARMAZEM	EMBARCAÇÃO CLASSE	NAÇÃO	NOME	OBSERVAÇÕES
P. carvão				Vago.
1				Vago.
2	Vapor	Sueco	"Oscar Fredrik"	Serv. pelo arm. 3.
3—7	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. do "Iowan".
4—8	Vapor	Inglez	"Socrates"	
5				Vago.
6—7	Vapor	Nacional	"S. Paulo"	
6—7	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. do "Rigel".
7				Desc. de gen. da tabella II.
8				
Pat. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. de v. vapores
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Carangola"	Cabotagem.
10	Destroyer	Nacional	"Matto Grosso"	Rec. carvão.
P. 11				Vago.
11				Vago.
P. 13	Vapor	Nacional	"Bocaina"	Desc. de trigo.
15				Vago.
16—8	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cle. do "Jungshoved".
17—7	Vapor	Francez	"Liger"	
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de bagagem.
P. Mauá				Vago.

Desde 1º: 1.135.271 saccas.
Saidas: 42.047 saccas.
Existencia: 2.505.080 saccas.
Preço por 10 kilos: 5$700.
Posição do mercado: calmo.

ASSUCAR

Entradas em 27: 2.403 saccos.
Desde 1º: 186.674 ditos.
Saidas em 27: 5.702 saccos.
Desde 1º: 105.364 ditos.
Existencia em 28, de tarde: 314.822 saccos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	$580 a	$600
Crystal amarello	$503 a	$520
Mascavo	$380 a	$400
Branco, 3ª sorte	$480 a	$500
Mascavo	$470 a	$500

ALGODÃO

Entradas em 27: 1.304 fardos.
Desde 1º: 22.366 ditos.
Saidas em 27: 324 fardos.
Desde 1º: 6.550 ditos.
Existencia em 28, de tarde: 15.644 fardos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Sertões ...... 30$000 a 31$000
Primeiras sortes ...... 28$000 a 29$000

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou animada, tendo sido realizado regular numero de negocios.

As apolices geraes, as populares, as Municipaes e as acções do Banco do Brasil, tiveram sustentados; os das Loterias da Bahia, as das Minas de S. Jeronymo e as da E. F. Goyaz, mantinham-se as apolices Mineiras, em alta, e as acções das Docas da Bahia, tiveram ditas.

VENDAS

Apolices:

Geraes, vendas 3:500$, 8 ... 740$000
Ditas de 1:000$, 16 a. ... 810$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 4, 4, 2, 6, 6, 7, 9, 10, 10, 14, 20, 20 a. ... 815$000
C. de E. de Ferro, 3, 30, 10 a. ... 803$000
Ditas idem, 2, 2, 3, 10, 34 a ... 802$000
Ditas idem, 6, 8, 10 a. ... 805$000
C. do Thesouro de 200, 3, 5 a. ... 765$000
Ditas de 500$, 1 a. ... 760$000
Ditas idem 1 a. ... 765$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 20, 50, 100 a. ... 812$000
S. da Baixada, 10 a. ... 801$000
Municipaes de 1:000$, port., 20 a. ... 320$000
Ditas de 1906, port., 31 a. ... 193$000
Ditas idem, 50 a. ... 193$500
Ditas idem, 82, 5, 15, 16, 20, 30, 50 a. ... 194$000
Ditas de 1914 port., 50, 100, 50, 50 a. ... 183$000
Ditas idem, 2, 2, 6 a. ... 183$500
E. do Rio (4 o|o), 2 a. ... 835$000
Ditas idem, 13 a. ... 835$000

Bancos:

Commercial, 5 a. ... 172$000
Brasil, 17 a. ... 205$000
Brasil Industrial, 61 a. ... 185$000

Debentures:

Banco União S. Paulo, 32, 70 a. ... 80$000
Docas de Santos, 2 a. ... 206$000
Ditas idem 15 a. ... 206$500

VENDAS POR ALVARÁ

1 apolice do C. do Thesouro, de 200$ a ... 765$000
2 ditas de C. de E. de Ferro, a ... 801$000
85 ditas idem, a. ... 804$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Geraes de 1:000$	820$000	816$000
O. do Porto	850$000	820$000
C. de E. de Ferro	803$000	804$000
C. do Thesouro	805$000	800$000
S. da Baixada	803$000	801$000
Provisorias	—	802$000
E. do Rio (4 o|o)	845$000	835$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	450$000
Dito de M. Geraes	—	827$000
Ditas do E. Santo	—	695$000
Municip. de 1906	194$000	193$000
Ditas nom.	194$000	192$000
Ditas 1914, port.	322$000	318$000
Ditas, nom.	318$000	—
Ditas de 1904	—	185$000
Ditas 1914, port.	184$000	183$000
Ditos de Bage	1:030$000	—

	Vend.	Comp.
Ditas de Bello Horizonte	153$000	150$000
Bancos:		
Commercial	178$000	170$000
Brasil	210$000	205$000
Lavoura	150$000	140$000
Nacional	200$000	175$000
Mercantil	—	207$000
Commercio	174$000	170$000
C. de Seguros:		
Brasil	30$000	35$000
Minerva	40$000	—
Garantia	—	320$000
Integridade	—	58$000
Varegistas	250$000	210$000
Confiança	—	89$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	28$000	27$000
Noroeste	30$000	—
Goyaz	30$000	24$000
Rêde Mineira	34$000	32$000
Norte do Brasil	143$000	17$000
J. Botanico	—	175$000
C. de Tecidos:		
Cor. Industrial	150$000	143$000
P. Industrial	170$000	—
S. Felix	60$000	—
Alliança	180$000	162$000
Corcovado	—	140$000
Petropolitana	170$000	—
Carioca	175$000	—
America Fabril	—	305$000
Magéense	30$000	21$000
Cometa	—	120$000
Tijuca	180$000	100$000
Ind. de Valença	400$000	340$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	25$000	22$500
D. de Santos, nom.	470$000	460$000
Ditas ao port.	470$000	460$000
Loterias	128$750	1$000
T. e Colonização	8$000	7$250
Centros Pastoris	208$500	—
Melh. do Maranhão	—	40$000
T. e Colonização	7$500	7$000
Melh. no Brasil	—	90$000
Lavd. Confiança	220$000	200$000
Cervej. Brahma	—	140$000
Debentures:		
Docas de Santos	207$000	206$500
America Fabril	—	195$000
Brasil Industrial	193$000	—
Tecidos Carioca	—	188$000
Merc. Municipal	202$000	200$000
Progr. Industrial	200$000	162$000
Antarctica Paul.	—	200$000
Tecidos Alliança	85$000	166$000
R. U. S. Paulo	125$000	78$000
Tecidos Magéense	—	—
Bom Pastor	—	195$000
Ind. Mineira	—	195$000
Conf. Industrial	200$000	—
Corcovado	—	190$000
Comp. Brahma	205$000	200$000
Tecidos Tijuca	—	200$000
Nav. Costeira	208$000	—
Tecidos Botafogo	100$000	73$000
Luz Stearica	—	180$000
M. Fluminense	—	172$000
J. da Sapopemba	200$000	—
J. Campista	175$000	155$000
S. Felix	190$000	—

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

Renda de hontem:

Em ouro ...... 88:605$625
Em papel ...... 130:627$521
Total ...... 219:233$146
Renda de 1 a 28 ...... 5.149:064$888
Em egual periodo de 1915 ...... 4.110:686$257
Differença a maior em 1916 ...... 1.038:135$131

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 28 ...... 12:768$157
De 1 a 28 ...... 336:923$585
Em egual periodo do anno passado ...... 741:758$955

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul "Laguna" ... 29
Portos do norte, "Piranga" ... 30
Portos do norte, "Mossoró" ... 30

DEZEMBRO:

Rio da Prata "Amazon" ... 1
Portos do Sul "Sirio" ... 1
Portos do norte, "Olinda" ... 2
Amsterdam e escs., "Zeelandia" ... 5
Vigo e escs., "P. de Satrustegui" ... 5
Rio da Prata, "Verdi" ... 5
Inglaterra e escs., "Oronsa" ... 6
Portos do norte, "Servalo Dourado" ... 8
Inglaterra e escs., "Deseado" ... 9

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Sargento Albuquerque" ... 29
Portos do Norte, "Ceará" ... 29
Aracajú e escs., "Itapacy" ... 29
Inglaterra e escs., "Demerara" ... 29
Rio da Prata "Liger" ... 29
S. Fidelis escs "Carangola" ... 29
Portos do sul, "Itapuca" ... 30

Dezembro:

Inglaterra e escs., "Amazon" ... 1
Santos, "S. Paulo" ... 1
Rio da Prata "Bocaina" ... 1
Santos, "Mossoró" ... 1
Santos, "Pirangy" ... 2
Recife e escs., "Itassucê" ... 2
Portos do sul, "Itajubá" ... 3
Portos do sul, "Itapoan" ... 3
Pernambuco, "Araguary" ... 3
Amarração e escs., "Pyrineus" ... 3
Rio da Prata, "Zeelandia" ... 5
Rio da Prata, "P. de Satrustegui" ... 5
Natal e escs., "Itauba" ... 5
Nova York e escs., "Verdi" ... 5
Callão e escs., "Oronsa" ... 6
Montevidéo e escs., "Sirio" ... 8
Pelotas e escs., "Itaperuna" ... 8
Rio da Prata "Deseado" ... 9

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

OS DOIS PROSCRIPTOS

Um portuguez, interpretando os sentimentos da colonia, pede ás empresas theatraes para os levarem á scena no 1º de dezembro. (J 5597

AO EXMO. OCULISTA SR. DR. NEVES DA ROCHA

Consinta s. s. que o mais obscuro homem do campo, sem grande educação, mas que sabe ser grande, venha á imprensa render-vos um voto do mais profundo reconhecimento e gratidão pelo bem que lhe acabais de fazer.

Vim cégo da Piedade de Sorocaba, onde resido e para ella volto com a vista e possuido da mais verdadeira alegria.

Vim em trevas, conduzido por um parente, e volto enxergando perfeitamente, dirigindo-me por mim mesmo, podendo já trabalhar e ganhar minha subsistencia.

E todo este bem devo a vós, á vossa dedicação, á vossa sciencia, ao meu bemfeitor, o illmo. sr. commendador Parada.

Eu vos agradeço tamanho beneficio.

O trabalho que prestaes a quem recorre á vossa proficiencia, póde ser retribuido, mas a vontade, a delicadeza e o interesse com que a todos attendeis só podem ter por paga um reconhecimento eterno, egual ao que vos protesta,

JOAQUIM PIRES.

S. Paulo, 20 de novembro de 1916. (J 9161

GUARATIBA

O typo de canalha que anda com intrigas e anonymatos para commigo, que tire a mascara, não seja covarde. Morro Cavado.

José de Souza Barros. (J 5583 J

DECLARAÇÕES

D. C.

Club dos Democraticos

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 30 paragrapho 1º dos estatutos, convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 da noite.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio.

Interesses sociaes.

Eleição da nova directoria.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1916. — *Joaquim Guimarães*, 2º secretario.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, em continuação a de 27 do corrente, que se realizará na proxima quinta-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, exclusivamente para eleições do conselho administrativo e thesoureiro, em consequencia da annullação das realizadas naquella assembléa.

Rio, 28 de novembro de 1916. — *J. Monteiro Guedes*, secretario.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Afim de commemorar a data historica de 1º de Dezembro de 1640, a Commissão Administrativa desta associação realizará em seus salões, no dia 1º de Dezembro p. f., ás 8 1|2 horas da noite, uma sessão solenne e convida para assistirem a esta solemnidade todos os senhores socios em geral e suas exmas. familias. — *João Almeida do Amaral*, secretario. (5711)

"A RIO DE JANEIRO"

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1916.

Illmos. srs. directores da "A Rio de Janeiro".

Amigos e srs.

Pela presente agradeço-lhes a clareza e pontualidade usadas na liquidação da minha apolice n. 237, premiada no 28º sorteio da Secção Peculio-Predial.

Sem mais, sou com estima e subido apreço — De vv. ss. am°. att°. e venr. — *Victorino José de Mello*.

LOJ.: CAP.: URIAS

Quarta-feira, 29 do corrente, sessão de finanças. — *Lopes de Souza*, Secr.:. (J 5640

CURATO DE SANTA CRUZ IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Terá logar a 10 de dezembro proximo, precedida de novena, a festividade de N. S. da Conceição, com o programma brevemente annunciado. (5697 J

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO RECEPÇÕES A'S QUARTAS-FEIRAS

O conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro aguarda hoje, no edificio social, das 20 ás 22 horas, a visita dos srs. associados.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1916. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 29 de novembro de 1916. — **Joaquim Luiz Pereira, secretario.**

ALUGAM-SE, barato, a sala de frente e quarto, da rua Bella de S. João n. 100, a duas senhoras serias. (5599 L) J

ALUGA-SE, por 183$, o predio da rua S. Francisco Xavier n. 862, com 3 quartos, 2 salas, electricidade, gaz e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 860. (5540 L) J

ALUGA-SE, para negocio e familia, a casa da rua D. Anna Nery 74, canto da rua Nova America; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (5081 L) J

ALUGA-SE o predio novo da travessa Derby-Club 28, com todos os requisitos modernos para familia de tratamento, tendo bom quintal e jardim, duas salas, côpa, quatro quartos, sendo um para creados e mais dependencias; trata-se á rua de S. Francisco Xavier 390, onde estão as chaves. (5605 L) J

ALUGA-SE, por 250$, o predio da rua S. Francisco Xavier n. 147; as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na rua do Rosario n. 156. (5552 L) R

ALUGA-SE, na rua Mariz e Barros 445, uma boa casa, por 100$, avenida; trata-se na casa n. 2. (5574 L) R

ALUGA-SE, na rua Mariz e Barros 437, uma boa casa, nova, por 71$; as chaves estão na casa 2 do n. 445. (5575 L) R

ALUGAM-SE bons commodos, de 35$ a 45$; na rua Mariz e Barros n. 455. (5576 L) R

ALUGAM-SE, por 90$, excellentes predios, pintados de novo, á rua Matto Grosso n. 62 e travessa Alice 29, e a 80$ os ns. V, VII e IX da rua Umbelina 24, bons quintaes, luz electrica; na Cancella junto ao Campo de S. Christovão. (557 L) R

ALUGAM-SE as casas da rua Leopoldo n. 60, Andarahy, 90$, e a 5 da avenida ao lado, n. 62, por 80$; ambas completamente limpas; trata-se na rua Campo Alegre 113, e chaves na casa 1 da referida avenida. (5553 L) R

ALUGA-SE, por 182$, o magnifico predio n. 153 da rua General Gurjão, com quatro quartos, duas salas e dependencias, illuminado a luz electrica, com bondes á porta e perto dos banhos de mar; a chave está na Companhia Edificadora, á rua General Gurjão n. 4, onde se trata. (5177 L) J

ALUGA-SE, por 177, o bem localisado predio da ladeira São Januario n. 13, com espaçosos quartos, duas magnificas salas, dependencias e grande quintal; a chave está no n. 17, e trata-se na rua da Alfandega n. 86, sobrado. (5157 L) J

ALUGA-SE, por 182$, o grande predio da rua Tavares Guerra 87, com quatro grandes quartos, duas salas, dependencias e grande quintal; perto dos banhos de mar; a chave está na E. Edificadora, á rua General Gurjão n. 4, onde se trata. [illegible]

ALUGA-SE uma magnifica predio para familia; na rua Soares n. 38, S. Christovão; as chaves no [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua General [illegible] 19, novo, illuminado a luz electrica, com bom quintal e optimas accommodações; trata-se na mesma rua n. [illegible]

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com 3 salas, 3 quartos, luz electrica e mais dependencias, para familia de tratamento; [illegible] trata-se na rua da Quitanda n. 101. (5023 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 239, 243, 245 e 247 da rua Coronel Figueira de Mello; para ver, as chaves estão no armazem defronte, e trata-se na rua Frei Caneca 245. (4946 L) R

ALUGA-SE magnifica casa assobradada [illegible] de Todos os Santos [illegible] (3166 L) J

ALUGA-SE uma pequena casa, á rua Senador Nabuco 67-A [illegible] (5398 L) R

ALUGA-SE um quarto de frente, [illegible] Villa Isabel. (4523 J) L

ALUGA-SE por 120$ mensaes, parte do sobrado sito á rua Figueira de Mello n. [illegible]; trata-se no mesmo, das 10 ás 14 horas. [illegible]

SUBURBIOS

ALUGA-SE, em Cascadura, á rua Itamaraty 21, confortavel casa, por [illegible]; informam na casa I, e tratar na rua da Quitanda 127. (5339 L) R

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, agua e luz [illegible] á rua de S. José n. 88 (Madureira). (5544 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, com [illegible] E. Novo, a 3 minutos da estação; as chaves estão no botequim da esquina, e trata-se no mesmo; preço 100$000. (5111 M) S

ALUGA-SE, por 60$, a casa da rua Magdalena 63, com 4 commodos, agua, electricidade e terreno; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (5063 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, com luz, construcção nova; rua Daniel Carneiro n. 69; informa-se com o sr. Leite, Confeitaria Engenho de Dentro. (5022 M) J

ALUGA-SE a boa casa, da rua Vaz de Toledo 17, com 4 quartos, 2 salas, mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua Martins Lage 91, onde se trata. E. Novo. (5280 M) R

ALUGA-SE um commodo, com lavanda, em casa de familia; entrada independente; rua Paraná 98, Encantado. (5411 M) R

ALUGA-SE, por 35$, a casa á rua Silverio 60-A; chaves no 62. Cascadura; esta rua é onde está edificada a capella de N. S. do Amparo. (5460 M) J

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a grande e excellente casa da rua Augusto Nunes n. 11, com duas grandes salas, quatro grandes quartos e um menor e ainda um para creados; muito limpa e arejada, boa cozinha, despensa e bom banheiro, muita agua, tanque para lavar, jardim e quintal, illuminada a gaz e electricidade; a dois minutos da estação de Todos os Santos e a um de tres linhas de bondes; a chave acha-se no n. 31 da mesma rua, onde se informa. (5122 M) S

ALUGA-SE, por 40$, a casa da rua Roberto Silva 171, E. de Ramos, com 2 salas, 2 quartos e agua; trata-se Uruguayana 116. (5471 M) S

ALUGA-SE o predio, de construcção recente, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, jardim e quintal; á rua Conselheiro Magalhães Castro 140, estação do Riachuelo; trata-se no 151 (4440 M) J

ALUGAM-SE por 81$000 as boas casas de jardim na frente á rua Tavares Ferreira ns. 18 e 20 bem defronte á estação da Rocha, com 2 boas salas, 3 espaçosos quartos, luz electrica, abundancia d'agua e grande quintal. (4118 J) M

ALUGA-SE muito barato o armazem novo da rua D. Anna Nery n. 460, esquina de Tavares Ferreira, defronte á estação da Rocha, com amplo salão, para qualquer negocio e boas accommodações para familia; chaves no n. 474. (4417 J) M

ALUGA-SE or 81$000 uma casa para pequena familia, na avenida n. 36 da rua Dr. José Felix, fim da rua Alice, estação do Rocha; informação na casinha 2. Telephone 928, Sul. (4416 J) M

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento. Rua São Francisco Xavier n. 537 (Villa Mauricio). (4642 J) M

ALUGA-SE grande casa, aluguel barato, tres quartos, duas salas, grande terreno; na rua Adalgiza 16. Piedade. (5267 M) M

ALUGA-SE por 125$, o predio novo, da rua Honorio n. 182, em Todos os Santos, com 3 salas, 4 quartos, etc. (5026 M) R

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos 2 quartos, 1 sala, aluguel 60$000; rua D. Maria n. 161; na Piedade. (5043 R) M

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 465, casa n. 8, com 2 quartos, 2 salas, quintal e luz electrica, por 75$000 mensaes; trata-se na mesma rua n. 404. (4619 J) L

ALUGA-SE, por 55$, a casa á rua Magdalena 63, E. de Ramos, com 4 commodos, agua, electricidade, etc.; trata-se Uruguayana 116, das 2 ás 3. (5082 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, com chacara, jardim e muita agua, bondes á porta; na rua Barro Vermelho n. 149, Jacarépaguá; trata-se no 145. (5548 M) J

ALUGAM-SE, Villa Sylvana, Petropolis dos Pobres, rua V. Nictheroy 60, estação Mangueira, casas que já deram 110$, a 70 e 65$; que pechincha! Aproveite, minha gente. (5580 M) R

ALUGA-SE, muito barato a excellente casa nova, da rua Barão do Bom Retiro n. 150-A; tem duas salas e tres quartos; as chaves estão na padaria proxima; recebem-se offertas na rua da Quitanda n. 88, sobrado. (5165 M) J

ALUGAM-SE na rua Magalhães Couto (Meyer), esplendidas casas com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, etc.; informações no n. 121 e trata-se na rua General Camara 35, sob. Aluguel, 90$. (5226 M) J

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa José Bonifacio, na estação de Todos os Santos, com dois quartos, duas salas, grande quintal e jardim; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. (5254 M) J

ALUGA-SE, por 125$, o predio novo, da rua Honorio n. 182, em Todos os Santos, com 3 salas, 4 quartos, etc. (5569 M) R

ALUGA-SE uma casa por 55$ por [illegible] Scheid 7, E. de Dentro. [illegible]

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada [illegible] de Todos os Santos [illegible] rua das Dores 10. (5617 M) J

ALUGA-SE o predio 261 da rua Imperial (Meyer) [illegible] (5161 M) J

ALUGAM-SE duas casas, com duas salas, dois quartos, agua e esgoto, com quintal; aluguel 50$; á rua José Domingos n. 47; as chaves estão no n. 4, Encantado. (5159 M) J

ALUGA-SE o chalet assobradado, da rua Dr. Silva Gomes n. 97, Cascadura, tendo seis commodos, muita agua, luz electrica, jardim e grande quintal; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz 3129, onde estão as chaves; tres minutos do trem e bondes. (5584 M) J

ALUGA-SE um armazem com tres portas de aço, tendo nos fundos uma sala e dois quartos e com entrada por um portão ao lado, predio novo; na rua Dr. Leal 84, Engenho de Dentro; trata-se na mesma rua 86. (5274 M) M

ALUGA-SE a nova casa n. 102, á rua Dr. Dias da Cruz (Meyer), com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro de chuveiro e immersão, cozinha, quarto fóra, para creados, gaz, luz electrica, 2 fogões, a gaz e lenha, e grande quintal; as chaves no n. 13 da rua Magalhães Couto, proximo, e trata-se no n. 14 da rua Sachet, sob. (1343 M) J

ALUGA-SE, mobilada, a casa da Estrada do Cacenha 193, Jacarépaguá; informações pelo telephone 1762, Central. (4624 M) J

ALUGA-SE boa casinha n. 111, 53, rua Barão do Amazonas. (5609 M) J

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE, junto á estação Quintino Bocayuva, um predio com muito terreno, por 5:000$; trata-se com o proprietario, á rua Uruguayana n. 115, chapelaria. (5170 N) M

VENDE-SE uma casa, com 4 quartos, quintal, jardim, etc.; rua Leste; trata-se H. Lobo 104. (5086 N) J

VENDE-SE á rua de Santa Luiza, Maracanã, dois pequenos predios, juntos ou separados; informa-se e trata-se na rua do Hospicio, 198. (5131 N) S

VENDE-SE o predio da rua da Rocha 48, na estação do Rocha; ver o mesmo. Offertas e tratos, á rua Buenos Aires, 198. (5134 N) S

VENDEM-SE alguns predios em Copacabana, Leme e Ipanema; informa-se e trata-se á rua Buenos Aires 198. (5133 N) S

VENDA, compra e hypotheca de predios e terrenos, em todos os bairros desta capital; para pessoas de bom gosto, sempre á rua Buenos Aires 198, com Figueiredo & C. (5257 N) M

[illegible]

VENDE-SE uma pequena casa com varanda [illegible] centro de terreno, com lindo jardim na frente e dos lados, medindo o terreno 11 de frente e 61 de fundos [illegible] preço 8:000$; póde ser vista a qualquer hora na rua Guineza 78, Engenho de Dentro.

TERRENOS — A' rua Barão de Mesquita, em ligação, macadamisadas de 200 a 400 mil réis o metro de frente. A' vista ou a prestações. Tratar, Meira; Uruguayana n. 3. Teleph. 4654, C. (11 N) J

VENDE-SE o predio da rua Gonçalves n. 17, por 5:200$; trata-se na rua Buenos Aires n. 159. (4120 N) J

VENDE-SE um chalet e seis casas, rendem 3:700$ por anno; na rua Clarimundo de Mello n. 177. Encantado. (4650 N) J

VENDE-SE, á rua 20 de Novembro (Ipanema), um lote de terreno, 10 por 50, por 2:600$; trata-se á rua Tonelero, 133 (Copacabana). (4661 N) J

VENDE-SE por 21 contos, a confortavel casa da travessa Cerqueira Lima 29, no Riachuelo, construida ha seis mezes, com 2 salas, 5 quartos, corredor, despensa, banheira com agua quente e fria, bidet, W. C., interno e externo, quarto para creados, magnifica installação electrica, vastissimo terreno e uma pequena avenida, rendendo 130$ mensaes. Ver e tratar na mesma, a qualquer hora. (5311 N) R

VENDE-SE um predio, na rua Senador José Bonifacio, com 4 quartos bons, 2 boas salas, quartos para creados, copa e mais pertences, em centro de um grande terreno de 12,80 de frente, por 120 de comprimento, com bondes á porta e muito perto da E. de Todos os Santos; para informações, á mesma rua 81, armazem; preço 6:000$. (5579 N) R

VENDE-SE um grande terreno, proprio para ser edificado, com 22 metros de largura por 110 de comprimento, proximo á duas linhas de bondes para a cidade e da estação de Todos os Santos, á rua Zeferina; trata-se com o proprietario á rua Senador José Bonifacio n. 81, armazem. (857 N) R

VENDEM-SE hoje, 29, em praça da 9ª pretoria civel, no Engenho de Dentro, ás 12 horas, por 8 contos, lindo predio, á rua Lucinda Barbosa 31; por 4:500$ predio e um grande terreno nos fundos, á rua Gorgel do Amaral 25, Engenho Novo. (5677 N) J

VENDEM-SE, por 7 contos, duas boas casas, juntas ou separadas; rua Clarimundo de Mello ns. 211 e 215, E. da Piedade. (5606 N) J

VENDE-SE uma casa, tendo sala, quarto e cozinha, em prestações de 60$ mensaes, perto de Madureira, logar de "Vaz Lobo"; trata-se na rua de S. João n. 30, perto da Estrada Marechal Rangel. (5245 N) J

VENDE-SE por 1:500$000 uma casa nova, com dois quartos, 2 salas e cozinha. Terreno 13 de frente por 50 de fundos; logar alto e saudavel; 3 minutos da estação de Cordovil, E. F. Leopoldina; construcção moderna. Trata-se com o sr. Garibaldi Bittencourt, na mesma, ou no "Correio da Manhã" (officinas, rua do Ouvidor 162). N

VENDE-SE um grande predio, dividido em commodos, rendendo 450$ mensaes, proximo á rua Senador Pompeu, pela pechincha de 29 contos. Trata-se á rua 1º de Março, n. 66, casa de cambio. (5016 N) J

VENDE-SE uma casa e terreno por 900$; na rua João Macieira n. 11, estação de D. Clara, dois minutos da estação. (5522 N) S

VENDE-SE por 5:000$000, o solido predio da rua Major Rego 121; para tratar no mesmo. Estação de Ramos. (5122 N) J

VENDE-SE um grande terreno com duas frentes, na rua de S. Leopoldo; para informações na rua do Hospicio 13, charutaria do botequim. (5132 N) M

VENDE-SE o predio da rua Aqueducto n. 138, com terreno para a rua Mauá, podendo ser edificado; trata-se com o sr. Tinoco, das 3 ás 5 horas; na rua do Ouvidor n. 146, loja, fundos. (5142 N) J

Compra-se uma casa

em qualquer parte desta capital ou de Nictheroy para familia de tratamento, rua não muito distante de bonde, preço barato ou algum terreno em bom estado de conservação. Cartas fechadas para a caixa deste jornal, a Zeferino Paulo, com descripção da casa, preço e demais informações. Negocio urgente e directo. M 5456

VENDE-SE um barracão com terreno arborisado, tendo de frente 8X60 de fundo, na rua Sanatorio 23, Cascadura; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 85, officina. (5542 N) J

VENDE-SE uma boa casa para pequena familia, por 4:500$, sendo 2:500$ á vista e o restante em prestações conforme se combinar, dois quartos, duas salas, cozinha e tanque de lavar, dois minutos da estação; na rua André Pinto n. 64. Ramos. (5131 N) J

VENDEM-SE em E. Neiva, seis lotes de superiores terrenos, ... 12,50 x 50$, trata-se na rua Salvador Pires 13, Todos os Santos, onde é encontrada a planta. (5395 N) J

VENDEM-SE por 14:000$, dois magnificos e vastos predios, em Riachuelo, tendo grande terreno e dando boa renda; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (5012 N) J

VENDE-SE um bom predio de construcção moderna, e optima, com 6 quartos, 2 salas, etc., tudo bom; na rua Haddock Lobo, perto do Mattoso, sobrado e terreo, preço 32 contos; trata-se com Olegario, á rua Sete de Setembro n. 195, loja de louça, das 3 ás 5. (5014 N) J

[illegible]

VENDE-SE por 25:000$ [illegible] Bernardino 73, Jacarépaguá. Ponto de $100. (4926 N) J

VENDE-SE por 200:000$ livre e desembaraçado, negocio directo com o proprietario, esplendida propriedade em forma de villa, com mais de 40 casas novas, de solida construcção ha pouco acabadas, com ruas calçadas a parallelipipedos, illuminadas a luz electrica dando apezar da crise a magnifica renda de 35:000$ annuaes; informa-se á rua Uruguayana 13, ourives ou carta, ao sr. N. L. (4537 N) J

OS LEGITIMOS

"Cofres Nascimentos", marca registrada, encontram-se á venda no deposito á rua Uruguayana 143, esquina da rua Theophilo Ottoni. Telephone 3934 Norte.

VENDE-SE uma chic casa assobradada, com porão habitavel e todos os requisitos da hygiene; terreno com arvores fructiferas, jardim, duas entradas, garage; preço de occasião; na rua Vaz de Toledo n. 147, cinco minutos da estação do E. Novo; trata-se na mesma. (2521 N) J

VENDE-SE o predio da rua Imperial n. 104, Meyer; trata-se com o sr. Faria, rua 1º de Março n. 81 (Banco Commercial). (4932 N) R

VENDE-SE na Gloria por 18 contos um predio que precisa algumas obras; trata-se na rua da Assembléa n. 117, 1º andar, com o sr. Moraes. (J 5167) N

VENDEM-SE, barato, lotes de magnificos terrenos, á rua Magdalena, junto ao 39. Esta rua fica na rua José Bonifacio, a 5 minutos do trem, na E. de Todos os Santos; tratar, com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sobrado; 11 ás 5. (5625 N) M

VENDE-SE, por 2:200$, bom predio, á rua Fonseca, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., a 2 minutos da praça da Bandeira; tratar, com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sobrado, 11 ás 5. (5626 N) M

VENDE-SE um sitio, no lado da estrada, saudavel, vistoso, a 4 minutos da estação, casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, pomar, capinzal e mais terreno e bemfeitorias; bom para creação; preço 2:500$; trata-se á rua Costa Pereira n. 480, Bangú. (5555 N) R

VENDE-SE um terreno na rua Clara, em Madureira, por 600$; medindo 10 metros de frente por 15 de fundos; para tratar e mais informações, com o sr. Paulino, Estrada Marechal Rangel 149. (5566 N) R

VENDE-SE, por 17:000$, o predio em centro de terreno, arborizado, com 2 salas, 4 quartos, despensa, banheiro, varanda e quarto fóra; á rua Alegre n. 7, Aldeia Campista; trata-se no mesmo. (4572 N) R

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, situados á rua Bahia, na parte mais elevada, com vista para todos os lados da cidade; bondes de S. Januario e outros; trata-se no n. 60 ou á rua do Rosario 114. Cartorio, com G. Estradas, das 2 ás 4 da tarde. (4766 N) R

VENDE-SE um magnifico chalet novo, com 2 salas e 3 quartos, cozinha, banheiro e W. C., em centro de terreno, por 5 contos, podendo ser metade em prestações; á rua Dr. Guilherme Frota 138, Bemsuccesso; póde ser visto de manhã e de tarde, por favor do inquilino. (5612 N) J

VENDE-SE um bonito predio, em boas condições; rua General Caldwell 314. (5091 N) J

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE uma agencia de loterias, á avenida Salvador de Sá n. 7, ponto magnifico e paga pouco aluguel; o motivo e condições se explicará ao comprador. (3146 O) S

VENDE-SE uma cratata reformada e apparelhada que carrega 8 toneladas; ver e tratar na rua Barão de Mauá n. 386, com o sr. Aristoteles, em Nictheroy. (5424 O) R

VENDE-SE uma carroça gary, quasi nova; para informações na rua Coronel Pedro Alves n. 291. (5017 O) J

VENDE-SE uma boa casa de pasto, com contrato da mesma, tendo um bom sobrado para moradia, em bom ponto; casa antiga, fazendo regular negocio, que poderá ser verificado pelo pretendente, a quem se dirá o motivo da venda; quem pretender, dirija carta com as iniciaes B. F. M., no escriptorio desta folha. (4536 N) J

VENDE-SE bonito piano, quasi novo; preço barato; rua Euphrasia Corrêa 26 (largo Machado). (5620 O) J

VENDE-SE um bom piano allemão, cepo de metal, cordas cruzadas; 550$; rua S. Leopoldo 166. Cidade Nova. (5546 O) R

VENDE-SE um superior toilette de vinhatico, um guarda-roupa e uma mesa, tudo pelo diminuto preço de 70$; na rua Marechal Floriano Peixoto 64, 1º andar. (5601 O) J

VENDEM-SE vãos de venezianas, novas a 13$ e vendem-se os pertences de uma officina de bombeiro e funileiro, por menos de metade do valor; na rua Oito de Dezembro, 172. (5310 O) J

VENDE-SE um bom piano allemão cordas cruzadas cepo de metal barato. R. de Sant'Anna, 64. (5268 M) O

VENDE-SE um fogão, proprio para hotel; informa-se á rua Frei Caneca n. 7. (4516 E) M

VENDEM-SE mattas para dormentes, estação Jeronymo Mesquita; trata-se na rua do Rosario n. 115, loja. (4650 N) J

VENDE-SE um bom piano; na rua da Quitanda 201; preço razoavel. (5523 E) S

VENDE-SE uma torrefacção e moagem de café, vendendo perto de 5 kilos mensaes, podendo vender o dobro, conforme se explicará; marca muito acreditada; addiciona outros artigos, que vende muito; bons machinismos, conforme se explicará marca mimos a electricidade, carros, superiores animaes, etc.; tratar, de 1 ás 4 horas, rua S. Pedro 213, Rio. (5542 O) J

VENDE-SE 1 toilette, 1 mesa cabeceira e cama quasi novos, de canella; rua Magalhães Couto 9, Meyer. (5330 O) J

VENDE-SE uma mula castanha, de carro e sella, garantida; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 2490, Piedade. (5585 O) R

VENDE-SE a officina de ferreiro e serralheiro, camas de ferro e fogões, denominada Fabrica S. Felix, collocada em bom ponto e casa muito conhecida; o motivo é o proprietario desconhecer o artigo e não ser da arte; por isso resolve vender; o comprador tem a vantagem de moradia para familia; para informações, a quem pretender, praça da Republica n. 64, com o proprietario. (5592 O) J

VENDE-SE uma fabrica de blusas com 20 machinas movidas por motor Westinghouse, de 2 H. P.; avenida Gomes Freire n. 19-A. (5087 O) J

VENDE-SE um bom piano; na rua Dr. Pereira Franco n. 87, Estacio de Sá. (5502 O) S

VENDE-SE um piano Pleyer, com pouco uso; na rua Barão de Itapagipe n. 222, casa n. 2, Tel. 3245 Villa. (3438 O) J

VENDE-SE um casal Fox Terrier, de um mez de edade; 81, rua Ferreira Vianna, Cattete. (5473 O) S

VENDE-SE um bom piano, de autor francez, com pouco uso, baratissimo, de particular; na rua Frei Caneca 59, sobrado. (5123 O) S

VENDEM-SE 1 victoria em bom uso, 1 carroça, 2 bestas boas e competentes arreios, tudo por preço razoavel, para desoccupar logar; tratar, com o sr. Affonso, rua Carmo 66, sala 2 das 3 ás 4. (5163 O) J

VENDE-SE uma mobilia completa, estufada e em perfeito estado; rua Pereira Nunes 205, Aldeia Campista. (5501 O) J

VENDE-SE um bom varejo de fumos, na Avenida; pouco capital e bom ponto; informa-se Uruguayana 50. (5504 O) J

VENDE-SE um forte piano, de autor francez, perfeito, modelo pequeno mas elegante; na praça Tiradentes 29. (5462 O) J

VENDE-SE um bonito piano, grande modelo, baratissimo, de particular; avenida Passos 30, loja de electricidade. (3651 O) R

VENDE-SE á rua Dr. Silva Rabello 135, em Todos os Santos, um magnifico piano-piano'a, novissimo, por preço razoavel. (4635 N) J

TRASPASSES

CHACARA — Traspassa-se pela melhor offerta o contrato de arrendamento da chacara de verduras, com as bemfeitorias, arado e ferramentas; até o fim do mez; na rua Adriano n. 118, Todos os Santos. (4821 J) S

VENDE-SE um piano Ritter, quasi novo; na rua Ibituruna, 43. (5480 O) S

VENDE-SE um superior piano Pleyel, quasi novo; na rua da Alfandega 26, sob. (5619 O) M

VENDEM-SE tres camas para solteiro, por preço de leilão, á rua 1º de Março 20, 1º and. (5616 O) M

VENDE-SE um deposito de pão e mais miudezas, em esquina de [illegible], com 4 portas, tendo commodos para familia, depende de pouco capital e nada deve á praça; casa antiga no logar; informações na rua Senador Euzebio n. 528, com o sr. Silva. (5487 O) R

TRASPASSA-SE em rua central de primeira ordem, e em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se á rua da Assembléa n. 22. (4222 P) J

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado, fazendo bom negocio, o motivo é o dono estar doente e ter que se retirar, á rua Bemfica, 432, esquina da rua Viuva Claudio. (5223 J)

TRASPASSA-SE um deposito de aves e ovos; na rua Senador Eusebio n. 99; ou admitte-se um socio. (5820 J) P

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN: rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela de n. 119.853, desta casa. (4791 Q) R

PERDEU-SE a cautela n. 6360, de 1915, da Caixa Economica do R. de Janeiro. (5580 J) Q

DIVERSOS

AGENTES — Pessoas habilitadas e com relações, poderão ganhar com facilidade de 6 a 8 mil réis diarios. Informações, á rua dos Andradas n. 85, 1º andar, das 9 ás 10 da manhã. Convem tambem ás senhoras e senhoritas. (2891 S) J

APARTAMENTO—Senhora de tratamento encerra aposento bem mobilado, em jardim e independente, excellente pensão; preço modico; á rua Dom Carlos I n. 30, Cattete. (4804 S) R

ADVOGADOS — Alugam-se duas salas para escriptorios, por 70$ cada uma, no 1º andar da rua Buenos Aires n. 118, em frente á praça Gonçalves Dias. (S)

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobre-casacas, smockings e clacks; na rua Visconde Rio Branco 36. Telephone C. 4415. (5348 S) J

APROVEITEM a occasião!!! 50 machinas Singer, para bordar, e para pospontar calçado, liquida-se a 10$, 20$, 40$, 80$ até 200$, officina para concertar qualquer machina. Serra. Praça Republica, 195.

AUTOMOVEL —Vende-se um, de marca franceza, em muito bom estado. Para ver e tratar, á praia de Botafogo 120. (5130 S) J

APOSENTO — Aluga-se um arejado, mobilado e pensão; trata-se, rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar. (4662 S) J

ALMOÇAR bem, jantar melhor, a 1$200; 5 pratos variados? Só a Mineira; assignatura á mesa 60$ fóra 70$000. (5472 S) S

AVISO aos srs. membros do Centro Politico Administrativo, Campo dos Cardosos, que a tombola, foi transferida para domingo, 3 de dezembro, ás 4 horas, e haverá assembléa geral a 30 do corrente, ás 11 horas na séde provisoria. (5568 R) S

ACCEITA-SE um ou dois pensionistas, á mesa por 60$, farta e variada, em casa de familia á rua Marechal Floriano Peixoto n. 1, sobrado. (5598 J) S

A' R. Assembléa, 79, 2º, ha dês., a 10$, prof., de portuguez, franc., arithm., alg., geogr. hist. etc. Morou ruas 7, 199, e Carioca, 44 e 47. Não é curso. (5654 J) S

BICYCLETTES e motocyclettes — Vendem-se e concertam-se com perfeição e a preços reduzidos, na Casa Harley, rua do Cattete n. 199, tel. Central, 883. (4162 S) J

BICYCLETTES — Concertos garantidos, e pela metade dos preços communs, casa Brasil; rua do Cattete 105. Chamar pelo telephone 1734, Cent. (5345 S) R

COMPRAM-SE machinas de costura, machinas de escrever, armas e qualquer machinismo e apparelhos electricos. Praça da Republica numero 195. (4611 J) O

COSTUREIRA perfeita faz sob medida costume de linho completo por 50$, tambem attende chamado a domicilio. Mme. Ittitelli, Rua Luiz Gama n. 22 (5313 R) S

CHAPEOS ultimos modelos, a 12$, 15$ e 20$; tingem-se, reformam-se a 4$, 5$ e 6$; mme. Ros, á rua da Carioca n. 10. (2091 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4612 R) S

COLLETES de senhora, sob medida 12$, completo. Mme. Marie Lemos, rua da Assembléa n. 35, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (121 S) J

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; á rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo—Cascadura. (414 S) J

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (3490 S) S

CASA, garage ou officina — Aluga-se uma á rua Coronel João Francisco n. 31, Mattoso, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias para familia; as chaves no n. 31. Trata-se com o sr. Brandão, praça da Bandeira n. 115, loja de ferragens. (4303 S) S

CONSULTAS espiritas — Mme. Marie Louise, só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja Mattoso, 33. (5155 J) S

COSTUREIRA— Faz vestidos, por figurinos, a 10$ e a 15$; á rua Barão de S. Felix n. 31. (5137 S) J

COSTUREIRA — Trabalha por figurino, por preço baratissimo. Attende a domicilio; rua Bella de S. Luiz n. 12 — Andarahy. (4822 S) J

CINEMA — Fauteuils com assento e costas de palhinha, e dois ventiladores de pá, para tecto, vendem-se á rua Assis Carneiro n. 18— Piedade. (5370 S) R

CONSULTAS gratis—Mme. Thompson. Reconciliações em 8 dias, responsos, casamentos difficeis, paz no lar, etc. Acceita trabalhos para os Estados. Pagamentos no fim. Toda a reserva e seriedade. 74 A rua Maurity, Mangue. Ao lado da antiga Comp.ª do Gaz. (5132 S)

CASA ou sobrado, precisa-se, até 120$000 mensaes, proximo ao centro dá-se fiador; offertas a Mario Cavaradossi, Rua Santo Antonio, 16, Petit Bleu Mensageiro. (5228 J) E

CARTAS de fiança para casas mais barato que noutras partes, escriptorio mais antigo R. Ourives numero 115, 1º andar. (5627 M)

CARTOMANTE habilitada, conhecida e muito procurada pelo acerto de suas prophecias; unica que faz trabalhos garantidos para realizar negocios commerciaes e reconciliações; na rua de S. Pedro n. 331. (5680 J) S

CARAMANCHÃO — Vende-se um adaptando-se a viveiro; rua Haddock Lobo n. 137, armazem. (5463 J) S

DINHEIRO—Empresta-se sob hypothecas de predios a juros razoaveis, grandes e pequenas quantias, juros e caução de apolices, contas da Prefeitura, heranças, inventarios, alugueis de predios mesmo em usofruto ou dotal, compram-se predios, terrenos, fazendas e sitios; rua da Assembléa n. 117, 1º andar, sala n. 4, com o sr. Moraes. (1421 S) S

DINHEIRO a 8 % ao anno, sob hypothecas, conforme local e garantia, temos ordens para emprestar nos srs. proprietarios. J. G. Dart; rua da Quitanda, 63, leiteria. (4826 S) J

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios serios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (746 M) S

DA'-SE dez contos de réis — Dá-se esta importancia na proporção de um conto de réis por cada cem mil réis a quem arranjar um emprego. Carta neste jornal para A. B. C. (5713 S)

DINHEIRO — Dão-se 11 contos sob hypothecas de predio, juros modicos rua Senhor dos Passos 18, Borges. (5021 S) J

DINHEIRO sob hypothecas, moveis, caução, inventarios, notas promissorias e a officiaes do Exercito, Armada e Policia; rua do Rosario n. 172, Seixas & Fernandes. (4662 S) J

ENGENHEIROS — Alugam-se 2 salas para escriptorio, rua Buenos Aires n. 118, 1º andar, em frente á praça Gonçalves Dias, por 70$ cada uma; trata-se na loja. (S)

EM casa de familia respeitavel acceitam-se meninas, para ensinar trabalhos de agulha por preço rasoavel, rua de S. Anna n. 197 (5639 J)

MODISTA confecciona vestidos pelo ultimo figurino com muito gosto, saia de linho desde 8$ acceita reformas. Rua Buenos Aires, antiga do Hospicio, 174, 2º andar. (5665 J) S

MOVEIS USADOS — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos de bons autores, antiguidades, etc. Rua Senador Dantas n. 43, E. Ribeiro. (5223 J) S

OFFERECE-SE senhora A. S. tem carta nesta redacção. (5665 J) S

OFFERECE-SE, a familia que siga para o Pará uma moça nortista, de inteira confiança, como ama, arrumadeira ou outro qualquer serviço, pois sabe lavar, engommar e cozinhar bem. Dá referencias de sua conducta. Cartas, a B. S., rua França Pinto n. 95, S. Paulo. (4907 D) J

O ESPIRITISMO NA INFANCIA, 1 vol. 1$000; venda nas livrarias Alves e Garnier. (308 S) R

OURO, prata, christofles e mais metaes finos, em obra, mesmo usados, compra-se na joalheria Andorinhas, rua Uruguayana 164. (1136 S) S

DORMITORIOS — Alugam-se 2 arejados, com todas as commodidades para pessoa do commercio, perto de banhos de mar, rua Ferreira Vianna 81 — Cattete, Telephone 4080, Central. (4813 J) S

ESCRIPTORIOS— Alugam-se duas salas por 70$ cada uma no 1º andar á rua Buenos Aires n. 118, em frente á praça Gonçalves Dias. Trata-se na loja. (S)

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber como se combinar. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos. Com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sobrado, 11 ás 5. (408) S

ENSINA-SE as sciencias occultas e realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos; á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva. Attende-se todos os dias e emitodos os Estados. (4532 S) J

OFFERECE-SE 1 senhora com 29 annos, para governante de um senhor viuvo; quem precisar. Cartas para esta redacção, a A. S. (3803 D) J

PE'PICURE français spécialiste et praticien; largo da Carioca 17, sob. e rua D. Carolina, 28 — Botafogo. (4549 S) S

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario 105, 1º. (319 S) R

PENSÃO naturista e vegetariana accelta pensionistas e avulsos, modicos preços unica casa neste genero, cozinha de 1ª ordem, rua Chile n. 1º andar. (3672 J) S

PRECISA-SE dum homem bem disposto para um serviço arriscado; paga-se generosamente. Cartas a esta redacção, sob as iniciaes, A. L.

FORNECE-SE pensão farta e variada, de 50$ e 60$, casa de familia, na Av. Gomes Freire 130 A. (5250 S) M

GRUPO ELECTROGENIO—Compra-se um perfeito, com voltagem de 10 a 12 e de 80 a 100 ampéres. Offertas a P. Kammetzer, a Casa Harley, rua do Cattete n. 199. (4161 S) J

GRAMOPHONES e chapas —Vendem-se de $500 a 3$. Trocam-se de $500 a 2$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$ e 25$; Compram-se, á rua Uruguayana n. 135. (3922 S) S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, juro modico; na capitalista. Informa, por favor, o sr. Pimenta, rua do Rosario n. 147, sob. (5234 J) S

PIANOS compram-se de qualquer autor de 1/2 armario, paga-se bem á rua da Alfandega n. 146, loja. (5653 J) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, casa de familia, á rua do Cattete n. 287, sobrado. (3928 S) S

PINTURAS vendem-se tintas e materiaes de 1ª qualidade e mais barato do que em qualquer casa rua Riachuelo, 425, proximo á rua Frei Caneca. (5687 J) S

HYPOTHECAS sob predios, a juros modicos; 120, Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. (5287 S) M

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (5027 S) R

LOUÇAS e trens de cozinha vendem-se mais barato do que em qualquer casa rua do Riachuelo, 425, proximo á rua Frei Caneca. (5688 J) S

MME. Clara Coudere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1270, Sul. Vae a domicilio. (3393 S) B

MACHINAS para fazer chapéos de palha, vende-se uma bancada, á rua Uruguayana n. 144. (4431 S) S

MOTORES electricos para café e motores de 1/2, 1/2, 1, 2, 4 12 K. P. Machinas para cortar papel Serra circular e machinismo diversos vende-se. Praça Republica, 195. (4610 J) O

MEYER — Modista particular confecciona vestidos por qualquer figurino. Preços modicos; rua Wenceslão 97, esquina da rua Magalhães Couto. (3421 S) M

PRECISA-SE alugar para um rapaz, um quarto com janella, nas immediações da egreja Santo Affonso, no Andarahy, resposta urgente para Abelardo Freire, rua Marechal Hermes n. 8, Botafogo. (5715 M)

PRECISA-SE de saber a residencia de Guilherme Lopes. Resposta para Mendes a Guilherme Reis. (5633 J)

PARA O CALOR — Lambary, Campanhia e Salutaris, duzia 5$, caixa 18$000; Caxambú, duzia 6$, caixa 21$000; Vichy, dz. 16$. Entrega-se a domicilio. Tel. Central 2091; rua Rodrigo Silva n. 9.

PREDIO — A Sociedade Edificadora Monte Predial, á rua 13 de Maio 38, sob., sorteia mais um, a 20 de dezembro, entre as pessoas que queiram associar-se á mesma, pela mensalidade de 5$. (4138 S)

MME Rosa que morou na rua do Lavradio, 143, mudou-se para á rua do Riachuelo n. 72, sobrado. (5346 J) S

MATRICULAS gratuitas do sexo feminino, no Curso Propedeutico; rua da Quitanda n. 20. Apenas se paga a joia. (5237 S) M

MME. DUARTE — Confecciona em seu atelier chics e modernos vestidos de linho desde 50$; voile, desde 40$; filó, desde 70$; seda e tafetá, desde 90$. Acceita chamados, levando amostras de todos artigos, os mais finos que desejar; rua da Carioca n. 8, 2º andar. (3141 S) S

MME. ANNA continúa ainda na rua S. José 46. (J 5667) S

POR mais crespo que sejam os cabellos, alisa-se instantaneamente, por 3$. Rua de Santa Anna n. [illegible] (5642 J)

REFORMAS de vestidos e chapéos —Fazem-se pelos ultimos figurinos, tanto para a capital como para os Estados. Maxima perfeição e pontualidade. Atelier de Mme. [illegible] 73, rua Maurity, Mangue. Preços baratissimos. (5131 S)

RHODE Island Red, a grande poedeira, e Orpington crystal, vendem-se sublimes reproductores, á rua Minas, 91. Sampaio. Ovos das mesmas raças a 10$000 a duzia. (5561 R)

SEGREDO DAS BELLAS, amacia a pelle, adhere o pó de arroz, cura espinhas, manchas, sardas e pannos, evita as rugas; rua Frei Caneca n. 239. (5405 [illegible]

SENHORA só; precisa de creada para todo o serviço; e que cozinhe de forno e fogão; dorme na casa da patroa; rua Larga, 181, sobrado. (5673 [illegible]

8 (S 5915)

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor, 165, sob. T. N. 1505. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

SENHORA de meia edade, brasileira, offerece-se para governante em casa de pouca familia ou homem só fala bem o francez e sabe musica, canto e piano podendo ensinar creanças. Não se importa de ir para fóra ou acompanhar doentes. Dão-se referencias, cartas a esta redacção com as iniciaes M. C. V. (5588 J) S

SALA CONFORTAVEL para descanso, aluga-se em casa discreta, logar socegado e central; escrever a Lina 9. (5503 S) S

SALAS — Alugam-se 2, para escriptorios por 70$, no 1º andar da rua Buenos Aires n. 118, em frente á praça Gonçalves Dias; trata-se na loja. (S)

TENDINHA — Traspassa-se ou admitte-se um socio; para informações, rua S. José n. 50, typographia. (5030 P) J

TERNOS para homem, a prestações, entrega-se na 1ª, na rua da Assembléa 79, sob. Telephone Central, 3508. (5266 S) M

TRICYCLE — Vende-se um com caixa e em perfeito estado, na rua Senador Euzebio n. 212. (5379 S) J

UM ex-negociante desta praça, dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. V (S 1822)

UMA familia toma uma ou duas creanças para criar de pessoas de tratamento, á rua Bittencourt da Silva n. 39 — Sampaio. (5436 S) J

UMA senhora acceita roupas para concertar, com perfeição por preços baratissimos, á rua de Sta. Anna, 197. (5638 J) S

VESTIDOS, lindos modelos, em tafetá, desde 100$; voile, linho, desde 30$; chapéos novidades, só na Maison Mugnet, rua Sete de Setembro, 103. Mme. Pereira. (5028 S) M

Escriptorio de dactylographia

Cópias em diversos idiomas e boa redacção em portuguez. Rua do Rosario 136, 2º andar, SALA DA FRENTE.

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE um quarto com janella para o mar; na rua do Ouvidor n. 4, sob. (5716 E)

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, e bons quartos, muito frescos, em casa de familia, tendo todas as commodidades, telephone. rua D. Luiza 36 (Gloria). (5703 F) J

ALUGA-SE a cavalheiros, uma boa sala de frente, pintada de novo; na rua da Quitanda 51, 2º andar. (5704 E) J

ALUGA-SE a cavalheiros, dois bons dormitorios, pintados de novo; na rua da Quitanda 51, 2º andar. (5705 E) J

ALUGA-SE sala e quarto de frente, com mobilia e pensão, a familia de tratamento, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo n. 65. (5180 G) J

ALUGA-SE na rua de S. Pedro n. 84, proximo á Avenida, linda sala independente, prestando-se para escriptorio ou dormitorio. (5709 E) J

ALUGA-SE um quarto independente, com luz e roupa, 50$; outro de frente, decentemente mobilado, para casal. Dá-se pensão, querendo: ladeira do Senado, 7. (5717 E)

AVICULTURA

CANARIOS francezes, finissimos, chegados pelo "Liger", vendem-se, rua Sete de Setembro n. 3. (5404 S) S

OVOS frescos 7$000 a duzia, de gallinhas puro sangue Orpington pretos, brancas, plymouth, carijó; Uruguayana 97, loja. (5286 S) M

VENDA DE FESTAS — Bons casaes e ternos de gallinhas das melhores raças, frangos e pintos bem desenvolvidos, ovos para reproducção, tudo muito em conta. Vende-se na Ascurra Basse Conr. 55, ladeira do Ascurra, Aguas Ferreas. Tel. 5418, Central. Incumbe-se da despachar para o interior qualquer pedido de aves ou ovos, e entrega a domicilio nesta capital. (4157 V) S

VENDEM-SE á rua Haddock Lobo, 417, canarios de raça franceza, e um cão Fox Terrier, com pintas marron. (4763 D) R

VENDE-SE um gallo Orpington preto, novo e filhotes de pavão, a 10$ cada um; na rua Uruguay, 202. (V)

MEDICOS

Dr. Alvino Aguiar

Especialista em molestia de estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 17. Teleph. 4.228 Central.

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 271, de 1 ás 4. (4154 S) R

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua São José, 39, das 2 ás 5 (menos ás quartas-feiras). A 203

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 7 da noite. Aos domingos só até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA a 2$000 mensaes para dentadura a granito, platina, entregue desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone Norte 2187. (2021 S) J

DENTISTA — Extracções completamente sem dor, qualquer intervenção cirurgica, na bocca, pelos processos mais modernos de anesthesia, rua Sete de Setembro n. 205. (5013 S) J

DENTISTA — Coroas de ouro, pivots e chapas de vulcanite, por preços ao alcance de todos, no gabinete americano da rua Sete de Setembro n. 205. (5011 S) J

DENTISTA — Trabalhos pelo systema americano, por preços modicos, material garantido, na rua Sete de Setembro n. 205. (5008 S) J

DENTISTA — Coroas de ouro puro, pivots e dentaduras de todo e qualquer feitio, por preço sem competencia, á rua Uruguayana, 3, sobrado, consultorio do Dr. Silvino Mattos. (5802 S) J

DENTISTA — Extracções dentarias, absolutamente sem dor, por meio de anesthesia local, a 5$ cada extracção, na rua Uruguayana, 3, sobrado, gabinete do Dr. Silvino

DENTISTA — Todos os trabalhos, no consultorio do Dr. Silvino Mattos, são feitos pelo systema da America do Norte e com o emprego de materiaes de 1ª qualidade. Preços razoaveis, pagamentos em prestações e garantia absoluta em qualquer obra entregue; rua Uruguayana, 3, sobrado. (S)

PARTEIRAS

PARTEIRA — MADAME PALMYRA — Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (J 5784)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 1970)

PARTOS e molestias de mulher o DR. H. Jº ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (5824 S) J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3642, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (3311 S) M

Mme. Margherita Solenni Duhamel, parteira, diplomada pela Real Maternidade de Firenze (Italia). Acceita chamados á qualquer hora. Tel. 3129, Villa. Rua S. Miguel n. 80, esquina da rua S. Raphael (Tijuca). 338 J

SENHORAS Partos. Molestias das Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. Pedro Magalhães. Telep. 1090, Cent. (R 5492

Professores e professoras

ALLEMÃO, Inglez, Francez, e latim 10$ e 15$ mensaes; trata-se, das 2 ás 4 horas. Becco da Carioca, 18. (1480 J) S

ESCRIPTURAÇÃO mercantil pelo mesmo methodo do professor Tavares da Costa, o professor Mario Pires, da Escola Municipal de Aperfeiçoamento, lecciona á rua Dr. Maia Lacerda n. 65, Estacio de Sá. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. (5132 S) J

INGLEZ, FRANCEZ E PORTUGUEZ, pelos professores: Rodger e Henri; preço modico; rua da Alfandega 190, sobrado. (253 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter: garante ensinar em seis mezes. Largo de S. Francisco n. 36. Vae a domicilio, por preços modicos. (3082 S) M

SENHORINHA habilitada, ensina a meninas e senhoras, em qualquer edade, portuguez, francez, arithmetica, geographia, callig., etc. Só vae a domicilio; rua Haddock Lobo n. 417. (5393 S) R

PROFESSORES — Sebastião Arruda e Francisco Rolim, diplomados pela Escola Normal de São Paulo, preparam candidatos á matricula, nos Gymnasios e Escola Normal para concursos, nas repartições publicas, etc. Aulas das 2 ás 4 horas da tarde, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sob. (3160 J)

PROFESSORA estrangeira — Ensina Francez, Inglez e Allemão, Preços modicos e vae em casa dos alumnos: na rua 13 de Maio 37, sobrado. (J 5669) S

Zumbidos dos Ouvidos

Tratamento pelo Dr. Neves da Rocha, com exito seguro, dos zumbidos dos ouvidos, pela massagem vibratoria, pelas correntes continuas e pelas correntes de alta frequencia. Os zumbidos diminuem logo na primeira applicação e acabam desapparecendo completamente. Consultas de primeira classe da 1 ás 4 horas da tarde; consultas de segunda classe das 10 ás 12 da manhã. — **Avenida Rio Branco 90** (M 5341

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro 186. (580 S) A

Collocação com ordenado para senhora activa e de expediente commercial: no "Club Parisiense" (Sociedade Rio Grandense de Sorteios), rua da Quitanda, 107, 1º andar. (1190 S) R

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação, Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES, Telephone 1069, C.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 3273 J

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil. 25$, e religioso, 20$, em 24 horas, na fórma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Scheune, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. — N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (1712 J

Dr. Ed. Meirelles — 23

Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças; urethra, bexiga, rins, recto, intestinos, estomago etc. — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl.: 606 e 914 — R. Sete de Setembro 40, das 1 ás 6 — Had. Lobo 458, Tel. 1294, Villa

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

Veterinario E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio, 114. Tel. 1958, Norte. Mattos. (S)

Cachorrinhos Sabonete Dick, para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas, vende-se nas ruas Hospicio 114, Gonçalves Dias 38, Ouvidor 63, 7 de Setembro ns. 3 e 151, Cattete 91, Pª. José de Alencar n. 3. (R 1689

VAREJO DE BALAS

Vende-se um por 1:800$000 réis. Avenida Rio Branco, 155. (5708 J)

PHARMACIA

Vende-se uma, por 8:000$000, sortida, desembaraçada e proxima ao centro. Tratar á rua da Assembléa 34, Drogaria. (5702 J)

VERÃO EM PETROPOLIS

Em casa de familia, cedem-se commodos com pensão a familias de tratamento. Informações á rua do Rosario 106, H. Marti & C., no Rio, e na Refinação Pessana, Avenida 15 de Novembro 657 e no sobrado 637, em Petropolis. (J 5160)

FRIBURGO

HOTEL LEUENROTH

Com grande parque e optimas accommodações para familia. Proprietario, Adelstano Silva.

CARTEIRISTAS

Na rua da Alegria, 455, fabrica, da trabalho para habeis e ligeiras carteiristas. Paga-se bem. (5230 J

CIGARREIRO

Para uma fabrica, precisa-se de um perfeito cigarreiro, que trabalhe e conheça a machina "Bonsack". Para tratar, na rua da Alfandega n. 46. (5260 J

LYGIA

Se de todo em todo não puder dirigir-te a palavra, peço-te, se puderes, vem hoje á cidade. Esteu no logar onde te vi pela primeira vez, da 1 1/2 para as 2.

Vendo-te sinto allivio ás profundas saudades que por ti sinto; abraço-te. — Vinicius. (M 5621

FAZENDA ou SITIO

Homem preparado, com familia, possuidor de modesta casa nos suburbios, procura vida em fazenda ou sitio, como administrador ou como se negociar, até alienando sua propriedade. Resposta para este jornal, a Remo. (M 5614

SITIO

Vende-se um na Estrada Real de Santa Cruz, entre Bangu' e Santissimo, com 127 x 500 metros, boa casa com 8 compartimentos, varanda e grande pomar. Trata-se na rua da Alfandega, 91, loja. (M 5175

PROFESSORA

Uma senhora, com longa pratica de ensino, offerece-se para leccionar em casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez (theorico e pratico), arithmetica, geographia e trabalhos de agulha, etc. Quem precisar, queira dirigir-se á rua Itapagipe, n. 420. (M 5162

400 peças de filó para liquidar

Filós superiores: largura 70 c/m 1.500 largura 90 c/m por 2500, largura 180 c/m 4.500. Filós finissimos: largura 90 c/m 3600, largura 120 c/m 5.000. Para terminação de negocio. Enviam-se catalogos, telephone 622, sul. Casa Felipe. S. Clemente, 40. Botafogo. S 5528

PREDIO

Vende-se um novo, com dois pavimentos, em centro de terreno, em uma das primeiras ruas transversaes á Conde de Bomfim, logo acima do largo da Segunda-Feira. Informa-se á rua de S. Pedro, 160. (3591 J

Neurasthenia e Hysteria

DR. HERCULANO PINHEIRO Tratamento por processos especiaes. Cons. Uruguayana n. 105, 16 ás 17 horas.

V. Exª. NÃO QUER MOBILAR SUA CASA SEM GASTAR DINHEIRO?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

NICKEL E PRATA

Notas da Caixa e letras do Thesouro, compra-se e vende-se. Encarrega-se da compra e venda de titulos da Bolsa. Casa Reis, Rua da Candelaria 32, Fone 4125 Norte. (3124 J)

MEDIUM VIDENTE

Faz trabalhos para o bem estar das pessoas; á rua do Areal n. 63. (4443 J)

OURO a 1$850 a GRAMMA Platina a 8$000

prata; brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um. Av. Central 103. Casa de Cambio. (S 4141)

GONORRHÉA-IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos. A' venda n'A Flora Brasil, largo do Rosario n. 1, telephone 2.108, Norte. (M 5621

HYGINO MANOEL PIO

Candida Maria da Conceição, deseja saber onde reside este seu irmão, para tratar de negocios de seu interesse e pede o seu apparecimento, em Bangu' residencia do sr. Francisco Solano Araujo. (1313 J)

O Palace-Hotel

O mais importante de Caxambú, dispõe de superiores quartos. Diaria completa 7$ e 8$ para adultos.

OURO

Brilhantes e joias antigas, compram-se na rua 7 de Setembro, 112, Joalheria Diamantina: paga-se bem. (M 3175

GRAVADOR SOBRE CRYSTAL E PORCELLANA

Especialista em monogrammas sobre copos, jarras, pratos, taças, etc. Rua 1º de março 87, 2º. Telephone Norte 4072. (S 5300

Trilho decauville e vagonetas

usados, vendem-se; quem precisar cartas nesta redacção a M. N. O. (5230 J)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto. rua

Telephone 5853, Central

CHÁ MINEIRO

(MARCA REGISTRADA)

Ninguem deve deixar de usar o Chá Mineiro como um poderoso eliminador do acido urico, o causador do arthritismo, rheumatismo, eczemas, darthros e outras molestias da pelle. Quem tiver a felicidade e constancia de usar por longo tempo este Chá está livre de arterio-sclerose e uremia, que é o ultimo periodo das doenças dos rins.

O seu uso é uma garantia para a boa saude e existencia longa, fazendo desapparecer as dores e as infiltrações (inchações) do corpo, das pernas e do rosto por sua acção diuretica, laxativa e diaphoretica; e faz engordar e fortalecer as pessoas magras e fracas, por ser tambem um estimulante da nutrição. No verão é a bebida que deve ser preferida na maior dóse possivel, como mais saudavel e purificador do sangue; um litro e mais por dia é um regenerador do sangue viciado.

Deposito na FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro n. 38.

Muito cuidado com a falsificação. Peçam catalogos. (R 4552

COFRES

Vendem-se, usados, de diversos fabricantes nacionaes e estrangeiros, de 200$ a 1:000$; compram-se e trocam-se. Rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11. Telephone 5092 Central. (M 4317

SYPHILIS

Essencia depurativa concentrada de caroba miuda (Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões darthros, pannos eczemas, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

CASA

Aluga-se ricamente mobilada, preço modico, a casa 37 da rua Machado de Assis, antiga rua do Pinheiro, proxima da praia do Flamengo. Póde ser visitada todos os dias uteis de 2 horas ás 6 da tarde. Trata-se na mesma casa.

Mr. ROMANELLI

Professor estrangeiro, ha 7 annos mora na praça da Republica n. 84, esquina Senhor dos Passos, attende a sua numerosa clientela das 9 ás 11 da manhã e da 1 hora ás 6 da tarde, dias feriados até 3 horas, tratando com a mesma attenção como sempre. Praça da Republica 84, sobrado, esquina Senhor dos Passos. 32: J

ARRUMADEIRAS

Para um hotel de 1ª ordem precisa-se de 2 perfeitas arrumadeiras, preferindo-se que falem ou comprehendam o francez ou o inglez. Paga-se bem. Trata-se na rua do Rosa n. 4, sobrado.

AO COMMERCIO

Pratico guarda-livros se offerece para qualquer trabalho. Encarrega-se de escriptas, abrindo novas, continuando ou pondo em dia, com urgencia, as atrazadas. Muita modicidade, todo o sigilo e presteza. Procurar C. Mello, rua Hospicio, 178, sobrado. (J 3650

Instrumentos de Engenharia Nautica e Optica

A casa Rocha, á rua da Assembléa n. 56, adquiriu a officina da casa H. Pazos, e dispõe de pessoal habilitado para concertos, com precisão, assim como tem sortimento de instrumentos scientificos, oculos e pince-nez. S 5133

GRANDE PREDIO

Aluga-se, por preço commodo, o predio da rua do Lavradio n. 190, com grande armazem e dois sobrados, proprio para fabrica ou commodos; as chaves estão na mesma rua n. 157; trata-se na rua do Ouvidor n. 78, com Torres. (J 5641

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. (S 1330

CURSOS DE DESENHO

Engenheiros navaes, civis e electro-mecanicos, leccionam, POR CORRESPONDENCIA, os cursos de DESENHO DE MACHINAS, TOPOGRAPHICO, de ARCHITECTURA e SCHEMATICO DE ELECTRICIDADE. Methodos: — Chez moi e University Stenton, adoptados com grande exito na França, Inglaterra e America do Norte. Prospectos, pelo correio: solicitar ao eng. F. de Paula Machado. Rua Alfandega, 213. — N. B. O alumno póde seguir o curso em qualquer localidade do Brasil. (J 5637

PENSÃO CHIC

Alugam-se os dois andares acabados de construir, proprios para uma pensão chic, na rua da Lapa n. 69 (canto da rua Joaquim Silva). Trata-se na rua Marangeape, 28, das 7½ ás 15 horas com o sr. Soares. 5160 M

Extracto Páo Campeche

Para Tinturaria

Vende-se Rua da Uruguayana 91

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE 337–27ª	AMANHÃ 311–46ª
16:000$000	15:000$000
Por 1$600, em meios	Por $800, em inteiros

Sabbado, 2 de Dezembro

A's 3 horas da tarde — Novo Plano — 349 — 1ª

50:000$000

Por 3$500, em quintos

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

Sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas da tarde

NOVO PLANO 347 — 1ª

1.000:000$000

Por 56$000 em octogesimos a 700 rs.

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR

Pedimos que, desde já, nos façam seus pedidos para a

LOTERIA DO NATAL

Em 23 de Dezembro

1.000:000$000 Inteiros em quartos 52$800 / Inteiros em octogesimos 56$000 / Octogesimos 700 réis

NAZARETH & C.

Unicos Agentes das Loterias Federaes, nesta capital. — Caixa do Correio 817 — Rua do Ouvidor, 94

PHARMACIA

Vende-se uma nos suburbios da Leopoldina, por 2:500$; a renda mensal da mesma é de 1:000$. Informações no Boulevard de São Christovam n. 64. (J 5163)

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia de tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

A BOTA FLUMINENSE

Está liquidando Saldos

Que estão em exposição com os preços marcados

Sapatos pretos e amarellos para Senhoras a 5$, 6$, 8$ e 10$000 eram de 18$ e 20$000

Botas e borzeguins Pretos ou amarellos Artigo superior Saltos Luiz XV ou de sola 6$, 7$, 8$ e 10$, eram de 18$ e 20$.

Sapatos pretos Amarellos para homem a 9$, 10$, 12$, 14$ e 15$000 Eram de 22$ e 24$000

Botas Borzeguins de Pellica preta amarella ou envernisada, a 10$ e 14$000 Eram de 20$ e 24$000

Ultimas novidades para Homens e Senhoras

109 Rua Marechal Floriano 109

Canto da Avenida Passos 123

LATIM

Portuguez e Arithmetica para o Gymnasio. A' noite, curso commercial. Repetições de latim, para o exame da 2ª época. Rua do Rosario 60, 2º andar. (R 5559)

PETROPOLIS

Aluga-se ou vende-se um bom piano Pleyel; para ver no Curso Werneck, á Avenida Piabanha, e tratar ahi ou á rua d'Assumpção n. 60, Rio. (R 5560)

THEREZOPOLIS

Compra-se um sitio ou pequena fazenda perto de Therezopolis. Offertas detalhadas á caixa do correio n. 62 — Rio. (J 5622

PIANO AUTOMATICO

Vende-se um de bom fabricante e grande modelo; para ver, á rua Taylor n. 22, (Lapa). Negocio de occasião. (M 5172

CASA DE PASTO

Vende-se uma fazendo bom negocio com optimo contrato, para tratar na mesma, á rua João Vicente n. 7, estação de Madureira. 5121 J

ALUGA-SE

Uma boa casa por 200$000, na rua Marechal Niemeyer 52 (Botafogo); as chaves estão nos fundos, trata-se á Avenida Central n. 103 (Cambio). (R 5321)

AROS DE BORRACHA MASSIÇA "POLACK"

para auto-caminhões de qualquer marca temos sempre grande "stock" em todos os tamanhos. O nosso aro é o mais vantajoso existente no mercado.

PEÇAM PREÇOS ANTES DE COMPRAR OUTROS!

WERNER, HILPER & C. — RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega 99 e 101 — S. PAULO, rua José Bonifacio 41-A.

GABINETE DE PHYSICA

Compra-se um, urgente. Escrever ou dirigir-se a F. Fontes, rua Visconde de Nictheroy n. 46, Mangueira. (J 3397)

OURO

Prata, platina, compra-se, assim como cautelas do Monte de Soccorro, a casa que melhor paga. Rua Uruguayana 154. 3700 J

HYSTERISMO

Curvello, 17 de julho de 1916.

Illm. Sr. Dr. — Saudações. — Accuso recebimento de vossos estimados favores de 27 de junho e 7 do corrente. Para mim, não é novidade o que dizem os folhetos que V. S. me remetteu, porque sou um fanatico propagandista dos seus cinturões, por experiencia propria, desde que vi o milagre que elle fez em uma filha minha, a qual, sendo accommettida de hysterismo, tomou varios remedios applicados por habeis medicos, tendo chegado ao extremo de fraqueza de não poder levantar do chão um peso de kilo, e quanto mais remedios tomava peor ficava. Em vista disso, deixei essa medicina que lhe abreviava a morte, e resolvi experimentar o seu cinturão electrico.

Não perdi tempo: mandei vir o cinturão. Todos os dias, ás seis horas, pouco mais ou menos, vinham os ataques, cada vez mais graves, acompanhados de fortes dôres de cabeça. Os accessos diarios, principiavam por uma profunda tristeza, a que succediam os ataques. Chegando o cinturão e approximando-se a tristeza, preparei-o, segundo as prescripções e, logo que appareceram os symptomas, appliquei-o; não appareceu o ataque e dormiu bem. Ao amanhecer o dia, ella se levantou exclamando:

— Graças a **Deus, estou sã; lá se foram os ataques**, lá se foi a dôr de cabeça!

V. S. não poderá avaliar o prazer que houve em toda a familia! Agora, passam-se mezes, o anno inteiro, sem soffrer o ataque, e só o soffre quando tem grande raiva ou profunda paixão, como quando morre um membro da familia, e, em taes casos, apenas preparado o cinturão e applicado, cede incontinente. Por isso, estou certissimo que o incommodo nervoso, que não ceder pelo cinturão, só cederá pela morte. Logo que o cinturão produziu effeito, dei-lhe parte e V. S. publicou a minha carta, e, em virtude dessa minha carta, tenho sido consultado se essa carta é verdadeira ou se eu a ignoro, ao que tenho respondido, com prazer, o que acima disse. Minha filha usou o seu cinturão, como V. S. deve estar lembrado, em 1902, isto é, ha 14 annos, por isso não se trata de uma melhora passageira, mas sim de uma cura radical.

Desejando-lhe saude e felicidade, sou com estima, de V. S., att. crd. e obr. — *Thomaz Cesario Mendes Leal.* — Curvello, Estado de Minas. Enviamos gratis, pelo Correio, os livros intitulados "Vigor" e "Saude da Natureza", ou entregamos pessoalmente, neste escriptorio, a quem os pedir. — Dr. M. T. SANDEN — Largo da Carioca n. 12, 1º andar — Rio de Janeiro. — Consultas das 9 da manhã ás 7 da noite. (J 5635)

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

AMANHÃ — AMANHÃ

40:000$000

POR 10$000

Distribue 75 % em premios, sorteando-os em globos de crystal. — BOLAS NUMERADAS — por inteiro.

A' venda em toda a parte

PREMIOS SORTEADOS

1 premio de	. . . .	40:000$
1 premio de	. . . .	3:000$
1 premio de	. . . .	2:000$
6 premios de 1:000$	. .	6:000$
9 premios de 500$	. .	4:500$
20 premios de 100$	. .	2:000$
58 premios de 50$	. .	2:900$
1904 premios de 25$	. .	46:600$

2.000 premios no total de 108:000$

Bilhetes á venda em toda a parte.

PORANGABA

As pessoas obesas, barrigudas e inchadas devem usar o Porangaba, o melhor e mais activo tonico da circulação, que activa a nutrição e as trocas organicas, fazendo eliminar a gordura e desinfiltrar o organismo.

Deposito na Flora Medicinal, Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (R 4553

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio. (J 3567)

QUARTO

Precisa-se um, mobilado, em casa de familia séria, com roupa de cama, café de manhã, até 35$, para um moço sério, centro ou immediações. Cartas nesta redacção para (Moço sério). M 5221

Para Ser Feliz

Obter o que se deseja, o amor, a paz no lar, a riqueza, a posição merecida; realizar casamento, desfazer atrazos da vida, e tudo, emfim, basta fazer uma consulta gratuita, á redacção do "Brasil Esoterico" — Rua Tupy n. 1 — São Paulo. Não retarde sua felicidade, mande hoje mesmo o seu pedido de consulta gratuito. (J 4231)

COCCULOS

Combate as doenças do estomago, do figado e dos intestinos; todo aquelle que usar o Cocculos não terá mais tonteiras, dôr de cabeça, prisão de ventre, excitação nervosa, gazes, peso no estomago, somno depois das refeições e insomnias á noite, indisposição para o trabalho, medo de morrer, idéas tristes, esquecimentos, Fraqueza geral, etc., etc.

E' um poderoso remedio para a dyspepsia nervosa ou atonia gastro intestinal.

Deposito na Flora Medicinal, Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (R 4554

OURO

a 1$800, platina a 9$500, brilhantes, prata, dentes usados, em qualquer quantidade e aos melhores preços da praça: na rua Uruguayana 77, loja de ourives. (181 J

Situação ou Fazendola

Vende-se uma grande situação ou fazenda, no Districto Federal, com espaçosa e solida casa de moradia e dependencias, assoalhada e forrada, agua magnifica e abundante do rio, que atravessa a propriedade e de nascente, na zona mais sandavel, fertil e pittoresca de Jacarépaguá, cerca de 100 metros acima do nivel do mar. Terras proprias, parte cultivada contendo pasto cercado, extensos bananaes, grande e variado pomar com muitas fruteiras nacionaes e estrangeiras, e parte coberta de capoeirão e uma ponta de matto virgem, abrangendo na totalidade uma area de 40 hectares mais ou menos. A propriedade dista da estação Central 1 1/2 hora e possue carro, animaes de parelha e sella, vacca de leite, alguns carneiros e porcos, dispondo de boa estrada de rodagem. Trata-se com o proprietario directamente, á rua do Ouvidor n. 78, Alfaiataria Torres, de 1 ás 4 horas. (M 5613

CAVALLO

Vende-se um muito certo para carro, manso, boa altura, novo e da montaria; para informações á rua Conde de Bomfim, 3, telephone 140, villa Commendador Coelho. 5422

AGONIADA

Combate as doenças do utero e dos ovarios, cura a suspensão e as colicas e regularisa as regras, evitando a hemorrhagia e os corrimentos. E' um remedio indispensavel nas toilettes das senhoras, para curar metrites e endo-metrites, sem haver necessidade da raspagem uterina.

Deposito na Flora Medicinal, Rua de S. Pedro n. 38. Peçam catalogos. (R 4555

CASA

Aluga-se uma com todas as dependencias para familia de tratamento, n. 81, da rua Visconde de Pirajá, do que principia na rua Conde de Bomfim, ao lado do Club da Tijuca; as chaves estão na mesma e tratar á rua do Ouvidor n. 27, tel. 2252, Norte. (J 3130)

PHARMACIA

Compra-se uma no Estado do Rio, que tenha de apuro mensal 1:000$ para cima. Carta com informações a Dorvalino, Avenida Gomes Freire, 128, Rio. (R 5572)

ACTOS FUNEBRES

RHÉA SYLVIA SAMPAIO

Mãe, irmãos e mais parentes convidam todas as pessoas de amizade a assistir á missa de 30º dia, que será rezada por alma da sempre lembrada RHÉA SYLVIA SAMPAIO, na matriz de Inhaúma, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas. (J 5632)

RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA

Francisca Angelina B. Vianna, seus filhos, genros, netos e demais parentes agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, etc. RODRIGO VENANCIO DA ROCHA VIANNA e convidam a assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de tão bondosa alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 ½ horas na egreja de São Francisco de Paula; antecipando seus eternos agradecimentos. A familia solicita dispensa das apresentações de condolencias após a celebração da missa.

Anna Ferreira Birra

Ernesto Ferreira e familia Antonio Ferreira e familia e mais parentes, agradecem penhorados a todos que acompanharam á ultima morada, sua mãe, sogra e avó, ANNA FERREIRA BIRRA, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas; antecipando-lhes seu eterno reconhecimento. (5133 J

PARACAMBY

Philomena Machado de Carvalho

(DODONA)

Julio Petronilho de Carvalho, Verissimo Maximo Machado, Joaquim e Alfredo Maximo Machado, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, filha e irmã PHILOMENA MACHADO DE CARVALHO, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar hoje, quarta feira, 29 do corrente, na capella da Fabrica Brasil Industrial, ás 9 horas. Por mais este acto de caridade, se confessam eternamente reconhecidos. R 5000

José França da Graça

A Sociedade Maria Auxiliadora S. Vicente de Paulo convida os confrades, parentes e amigos do fallecido, pae do nosso confrade sr. João França da Graça, para assistir á missa que faz celebrar na matriz do Engenho Novo, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 7 horas. (S 5135

Joaquim de Araripe Macedo Pimentel

As familias Araripe Macedo e Araripe Ramos, composta de filhos, nóras, netos e sobrinhos de JOAQUIM DE ARARIPE MACEDO PIMENTEL, mandam rezar uma missa por alma do seu prezado pae, sogro, avô e tio, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, quarta-feira, 29 do corrente. (5382 J

José Gomes Braga

Sua esposa, Marianna Gomes Soares, mãe Anna Gomes, irmãs, sogra, sobrinhos, afilhados, cunhados e mais parentes rogam ás pessoas das suas relações e amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu pranteado esposo e filho, tio, padrinho, cunhado, irmão, JOSÉ GOMES BRAGA, convidam as mesmas para assistir á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar, na egreja de S. Joaquim, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 8 horas; por este acto de gratidão e caridade se confessam eternamente gratos. R 5307

CORÔAS E PALMAS DE FLORES NATURAES

Prepara-se qualquer encommenda

Casa Arte Floral

Rua da Assembléa 113. Teleph. Central 1837

Malvina Daudt Vasques

João Daudt e familia, João Daudt Filho e familia, Francisco Daudt, viuva Felippe de Oliveira e familia, viuva José Lyra e familia, Adolpho Finza e familia (ausentes), tenente-coronel Joaquim de A. Vasconcellos e familia (ausentes), major José L. Fabricio Junior e familia, capitão Luiz A. Gomes Ferraz e familia, dr. João Daudt de Oliveira e familia (ausentes), Felippe d'Oliveira, Cloris Daudt Pinheiro, dr. Gastão da Silveira e familia (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia.

Commendador Nuno Barbosa

A viuva, filhos e genros convidam seus amigos para assistir, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, uma missa que mandam rezar em commemoração do 1º anniversario de seu fallecimento. O acto realiza-se na egreja de S. Francisco de Paula. (5547 R

Guilherme dos Santos Fraga

(BAZINHO)

Manoel dos Santos Fraga e Avelina Valladares convidam as pessoas de sua amizade e os amigos e collegas do finado GUILHERME DOS SANTOS FRAGA, para assistir á missa de 30º dia do seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo. (J 5501

Dr. Nerval de Gouvêa

A filha (ausente), os parentes e afilhados do DR. NERVAL DE GOUVEA, impossibilitados de agradecer a cada uma das pessoas que, em tão grande numero, se associaram á sua dôr, acompanhando o enterro do pranteado morto, assistindo ás missas celebradas por sua alma e enviando pezames por cartas, cartões e telegrammas, vêm por este meio manifestar toda a sua gratidão por tantas provas de amizade e carinho, com que se sentiram confortados no doloroso transe. (J 5603

Ottilia Ramirez de Aguiar

Joaquim Antonio de Aguiar e seus filhos agradecem do fundo da alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, irmã e tia, até á ultima morada, e de novo as convidam para a missa de 7º dia, que terá logar no altar-mór da egreja de Sant' Anna, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já summamente gratos. (R 5551

Ministro Enéas Galvão

O presidente e ministros do Supremo Tribunal Federal fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10 1/2 horas no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula uma missa de 7º dia do infausto passamento do ministro ENÉAS GALVÃO. (J 5602

100 cartões de visita impressos em 1 minuto

RUA BUENOS AIRES, 4 A. Tel. 2013. A dois passos do Correio Geral.

Coronel Januario Pinto de Freitas

Os funccionarios da Secretaria da Santa Casa da Misericordia fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 29 do corrente, ás 9½ horas, na egreja da Misericordia, uma missa em suffragio da alma do coronel JANUARIO PINTO DE FREITAS, pae do sr. dr. Brazilino Pinto de Freitas, director da Secretaria, e, convidando os parentes e amigos do finado para assistirem este acto religioso, confessam-se desde já, agradecidos. (J5445

Maria Amelia Esteves

Belmiro Julio Vianna e familia, Adolpho José Pereira e filho, Maria Teixeira Vianna e filhos, Anna Leonor de Souza Gomes convidam seus amigos e parentes a assistir á missa de setimo dia que por alma de sua tia, cunhada e irmã MARIA AMELIA ESTEVES, mandam rezar amanhã, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos. (J 5652)

José Rodrigues Ferreira

Georgina Rodrigues Ferreira, Jeronymo Rodrigues Ferreira (ausente) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de seu inesquecivel pae, JOSÉ RODRIGUES FERREIRA amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, e por este acto de caridade se confessam gratos. (5719

LUTOS

Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome de seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas.

PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO

Tel. C. 191.

SITIO

Em S. Gonçalo, vende-se um sitio com boa casa, construcção moderna, grande terreno plano e arborizado com arvores fructiferas. Informações, rua do Ouvidor 162, com o sr. Soares.

Moveis a prestações

Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 % e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3790, Central. J 5047

MOBILIA

Vendem-se um dormitorio e uma sala de jantar, de peroba, na Avenida Mem de Sá, 10, Lapa. (5467 J)

ODEON
Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE -- ULTIMO DIA -- HOJE

Um programma distincto e encantador

O Valle das Oliveiras

Romance de paixão e de sacrificio

Protagonista: HELENA MAKOWSKA

A linda sereia de olhos verdes, mulher bella e artista seductora

Completa o programma, um trabalho tambem grandioso:

O SR. PINSON DETECTIVE

Romance policial de scenas intricadas

AMANHÃ -Uma hora de arte no cinema ODEON

2 films interessantes — 3 artistas de nomeada

Odio que ri

Um bellissimo romance em que ha emoção — Scenas cujos menores detalhes empolgam — Urdidura em que o espectador se abysma, entrance e palpita, como si tomara a parte no drama.

Protagonistas: 2 celebridades da cinematographia

MATHILDE DE MARZIO a creatura que reune dotes de belleza fascinante e de verdadeira arte na interpretação dos momentos crucinantes da vida

ANDRE HABAY o elegante protagonista da FALENA, onde triumphou ao lado da Lyda Borelli.

Completando o programma, a linda, a meiga, a insinuante Mlle. Fabienne FABREGES apparece em um film que é um mimo de belleza e de interpretação

ARMAS FEMININAS

O ODEON continúa a affirmar a sua hegemonia na arte do silencio!

Cinema Alegre

Rua Luiz Gama 18

HOJE HOJE

Das 6 horas em diante

Exhibições continuas

DE SEIS NOVOS

e sensacionaes films

Programma completamente novo

Ingresso..... 1$000

J 5699

GRANDE CIRCO PIERRE

Largo do Rio Comprido

Estrondoso successo da Companhia

HOJE HOJE

Quarta-feira, 29 de novembro

2ª funcção

Novas estréas!

A Troupe Japoneza

O CAMPEÃO

ARAUJO

Os 2 colossaes elephantes

ESTRÉA! ESTRÉA!

Successo sem precedente

R 5718

PATHÉ

Amplo — Confortavel AREJADO

HOJE - WILLIAM FARNUM - HOJE

ULTIMO DIA

E' inutil commentar quando se annuncia:

WILLIAM FARNUM

(O maior tragico mundial)

e que o film é assignado pela fabrica da moda, Fox-Film — O artista que, quando... a figura mascula, o symbolo da força ao serviço da Bondade em

WILLIAM FARNUM

O ESPOLIADOR

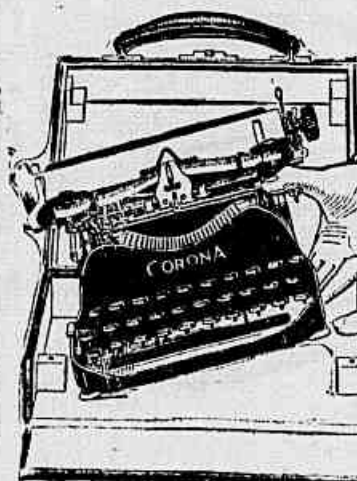
5 ACTOS

Magestoso drama, escripto especialmente para Farnum, em que a figura do grande tragico se impõe, sobrepuja e avassala todos os outros desde o primeiro acto até chegar ao apogeu na greve geral dos mineiros

Para inicio deste programma, a deliciosa comedia sentimental **Soldadinhos de Chumbo** Pathé Frères e

O Fluminense Jornal n. 13 O unico jornal cinematographico nacional que apresenta os factos do dia: — A chegada do nosso maior poeta Olavo Bilac — A Festa da Bandeira na Praia do Russel — A Moda do Rio, etc.

CINE-AVENIDA

«D'Luxo-Films», a nata das Fitas Americanas

HOJE - Continuação da apresentação de um programma maravilhoso que fará epoca - HOJE

O QUE NOS CONTA UMA ARVORE

Film natural da D'Luxo em que se acompanha pari-passu o preparo do tronco tosco ao mais delicado trabalho de marcenaria em alto relevo — Film industrial

A MULHER AUDACIOSA

6º E 7º EPISODIOS

A CORRIDA DESESPERADA DE HELENA

QUANDO SPIKE ACCORDOU

em que se patentea o heroismo inacreditavel da bella actriz americana Helena Holmes que attingiu o inattingivel no genero difficilimo e audaz!

Ultima palavra no arrojo indomito de uma mulher!

COMO COMPLEMENTO

CARICATURAS — Espirituosa e original comedia da inexcedivel D'Luxo

QUINTA-FEIRA

Aventureira Mexicana

D'LUXO

Uma aventureira perversa que seduz e conquista os corações que della se approximam.

Prende-os sem desejar saber os seus compromissos.

Emfim, vereis quão perversa poderá ser uma mulher.

«VER PARA CRER»

Breve este Cine exhibirá as mais afamadas producções. Fornecedores exclusivos Pellicula D'Luxo—Rua S. José 57—Rio, (5720

QUINTA-FEIRA

Apresentamos mais duas celebridades bem diversas num mesmo programma:

M.lle NAPIERKOWSKA

(da Opera de Paris)

no drama sentimental: **Dupla Imagem** em que a famosa artista desempenhou dois papeis bem diversos, incarnando individualidades bem distinctas e Miss PEARL WHITE na IV série das Aventuras de Elaine:

"A Curva da Morte"

A mais emocionante série

Neste episodio veremos Miss Elaine arremessar-se no rio de uma altura de mais de 40 metros, e numa corrida de automoveis ganhar o premio, fazendo com que o auto rival, na «curva da morte», vire aos olhos do espectador...

Surprehendente! Incrivel! Maravilhoso!

CINEMA IDEAL

HOJE Super-sensacional programma HOJE

A Mulher Audaciosa

quarta e quinta serie, sob a denominação respectiva de

Perigosa salvação de Helene

2 emocionantes partes

A titanica luta na estação

2 arrebatadoras e longas partes

Interprete principal a intrepida actriz american' HELENE HOLMES.

O SUCCESSO DO DIA

Outra sensacional acção dramatipo policial por JUSTINO CLAREL e o "ENCOBERTO" dos "Mysterios de New York". Interpretes principaes do mysterioso e pujante drama de aventuras da mais restricta actualidade.

O SEGREDO DO ESCAPULARIO 6 extensas partes editadas por Pathé Frères.

COMO EXTRA NA MATINÉE — As ultimas noticias de actualidade, trazidas pelo "INTERNACIONAL JOURNAL".

Amanhã — A magistral e inedita composição dramatica, pela grande tragica russa DIANA KARENNE

A Eterna Canção

5 ACTOS

Continuação das — "Aventuras de Elaine", 3º episodio sob o titulo "Thesouro Perdido" — 3 partes.

E mais ainda o pomposo drama humoristico da mundial fabrica Fox Film — "O Livro do Peccado" — 5 monumentaes actos.

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre d'Azevedo
Tournée Cremilda d'Oliveira

HOJE A'S 8 3|4 HOJE

Exito collossal da opereta

A Duqueza do Bal Tabarin

Traducção de Luiz Palmeirim e Rego Barros, versos de Bastos Tigre

PROTAGONISTA. . . . . . CREMILDA D'OLIVEIRA

Brilhante desempenho de ADRIANA DE NORONHA, JUDITH RODRIGUES, ALEXANDRE D'AZEVEDO, ANTONIO SERRA, SALLES RIBEIRO, etc.

GRANDIOSA MISE-EN-SCÈNE

Orchestra sob a direcção do maestro FELIPPE DUARTE

Amanhã ás 8 3|4

A Duqueza do Bal Tabarin

J 5689

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior
Rua da Carioca n. 49 e 51

HOJE ● ● Ultimo dia ● ● HOJE

UM PROGRAMMA DE SUCCESSO!

DISCIPLINA E AMOR -- 3 actos — Romance de paixão, da «Universal Film», de rara belleza e emoção.

O HOMEM DOS VENENOS é um dos mais bellos episodios ***de VAMPIROS*** o grande romance policial — 4 partes — Gaumont.

«Mulheres de Cabeças... Cabeças de Mulher... A mais fina comedia parisiense — 2 partes — Como extra na matinée — o film comico — AUTORA E ACTRIZ

Amanhã -- Triumphos - Amanhã!

CAVALGANDO COM A MORTE! é o 2 episodio da HERANÇA FATAL Novos louros para ROLLEAUX e MARIE.

Billie Ritchie, POLICIA VELOZ Em 2 actos, pelo querido comico.

A menina prodigio - ***Drama imponente em 5 partes***

Ella Hall - ***da fabrica Universal***

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50

Hoje- ULTIMO DIA -Hoje

Exhibição de tres magnificos trabalhos ineditos

BARBA ROXA

MAGISTRAL PEÇA POLICIAL EM 7 LONGOS E EMPOLGANTES ACTOS, da LE FILM D'ART Interessantissimo entrecho de aventuras de um jornalista e ao mesmo tempo, temivel bandido que consegue com seus crimes fazer prosperar o seu jornal,

AMOR E CONTA DE ALFAIATE

Espirituosa comedia da NORDISK, repleta de episodios ultra comicos.

O CIRCO TYOLLINS

Curioso film de desenhos animados, reproduzindo scenas de um circo.

Amanhã — A NOVA ANTIGONA, bello drama em 3 actos, e A VINGANÇA DA TERRA, soberbo drama em 4 longos actos.

(R 5512)

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro de que faz parte a notavel soprano lyrico **ADELINA AGOSTINELLI**

Maestro direc. e concertador-Cap. Arturo de Angelis

ESTRE'A — SABBADO, 2 A's 8 3|4

A opera em 3 actos do maestro Verdi

O TROVADOR

Elenco artistico

Maestro director e concertador, cav. Arturo De Angelis; maestro substituto, Filippo Alesio; soprano lyrico, Adelina Agostinelli; soprano dramatico, Rina Alcessio Agossino; soprano ligeiro, Virginia Cacioppo; meio soprano, Gina Boretti; tenores Ettore Borgamaschi e Narciso Del Ry; barytonos, Francesco Federici e Aldo Igal; baixos, Michele Fiore e Andrea Bione: utilités, Emma Fanuzzi Luiza Minervini, Carlo Barlacci e Luigi Alessandri; corpo de coros e orchestra; vestuarios e scenarios das casas Zamperone e Sormani de Milão.

Repertorio — Ballo in Maschera; Manon, de Puccini; Tosca, Boheme, Cavallaria Rusticana, Pagliacci, Fedora, Rigoletto, Manon, de Massenet, Barbiere de Sevilla, Traviata, Mignon, Carmen, Trovatore, Favorita, Lucia de Lammermoor.

DOMINGO — MATINÉE — PREÇOS: — Frizas e camarotes, 15$; "fauteuils" e balcões, 2$; cadeiras, 2$; galerias e entradas, 1$ — Bilhetes desde já á venda no Theatro.

(5605 J)

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES
Gerencia de A. GORJÃO

COMPANHIA DO EDEN THEATRO DE LISBOA

Segunda-feira 4 de dezembro

Espectaculo completo

A'S 8 1|2 DA NOITE

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Grandioso festival de homenagem á IMPRENSA CARIOCA

Os bilhetes encontram-se á venda desde já na bilheteria do theatro.

HOJE ESPECTACULO COMPLETO A A's 8 1|2 da noite HOJE

Grandioso festival em beneficio do corpo de córos

A apparatosa revista de costumes portuguezes em dois actos

NO PAIZ DO SOL

em que toma parte toda a companhia

Saudades de Portugal Palestra pelo professor Exmo. Sr. Albino Valladas

SILENCIO... CALADO Disparate comico, em um acto de Eduardo Garrido, pelo actor Henrique Alves, com o collaboração de toda a companhia.

Representado exclusivamente pelo corpo de córos, o arreglo de Jayme Silva, musica de Bernardo Ferreira, Del-Negro e Alves Coelho. **A Guitarra**

Amanhã—Festa artistica do director de scena e ensaiador Jayme Silva—1ª representação do aproposito patriotico A ALMA PORTUGUEZA—A revista O AMOR.

AMANHÃ

DIANA KARRÈNE

a grande actriz russa

DIANA KARRÈNE ✻ Amanhã

DUAS PALAVRAS AO PUBLICO:

Ao collar de celebridades que a nova administração do CINE PALAIS vem offerecendo accrescentamos hoje uma nova e valiosa perola: DIANA KARRENE.

E' com factos assim que se convence o publico do empenho de bem servil-o. Palavras, promessas, gabolices, são coisas que não aproveitam e que se dissipam como o fumo, ante a nullidade dos factos...

NO CINE PALAIS

(DOMINANDO SEMPRE)

L'Eternelle Chanson

FILM EXTRAIDO DO ROMANCE "STIGMA" DE ETTORE DI MARZETTO

Epitome de uma vida de amor: 1 prologo e 6 actos

DIANA KARRENE é, na arte cinematographica, o unico exemplo de uma actriz que se impoz desde o primeiro momento e logo mereceu ser classificada pela critica como uma grande artista.

Esse galardão veio lhe, não tanto das suas graças physicas, nem dos requintes da sua elegancia bizarra, mas sim, acima de tudo, do seu mirifico talento, fonte generosa de que tem jorrado tantas inestimaveis creações que são glorias da cinematographia contemporanea.

DIANA KARRÈNE é a soberana encontrastada da esthetica do gesto!

DIANA KARRÈNE é a actriz cujo poder emotivo excede as capacidades da natureza humana!

DIANA KARRÈNE é o figurino vivo, disputado por todos os GRANDES COUTURIERS para apresentação das suas mais audaciosas creações!

AMANHÃ: **DIANA KARRÈNE** NO CINE PALAIS

Curiosidades a observar na passagem deste «film»:

Grande bailado das «bayaderes» — Bolero vertiginoso, executado pelo bailarino Rosario Sanchez, do Eldorado de Madrid. —Combate entre uma divisão de couraçados e uma flotilha de torpedeiros, tirado do natural. — Lançamento de um torpedo e destruição do alvo. — O Castello de Maupray que ainda hoje é uma das curiosidades historicas da França. — Um estudo documentario sobre a catalepsia álgida. — Um «tour de force» do athleta — Actor Mario Ansonia que projecta dois homens a distancia pelo simples esforço dos seus musculos.

VEJAM OS ANNUNCIOS DOS CINEMAS E THEATROS NA 5.ª PAGINA